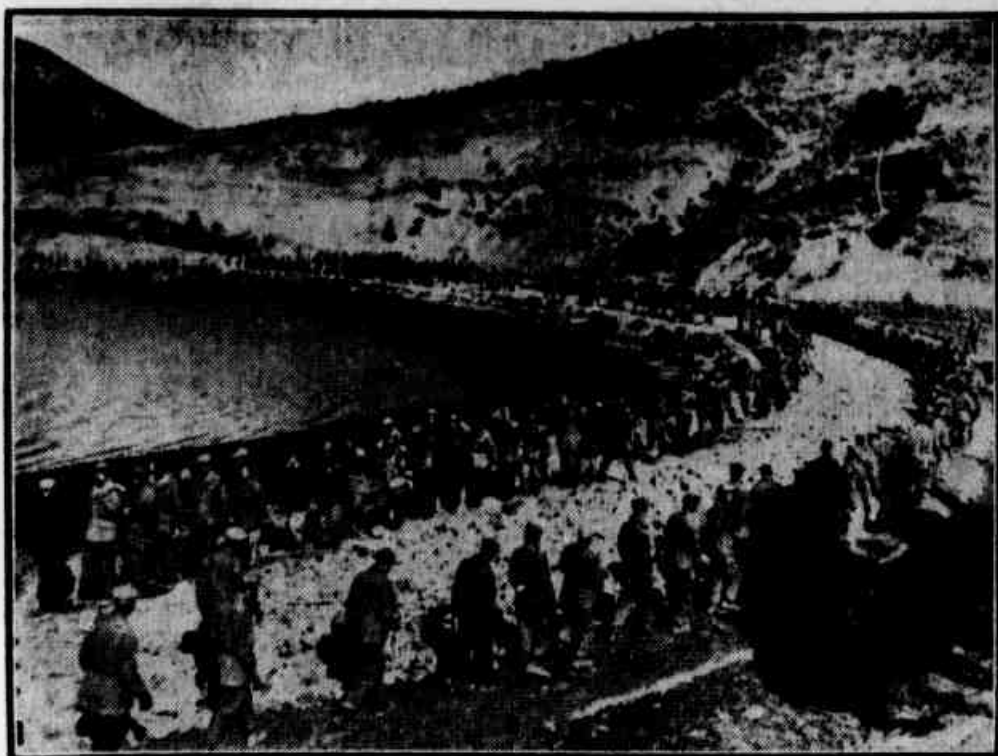


Crescem intensamente os incidentes e os ataques às tropas e veículos ingleses estacionados na zona do Canal de Suez



TRABALHO PARA OS PRISIONEIRIOS DE GUERRA — NA COREIA DO SUL — Prisioneiros de guerra tomados pelos aliados aos comunistas trabalham na reparação de uma estrada, prejudicada pela queda de uma barragem. Estes prisioneiros estão recolhidos no acampamento da Ilha de Keje-Do, ao largo de Pusã. (Foto U.P.-ACMEI.)

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

TERIAM OS TRES GRANDES OCIDENTAIS DECIDIDO ACEITAR A PROPOSTA RUSSA

OS LIDERES DAQUELE ORGANISMO TRATARIAM DE VARIOS ASSUNTOS ALEM DO PROBLEMA COREANO — O DELEGADO DA UCRANIA ATACOU O PROGRAMA DE MEDIDAS COLETIVAS

PARIS, 5 (UP) — Circulos locais bem informados declararam que os tres grandes ocidentais teriam decidido aceitar a proposta soviética para uma reunião dos líderes no Conselho de Segurança para tratar de muitos assuntos alem do problema coreano.

NA COMISSÃO POLITICA DA ONU

PARIS, 5 (UP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas reuniu-se, esta manhã, o exame do problema de medidas coletivas, sobre o qual 17 oradores farão uso da palavra. Estes serão os representantes da Ucrânia, Suécia, Irã, Bielorrússia, África do Sul, Chile, Polónia, Canadá, Israel, Iugoslávia, Equador, Turquia, Argentina, Índia, Reino Unido, União Soviética e Estados Unidos.

O sr. Baranowski, delegado da Ucrânia, atacou o programa de medidas coletivas, o qual, segundo ele, procura "desfocar as intenções agressivas dos Estados Unidos da América".

O delegado ucraniano salientou que uma paz duradoura somente poderia ser estabelecida através do esforço concertado de todas as grandes potências.

O sr. Manuel Truco, em nome do Chile, deu sua adesão ao projeto do "11". Apresentou, em seguida, juntamente com o delegado da Colômbia, uma emenda, de acordo com a qual os membros da ONU, que participam de pactos regionais de defesa, deveriam tentar que se adotassem disposições, por esses países, no sentido de contribuírem para as medidas coletivas das Nações Unidas. Manifestou-se contra o projeto de resolução soviético, pois, frisou, não se pode confiar na sinceridade da URSS.

O sr. Ali Gholi Ardalan, delegado do Irã, é favorável a um sistema de segurança coletiva, com a condição de que os encargos sejam equitativamente distribuídos e que as grandes potências auxiliem os povos "aos quais devem frequentemente o seu bem-estar", prestando-lhes uma colaboração sincera.

O sr. Kosma Kisseleva, representante da Bielorrússia, acusou os Estados Unidos de desejar transformar as Nações Unidas em "forças do pacto do Atlântico". Citou um despacho do correspondente da Agência "France Presse", em Santiago do Chile, referente a uma declaração do ministro do Exterior chileno, o qual teria afirmado que seu país não enviaria um soldado sequer para lutar fora do seu território.

O delegado da Turquia declarou, em seguida, que apoiava o relatório da Comissão de Medidas Coletivas.

O representante da Polónia, por sua vez, manifestou-se contra esse relatório, declarando que o programa nele contido ameaça a própria existência da ONU.

O sr. Gideon Rafael, delegado do Estado de Israel, anunciou seu apoio ao sistema de segurança coletiva, observando, contudo, que seu país não estava em condições, presentemente, de dele participar. Declarou-se igualmente em favor da proposta soviética no sentido de se convocarem reuniões periódicas do Conselho de Segurança.

Antes do fim da reunião, os 11 autores da resolução oriundas das recomendações da Comissão de Medidas Coletivas, apresentaram uma versão revisada de seu projeto. Essa versão levou em conta as emendas apresentadas pelo Chile, Colômbia, México e pelo Egito. A emenda egípcia, que foi incluída na resolução, estipula que "nenhuma das disposições da presente resolução será aplicada antes de ser aprovada por uma maioria de dois terços". (Conclui na 2.ª página.)

DESFECHAM NOVOS ATAQUES OS CONTINGENTES DA ONU

A LUTA CONTINUA SE DESENVOLVENDO EM RITMO CRESCENTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U.P.) — As Forças das Nações Unidas desfecharam três ataques de penetração na frente Ocidental da Coreia, procurando recapturar posições perdidas para os comunistas no dia 28 de dezembro último.

DUELOS AÉREOS

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U.P.) — Vinte "Sabres" F-86 americanos puseram em fuga 40 "Mig-15" comunistas que procuraram impedir um ataque às importantes linhas férreas que ligam a fronteira da Manchúria à frente de combate coreana.

Um porta-voz da Força aérea declarou ser preciso esperar a revelação dos filmes das câmeras cinematográficas dos aviões para saber se foi abatido ou avariado algum aparelho inimigo.

SOLDADOS DISPERSADOS

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U.P.) — Na madrugada de hoje, forças aliadas lançaram-se ao ataque na frente ocidental da Coreia, a oeste de Koryang-Po.

Um grupo de combate comunista foi dispersado pela artilharia aliada e em mais dois pontos o inimigo foi forçado a realizar um recuo superior a 600 metros.

Teve duração de doze horas e meia a batalha travada entre britânicos e egípcios — Fuzilamento de tres "traidores"

ISMAILIA, 5 (AFP) — Os incidentes e os ataques a tropas e veículos britânicos aumentaram sensivelmente no decorrer das últimas 24 horas na zona do Canal de Suez, segundo indica fonte militar britânica. De acordo com essa fonte, há a assinalar apenas uma perda. Dois egípcios foram provavelmente feridos e outro capturado. Os últimos ataques desfechados contra comboios militares verificou-se no mesmo setor onde ocorreram os ataques anteriores, ou seja, a junção rodoviária situada de Wasfya.

Na região de Tel El Kibir, onde se desenrolaram na noite passada vários incidentes, dois egípcios teriam sido feridos e um outro detido pelos britânicos. Seis outros incidentes foram assinalados durante a noite e as primeiras horas da manhã de hoje, não havendo, contudo, vítimas.

Segundo ainda fonte britânica, o regime de toque de recolher foi estendido à cidade de Ismailia.

A BATALHA DE SUEZ

CAIRO, 5 (AFP) — O jornal "Al Misri" noticia que durante doze horas e meia consecutivas, a batalha continuou nas ruas e subúrbios de Suez. O jornal calcula em 2.500 o número de componentes de tropas britânicas engajadas no combate e julga que as hostilidades começaram com o avanço de seis tanques e trinta carros blindados, sob a proteção de uma barragem de artilharia.

nas primeiras horas da manhã de ontem. Ainda segundo este jornal, os tanques britânicos e os autos blindados tomaram parte na luta travada nas ruas dos bairros de Kafr el Baragi, Jafr Salama e Arbayne. Diante da resistência dos comandos egípcios, que atraíram dos telhados das casas, grupos de soldados britânicos penetraram nos prédios, e a batalha continuou de terraço para terraço.

As forças britânicas estavam a ponto de aniquilar a resistência dos patriotas egípcios, prosseguir e "Al Misri", quando a polícia da Cidade de Suez, sob a direção do seu chefe, coronel Abdel Aziz Awad Bey interveio. A ação bem dirigida da polícia, obrigou os britânicos à retirada. Abandonaram mesmo suas posições da alameda de Kafr Abdo, situada perto da usina de filtragem das águas. Essa alameda foi quase totalmente destruída, por ordem do general George Erskine, a 7 e 8 de dezembro último, na tentativa de libertar a Usina de Águas, indispensável aos campos britânicos de Suez.

CASAS INCENDIADAS PELOS INGLESES

A descrição da batalha, feita pela imprensa egípcia, menciona, igualmente, que os britânicos, em retirada, incendiaram certo número de casas de camponeses, nas proximidades dos trilhos da estrada de ferro, a fim de estabelecer uma cortina de fumaça, simulando seus movimentos. Os comandos aproveitaram disto, dizem os jornais, para colocar, rapidamente, quatro minas, que explodiram uma após a outra, um pouco mais tarde, perto da estação utilizada pelos trens militares.

O fogo da polícia não cessasse. O "Al Ahram" acrescenta que "os canhões dos navios de guerra foram ostensivamente dirigidos para a cidade".

"Um pouco mais tarde, disse o fogo da polícia não cessasse. O "Al Ahram", o conselheiro geral britânico de Suez advertiu ao governador egípcio que se o fogo dos "patriotas" e da polícia não cessasse, seriam tomadas energias." (Conclui na 2.ª pag.)

AOS LEITORES

Em face da recusa de funcionários da oficina deste jornal de cumprir as condições de trabalho que têm com a S. A. Empresa do "Correio Paulistano", somos forçados a deixar de publicar hoje as seções habituais da edição de domingo.

Esperamos que os leitores excuse-nos a falta, pois estamos tomando providências para saná-la.

A DIREÇÃO.

CHURCHILL CHEGOU AOS EE. UU.

HONRAS MILITARES AO GRANDE ESTADISTA BRITANICO — SEGUIU IMEDIATAMENTE PARA WASHINGTON, DEPOIS DE UMA LIGEIRA ENTREVISTA A IMPRENSA E RADIO

NOVA YORK, 5 (AFP) — O primeiro ministro britânico, Churchill, desembarcando em Brooklyn às 15.20. (GMT).

O primeiro ministro sou no solo americano,



O chefe do governo britânico sr. Winston Churchill, de cuja visita aos Estados Unidos muito se espera para melhor entendimento entre as duas grandes nações, como também de ambos os continentes.

NENHUM PROGRESSO REALIZADO NAS NEGOCIAÇÕES DA COREIA

Supõe-se que os comunistas estão apenas aguardando instruções para romperem definitivamente os entendimentos

PAN MUN JON, 5 (A.F.P.) — O almirante Libby, delegado aliado, comentando a reunião hoje realizada pela Subcomissão do Ponto Quatro (prisioneiros de guerra), no decorrer da qual nenhum progresso foi realizado, declarou: "Continuamos a discutir as propostas formuladas. Os argumentos dos comunistas vão se enfraquecendo paulatinamente. É visível que eles procuram ganhar tempo, enquanto aguardam novas instruções".

Informou, depois, o delegado aliado, que os representantes soviéticos se recusaram a responder ao pedido aliado no sentido de se proceder à libertação imediata dos prisioneiros de guerra enfermos ou feridos.

TOQUIO, 6 (U.P.) — As conversações de tregua na Coreia de generaram numa troca de insultos, na reunião de ontem. E, ao que tudo faz crer, os comunistas estão aguardando instruções a respeito do rompimento definitivo das negociações.

Os delegados, num ambiente tido pela animosidade, acusaram-se mutuamente de "bandos" e proferiram várias expressões injuriosas.

Os representantes aliados em

Pan Mun Jon disseram que era evidente que os comunistas tratavam de ganhar tempo e papel de receber novas instruções do Kremlin ou aguardam o resultado das demarções soviéticas no sentido de conseguir com que o problema coreano seja considerado pelo Conselho de Segurança da ONU.

Talvez hoje, domingo, surja em definitivo a verdadeira sorte das conversações, quando se reunirem as duas subcomissões que estudam a supervisão da tregua e a troca dos prisioneiros de guerra.

Segundo os delegados aliados, a falta de progresso nas conversações é motivada pela proposta formulada por Andrei Vishinsky em Paris para conseguir com que a tregua seja discutida pela ONU.

Sabado houve também acalorados debates nas subcomissões da fiscalização da tregua e troca de prisioneiros de guerra. Na primeira, o major-general Howard M. Turner desafiou os comunistas a construir aerodromos durante a tregua, dizendo que "podem tentar contruir, porém falam-nos com os olhos bem abertos porque o ar em torno de si está cheio de perigos".

O major-general Haies Pang, delegado chinês, pronunciou uma ofensa pesada, à qual Turner respondeu com a mesma dureza.

Não temos o propósito de nos retirar sob a ameaça do desenvolvimento de vossa força aérea deixando a República da Coreia à vossa mercê".

PAN MUN JON, 5 (U.P.) — Os delegados aliados e comunistas estão discutindo nesta localidade a questão dos aerodromos suscitada pelos vermelhos.

Sabe-se que os comunistas foram desafiados a tentarem construir tais aerodromos; frisou-se que os aerodromos e suas instalações seriam "desintegrados" por uma chuva de bombas aliadas.

O major-general Howard Turner, a respeito, disse que os comunistas estão procurando "conseguir através das negociações o que não conseguiram obter pelas armas".

PAN MUN JON, 5 (U.P.) — Se vocês querem construir aerodromos, façam-no agora — declarou o contra-almirante Turner Joy, delegado aliado, aos comunistas.

Os vermelhos vêm insistindo para que se lhes permita construir aerodromos na Coreia, durante o armistício e a tregua, para se oporem tenazmente.

Protesto da Hungria contra os EEUU pelo fechamento de seus consulados

A nota qualifica de "arbitraria e ilegítima" a atitude estadunidense

BUDAPEST, 5 (UP) — A Hungria acusou os Estados Unidos de "descarada violação de suas obrigações", mediante a ordem de fechamento dos consulados húngaros em Nova York e Cleveland.

O governo dos Estados Unidos ordenou o fechamento em represália pelas multas e impostas de cento e vinte mil dólares a quatro aviadores norte-americanos, cujo aparelho foi obrigado a descer em território húngaro.

A NOTA HUNGARA

BUDAPEST, 5 (AFP) — Uma nota entregue à publicidade esta noite pelo Ministério das Relações Exteriores da Hungria acusa o governo dos Estados Unidos de ter "grave e aberrante" violado as obrigações assumidas para a manutenção da tregua quando da libertação de Robert Vogel, ordenando "arbitrariamente e ilegítimamente" o fechamento dos consulados húngaros em Cleveland e Nova York.

Segundo a nota húngara, o motivo invocado pelo governo norte-americano, ao ter conhecimento da recusa das autoridades húngaras de permitir que um representante da legação dos Estados Unidos em Budapest visitasse a tripulação do "C-47", detida na Hungria de 19 de novembro a 28 de dezembro, nada mais é que "um pretexto destituído de todo fundamento".

Nem os tratados em vigor entre a Hungria e os Estados Unidos, nem o Direito Internacional — diz a nota — fazem referência a uma regra que obrigue o governo húngaro a conceder aos funcionários da legação dos Estados Unidos, autorização para entrar livremente em contato com cidadãos norte-americanos entrados ilegalmente na Hungria.

O governo húngaro declara, em conclusão, que formula o "mais energético" protesto contra o fechamento dos consulados de Nova York e Cleveland e contra "as medidas arbitrárias e ilegais" empregadas pelos Estados Unidos nessa ocasião.

Churchill mantém o prestígio da velha Albion

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — A decisão britânica de pagar, integralmente, as primeiras prestações do capital e dos juros, no fim de dezembro, de seus empréstimos americano e canadense foi divulgada aqui com grande destaque.

O "New York Times" e o "Herald Tribune" ainda não publicaram comentários a respeito, mas os despachos divulgados falam a respeito dos motivos presumíveis da atitude de Churchill. O "Tribune", que publicou um despacho da Associated Press, disse: "O sr. Churchill e seus colegas acharam que uma decisão de suspender o pagamento de juros prejudicaria o prestígio da Grã-Bretanha e debilitaria sua capacidade de negociações na próxima conferência entre Churchill e Truman." Clifton Daniel, em despacho para o "New York Times" classifica a decisão como "um gesto para melhorar a atmosfera para as conversações de Washington e afirmar o prestígio e a independência econômica da Grã-Bretanha".

Sem confirmar essas presunções a respeito dos motivos de Churchill, pode-se dizer que o seu julgamento é excelente. Pois uma prestação do empréstimo em atraso seria um grave impedimento para o "premier" britânico, na sua estada em Washington.

Como símbolo da boa vontade britânica, foi-lhe atribuída uma importância muito maior do que lhe cabe no vasto complexo dos problemas políticos e econômicos que Churchill e Truman procurarão resolver. O povo americano não avançou mais do que os ingleses no esforço para decifrar o enigma: a economia artificial da Europa Ocidental, o teórico "banqueiro" dos Estados Unidos, a tendência britânica para negociar como nação credora, a tendência americana para louvar o capitalismo e, ao mesmo tempo, para resistir ao dever clássico de fazer grandes investimentos no exterior, preferindo a tranquilidade e o conforto de uma auto-suficiência continental; a relação entre as matérias-primas monopolizadas e as crônicas dívidas da Europa; os efeitos das tarifas americanas sobre o comércio britânico.

O que o povo americano vê é uma visita periódica de primeiros-ministros britânicos a Washington, de chapéu na mão. Uma dívida é sempre uma dívida, afirmam. E a imprensa da oposição lembra os dias da famosa fidelidade finlandesa. A extinta série de documentários "A Marcha do Tempo" acaba de repetir alguns de seus antigos lançamentos, a fim de demonstrar sua visão política. Um dos filmes atualmente exibidos mostra um

turista norte-americano na França, que se recusou a pagar uma multa de trânsito, a menos que fosse creditada à dívida da França aos Estados Unidos, um precedente que os tribunais franceses reconheceram.

O "Daily New", depois de classificar a decisão de Churchill como "a surpresa do ano", comenta:

Não nos devemos iludir a respeito da decisão de Churchill. O seu objetivo principal é amaciar a opinião pública americana para a visita do chefe do governo inglês a Truman, quando Churchill solicitará créditos no valor de 600 milhões a 2 bilhões de dólares. Mas, nem por isso Churchill merece menos elogios. Ele age como o chefe de um governo honesto que deseja pagar suas dívidas.

Estes simples gestos talvez não contribuam muito para simplificar os problemas da conferência de janeiro em Washington, mas contribuirão para tirar a força das anedotas que circulam a respeito de uma Albion ao mesmo tempo falida e perdida. Uma dessas anedotas diz: "Sim, senhores. Sempre haverá uma Inglaterra — enquanto pudermos sustentá-la." — (APLA)

ENCONTRADA EM SÃO PAULO A 2ª JÓIA DO TESOURO PEIXE

Do mundo que esperava um grande imperador, capaz de estabelecer a paz universal, a Igreja apresenta o Cristo-Rei. Mas, por enquanto, a realidade divina apenas se manifesta pela vida íntima dos Magos e de todos os que os imitam. São os que oferecem com os Magos à Criança o ouro do amor, o incenso da adoração e a mirra dos sofrimentos, chamando a contemplar a Majestade Divina na plenitude da glória, quando se realizar a visão de Jerusalém celeste. Contudo, desde já, a nossa alma deve tornar-se uma Jerusalém iluminada pela fé e dilatada pela caridade.

EPÍSTOLA

Lição do Profeta Isaías (CAP. XI, 1-6)

"Levantai-te, Jerusalém, e replandece, porque já veio a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sobre ti. Porque eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos, mas sobre ti nascerá o Senhor e em ti se verá a sua glória. E as nações caminharão ao fulgor da tua luz, e os reis ao esplendor da tua aurora. Ergue os olhos em derredor, e vê: todos os povos se congregaram e vieram a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas surgirão de todos os lados. Então verás e estarás na plenitude; teu coração se maravilhará e dilatará, quando a ti vier a multidão de além dos mares, e os grandes dentro dos pagãos adorarão de perto. Serás como inundada pela influência de camelos e dromedários de Madian e Epha; todos virão de Saba, trazendo ouro e incenso, e publicando os louvores do Senhor."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. II, 1-12)

"Tendo Jesus nascido em Belém de Judá, em dias do rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalém, perguntando: Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Porque vimos a sua estrela no Oriente, e viemos adorá-lo. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com toda a Jerusalém. E convocando todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagou deles, onde o Cristo nascera. E eles disseram-lhe: Em Belém de Judá, por que assim está escrito pelo profeta. E tu Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá o Guia, que há de comandar a meu povo de Israel. Então Herodes, chamando secretamente os Magos, inquiriu cuidadosamente deles o tempo que lhes aparecera a estrela. E enviando-lhes a Belém, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes fazei-me saber, para que eu vá também a O adorar. Tendo eles ouvido o rei, foram-se. E eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, ia diante deles, até que, chegando, parou sobre onde estava o Menino. Vendo eles a estrela, gozaram com grande alegria. E entrando na casa, acharam o Menino com Maria, sua Mãe e, prostrando-se, adoraram-no. Abertos seus tesouros, ofereceram-lhe ouro, incenso e mirra. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, voltaram por outro caminho ao seu país."

PONTIFICAL DA EPIFANIA E ANUNCIO DAS FESTAS MOEIS

Comunicamos ao revmo. clero e fieis que no próximo dia 6, domingo, festa da Epifania do Senhor, haverá na catedral provincial, igreja de Santa Ifigenia, às 10 horas, solene missa pontifical celebrada pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do em. sr. Cardeal Arcebispo.

Além disso, será cantado do púlpito o "Noveritis", anunciando as festas moeis da Santa

TERIAM OS TRES GRANDES

(Conclusão da 1.ª parte)

ser interpretada como autorização do adopcão de qualquer medida no território de um Estado, sem consentimento livre e expresso deste. As emendas latino-americanas insistem no papel dos pactos regionais, no sistema de segurança interna, a qual permitirá aos diversos países fornecerem tropas à organização internacional. O debate prosseguirá segunda-feira de manhã.

NA COMISSÃO JURIDICA

PARIS, 5 (AFP) — A Comissão Jurídica da Assembleia Geral da ONU, após dedicar parte de sua reunião de hoje da manhã a explicação sobre a votação do projeto de resolução norte-americano emendado, relativo às convenções multilaterais, iniciou o exame do ponto 4 de sua ordem do dia: definição de agressor. Esta questão está sendo examinada a pedido da URSS, que a apresentou à Assembleia Geral em sua quinta sessão. A Assembleia incumbiu a Comissão de Direito Internacional de estudar o problema. Esta Comissão elaborou um relatório, sobre o qual se travou o debate de hoje.

O sr. Morozov, delegado da URSS, foi o primeiro orador. Desenvolveu perante a Comissão a tese de seu país, que deseja uma definição ampla de "agressão", tese esta já sustentada há um ano perante a Assembleia Geral, tendo apresentado em seguida um projeto de resolução.

A Flórida usou da palavra a seguir os delegados da Grécia e da China, tendo o primeiro apresentado igualmente um projeto de resolução. O representante grego, Spiropoulos, pediu que não se

passasse a proposta soviética, que "a elaboração de uma definição de agressão que não visse abarcar todos os casos possíveis de agressão poderia encorajar o agressor eventual".

Em seu projeto de resolução, o delegado da Grécia lembrou que de São Francisco a decisão de introduzir na Carta uma cláusula definindo a agressão, tendo sido dada ao Conselho de Segurança a apreciação do que constitui um ato de agressão".

O debate prosseguirá segunda-feira à tarde.

REIO DE JANEIRO — Publicidade — Rua México, 164 — 5.º andar — Tel. 43-4887

4-604 — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 43-7857

SANTOS — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 8870

CAMPINAS — Rua Dr. Guilhermino, 1332, sala 3 — Telefone 8967

AOB AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do nosso dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade — Rua México, 164 — 5.º andar — Tel. 43-4887

4-604 — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 43-7857

SANTOS — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 8870

CAMPINAS — Rua Dr. Guilhermino, 1332, sala 3 — Telefone 8967

AOB AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do nosso dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade — Rua México, 164 — 5.º andar — Tel. 43-4887

4-604 — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 43-7857

SANTOS — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 8870

CAMPINAS — Rua Dr. Guilhermino, 1332, sala 3 — Telefone 8967

AOB AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do nosso dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade — Rua México, 164 — 5.º andar — Tel. 43-4887

4-604 — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 43-7857

SANTOS — Rua do Comércio, 133 — 2.º andar — Tel. 8870

CAMPINAS — Rua Dr. Guilhermino, 1332, sala 3 — Telefone 8967

SRA. RAIRIA CIPPICHA LOTITO — Com 64 anos de idade, viúva do sr. Carlos Alberto Cippichia. Deixou de si filhos: Ananias, casado com o sr. José Lacerda de Albuquerque; dr. Darwin, casado com a sra. Fátima Costa Lotito; Odete Ligia, casada com o dr. José Massari; e o sr. Carlos Alberto, casado com a sra. Maria de Lourdes Pereira Lotito. Era irmã de Ricardo, casado com a sra. Valdomira Cippichia e Alberico. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. JOANA SCABIA PERRETTI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. José Perretti. Deixou de si filhos: Genaro, Francisco, casado com a sra. Maria Cândida Bettamini de Oliveira Perretti; col. Humberto, casado com a sra. Herondina Perretti; Rafaela Yolanda, casada com o sr. Mateus Argemiro Candia; Maria Vincência e João Carlos. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Avenida Rangel Pestana, 2450, para o cemitério da Consolação. A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA GIOVANNA BRUNO D'ANGELO — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Francisco D'Angelo. Deixou de si filhos: Nicolau, Ana e Emílio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Calo Greco, 87, para o cemitério da Consolação.

PRIMO VENTURI — Com 77 anos de idade, viúvo da sra. Josefina Venturi. Deixou de si filhos: Frederico, Virgínia, Marcondes, casado com a sra. Atílio, Humberto e Irene. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO PEREIRA — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Arlinda Pereira de Carvalho. Deixou de si filhos: Mário, Geraldo e Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE MARIA DA CRUZ PERDIGÃO — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Maria dos Anjos Domingues. Deixou de si filhos: Manuel, João, José, Americo, Maria, Rosa, Carmen e Lidia.

EUCLIDES DE QUEIROZ — Dia 2, nesta capital, o sr. Euclides de Queiroz, residente em Jacaré. O enterro que foi feito no dia 2, na igreja de São Pedro de Tremembé, ocorreu no próximo dia 9. No dia 10, haverá, às 8 horas, missa em ação de graças e, às 20 horas, será cantado solene "Te Deum". Dia 13, às 10 horas, haverá missa cantada em homenagem ao Evangelho, e às 16 horas, concentração matutina das congregações vizinhas, encerrando-se as festividades com uma grande procissão cívica.

PONTIFICAL DA EPIFANIA

Amanhã, festa litúrgica da Epifania, realizará-se à noite na catedral provincial, igreja de Santa Ifigenia, às 10 horas, solene missa pontifical celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, com a presença do Cabido Metropolitano e dos alunos do Seminário Central que se encontram na arquidiocese.

Greve de estudantes no Panamá

PANAMÁ, 5 (AFP) — A greve dos estudantes tomou hoje um caráter violento, quando um grupo de estudantes invadiu a sala de conferências do Instituto Nacional, na qual, o ministro da Educação Ruben Darío Carles se dirigia aos representantes da Associação dos Pais. Os pais foram convocados para estudar os meios de pôr termo à greve. A polícia não interveio no momento em que os estudantes invadiram a sala, permanecendo entretanto alerta, para a defesa do ministro, caso ele fosse atacado. Um grupo de estudantes dirigiu-se, mais tarde, ao Comissariado de Polícia, em virtude dos rumores que circularam, e segundo os quais o doutor Rafael Morcos, reitor do Instituto Nacional, fora preso. Logo que souberam que se tratava de engano, os estudantes se dispersaram. No decorrer de uma das manifestações, os grevistas tentaram incendiar o Liceu das Moças.

Sob a direção de José José Monteiro, Oscar P. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Piqueiro.

Sangre — Fiverna — O-vento

MEDICINA DE MANHÃ

DIA 5 NOTE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO, 488 — 1.º andar

Fones: 35-5995 — 33-1574

SÃO PAULO

CRESCEREM INTENSAMENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

gicas medidas, pelos comandos militares, no sentido de restabelecer a ordem. Entretanto, acrescenta o jornal, a batalha recomeçou na parte da tarde, e um caminhão, conduzindo 30 soldados, foi surpreendido, por um ataque maciço dos comandos egípcios. O caminhão foi incendiado, enquanto seus ocupantes fugiam sob um tiro de intensão.

ATACADO UM HOSPITAL

Mais de mil tiros foram disparados pelos britânicos no Hospital governamental e nas ambulâncias encarceradas dos primeiros socorros", escreve o "Al-Ahram", "apesar da bandeira branca estar visivelmente colocada sobre o prédio". Condenando "este ataque, como um ato flagrante de barbarie", o jornal salienta que "no momento do ataque, os médicos do hospital estavam cheios de doentes e visitantes". E o jornal britânico, tendo empregado artilharia pesada, três casas foram destruídas e numerosas outras sofreram importantes danos. A batalha propriamente dita cessou às 17 horas (gmt), no cair da noite, escreve o jornal, e a cidade de Suez voltou à calma, depois de 24 horas de fúria intermitente.

FUZILADOS TRES TRAIDORES EGÍPCIOS

CAIRO, 5 (AFP) — Três "traidores" egípcios foram apunhalados em flagrante delito e imediatamente fuzilados em Suez, anuncia o jornal wahabita "Al-Balagh".

O jornal informa que durante um choque contra forças britânicas, "alguns traidores a soldo dos britânicos" atiraram nos desarmados da polícia. Três deles foram imediatamente fuzilados, acrescenta o jornal.

Estados Unidos à chegada do visitante. Churchill dirigiu-se, em seguida, para o edifício da administração da base militar, onde fotografos, cineastas, operadores de televisão e do rádio, bem como jornalistas o esperavam. Suas primeiras palavras foram para externar sua satisfação pelo fato de se achar de novo nos Estados Unidos, onde veio, pela primeira vez, segundo lembrou, em 1895. Esta é a sua 11.ª visita a este país. Frisou que esta foi a primeira vez que recebeu honras militares, declarando ter ficado muito emocionado. O primeiro ministro britânico e o sr. Eden seguiram depois para uma sala, onde deveriam responder às perguntas dos jornalistas. Churchill evitou com habilidade as interperções sobre a situação no Oriente Próximo, declarando que era preciso, em primeiro lugar, precisar onde terminava o Oriente Próximo e onde começava o Oriente Médio, acrescentando que, de qualquer maneira, não podia fazer qualquer antecipação no que diz respeito aos acontecimentos nessa região do mundo.

Tendo um jornalista lhe perguntado se a ameaça russa tinha aumentado recentemente, em relação ao que era antes, Churchill respondeu sorrindo: "Não sou membro do governo interessado". Acrescentou, todavia, que na sua opinião, a "situação não é mais perigosa hoje do que o era no momento em que foi criada a ponte aérea de Berlim".

O OBJETIVO DA VISITA

No momento em que já se preparava para tomar o avião, que deveria conduzi-lo a Washington, um jornalista pediu-lhe que resumisse em duas palavras os objetivos de sua visita. E ele respondeu: "Trata-se essencialmente de se chegar a um entendimento entre os governos dos dois lados do Atlântico, e de fazer com que esse entendimento seja sólido bastante para que se possa fazer frente a todas as ameaças que venham a surgir no futuro".

Outro jornalista perguntou ainda ao "premier" britânico: "Vê alguma vantagem, no presente momento, numa conferência entre o presidente Truman e o generalíssimo Stalin?" E Churchill respondeu: "Tudo depende do lugar e dos acontecimentos. Seria sem dúvida muito agradável se pudessemos chegar a um entendimento no que se refere às numerosas dificuldades que enfrentamos".

Interpelado sobre a possibilidade de uma conferência tripartite, Churchill procurou esquivar-se a responder à pergunta, dizendo que o "tempo era muito curto". Tendo outro jornalista se referido à questão de uma paz eventual entre Israel e os países árabes, o primeiro ministro apontou-lhe o sr. Eden. E este declarou que esta questão era uma das que deveriam ser resolvidas em Washington.

No que diz respeito à Coreia, Churchill limitou-se a dizer que o momento não era apropriado para tratar da questão, lembrando que as negociações de armistício prosseguiram.

A entrevista coletiva concedida por Churchill, que durou apenas alguns minutos, foi assinalada por uma manifestação aparentemente hostil por parte de duzentos norte-americanos de origem irlandesa.

Às 16.23 hs., o avião presidencial "Independence" errou o voo do aeródromo de Floyd Bennett, transportando o primeiro ministro da Grã-Bretanha e o titular do "Foreign Office".

CHEGOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (AFP) — Logo que o avião "Independence" pousou no aeroporto civil de Washington, o presidente Truman procurou saudar o primeiro ministro britânico. Acompanhado pelos senhores Anthony Eden, ministro do Exterior e sir Oliver Franks, embaixador britânico em Washington, Churchill desceu rapidamente a escada e apertou longamente a mão de Truman que se fustava acompanhado pelo Secretário de Estado Acheson.

Depois de alguns minutos, os dois chefes de governo tomaram um carro e partiram para Blair House, residência particular de Truman onde os visitantes britânicos deveriam participar de um jantar com o presidente dos Estados Unidos e principais membros do gabinete americano.

Antes do cortejo seguir para Blair House, Truman pronunciou algumas palavras exaltando a amizade anglo-americana e a colaboração dos dois países no esforço para se obter uma paz justa e duradoura.

SAUDAÇÃO DE TRUMAN E CHURCHILL

Após as homenagens militares prestadas a Churchill por um batalhão de infantaria, o presidente Truman pronunciou o seguinte discurso de boas vindas ao primeiro ministro britânico: "Senhor primeiro ministro. Não posso expressar o mesmo prazer que sinto esta manhã, ao vos apresentar as boas vindas, como visitante dos Estados Unidos, a este momento de crise de vossa visita e espero que tudo vos seja aqui satisfatório. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são grandes amigos e nós e os desejamos que assim continuem. E estou certo de que assim o faremos. É um prazer, senhor,



ganhando distâncias no fundo da terra para acelerar o progresso humano!

Quando V. abastece ou lubrifica o seu carro num posto

SHELL, talvez nem imagine o esforço gigantesco de produção realizado para que tal conforto lhe

chegue às mãos tão facilmente. Desde a localização das zonas petrolíferas, as pesquisas geológicas e geofísicas, a extração do óleo bruto de profundas camadas do sub-solo até à sua transformação em produtos, o emblema SHELL está presente, orientando o esforço de produzir mais e melhor. Pesquisas, sondagens, perfurações a milhas de distância da superfície para permitir ao homem rasgar novas rotas de progresso nos continentes, nos mares e nos céus e desvendar, com a força criadora da sua inteligência aliada ao conhecimento científico, os horizontes do futuro!

Simbolo de homens que desbravam as entranhas do solo, o emblema SHELL dá-lhes a cada instante novos e poderosos recursos para transformar o milagre da natureza num milagre da ciência, levando a todas as partes do mundo o concurso do petróleo através de milhares e milhares de produtos hoje indispensáveis ao bem-estar dos povos e ao progresso das nações.

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH



ganhando distâncias no fundo da terra para acelerar o progresso humano!

Quando V. abastece ou lubrifica o seu carro num posto

SHELL, talvez nem imagine o esforço gigantesco de produção realizado para que tal conforto lhe

chegue às mãos tão facilmente. Desde a localização das zonas petrolíferas, as pesquisas geológicas e geofísicas, a extração do óleo bruto de profundas camadas do sub-solo até à sua transformação em produtos, o emblema SHELL está presente, orientando o esforço de produzir mais e melhor. Pesquisas, sondagens, perfurações a milhas de distância da superfície para permitir ao homem rasgar novas rotas de progresso nos continentes, nos mares e nos céus e desvendar, com a força criadora da sua inteligência aliada ao conhecimento científico, os horizontes do futuro!

Simbolo de homens que desbravam as entranhas do solo, o emblema SHELL dá-lhes a cada instante novos e poderosos recursos para transformar o milagre da natureza num milagre da ciência, levando a todas as partes do mundo o concurso do petróleo através de milhares e milhares de produtos hoje indispensáveis ao bem-estar dos povos e ao progresso das nações.

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

SH

(Conclusão da última página)

torpedos e os vários centros de formação e adestramento do pessoal.

A AERONAUTICA

A Força Aérea Brasileira, onde se criou, no ano findo, o comando de transportes aéreos com o objetivo de permitir a modernização dos transportes militares, segundo os ensinamentos da última guerra, prepara-se este ano para iniciar ou prosseguir obras de grande vulto e em diversos aeroportos, especialmente nos de Manaus, Campo Grande, Porto Alegre e Belo Horizonte. Outros problemas básicos, ainda, vêm sendo objeto de cogitações e estudos, entre eles a definição das atribuições do comando nos vários escalões e o estabelecimento das responsabilidades correspondentes.

Estas e outras iniciativas poderão atualizar as necessidades e a preparação técnico-profissional das classes armadas, mantendo-as em condições de poderem cumprir os seus mais altos compromissos com a pátria. Manter a ordem, servir ao país, dando-lhe as garantias de segurança e tranquilidade para trabalhar e produzir, defendendo os ataques e a cobia

do estrangeiro — essa a grande missão das instituições militares. Com elas há de colaborar sempre o meu governo, no interesse de manter a organização legal do país e as instituições judicilmente estabelecidas, que só podem e só devem ser modificadas dentro das normas fixadas pela própria Constituição. Este é o meu propósito firme e inabalável, que ora vos reafirmo e que paira soberano sobre as alevoisias e intrigas dos boateiros invejosos e tradicionais inimigos da tranquilidade pública. Em primeiro plano, na ordem dos compromissos sagrados das Forças Armadas, está a defesa da pátria, do seu patrimônio material e moral, da sua integridade territorial, da sua independência política e econômica e das suas instituições. Em segundo lugar, incumbe-lhes defender o Continente Americano contra quaisquer invasões eventuais, pois os interesses mutuos das nações deste continente são comuns ao Brasil e a subsistência de nossa pátria está na dependência imediata da integridade continental e da estabilidade política e econômica de todo o hemisfério. Finalmente, são as nossas Forças Armadas os

instrumentos de ação com que contamos para cumprir os nossos compromissos internacionais, especialmente os que assumimos como membros da Organização das Nações Unidas.

Esses três objetivos, dispostos na ordem de prioridade que acaba de enunciar, resumem a missão precípua das nossas instituições militares. Não será preciso lembrar, também, que a nossa tradição histórica e os nossos interesses políticos e econômicos nos movem hoje como nos moviam sempre, a uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos da América. E isto reforça, tornando mais fácil, a nossa política de cooperação e amizade com os outros países da América.

Precisamos estar preparados militar, econômica e financeiramente para enfrentar as necessidades da nossa própria defesa, como do continente americano, se assim o exigirem as circunstâncias.

Os compromissos de assistência mutua, nas obras de paz como nos esforços de cooperação armada impõem-nos esta atitude que também corresponde aos interesses e aspirações comuns dos povos americanos. Somos um país pacífico. Desejamos a paz e dela precisamos, para consolidar o nosso progresso. Mas não podemos nem devemos abandonar por um instante sequer os nossos esforços de preparação e adestramento para a guerra. Da nossa fortaleza militar dependem a nossa tranquilidade e a nossa própria subsistência como nação livre. E esta afirmativa tem um sentido mais amplo e mais grave, ao meditarmos em que os nossos inimigos não estão apenas no exterior nos eventuais agressores a serviço de um imperialismo em expansão: — também estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por toda a parte, aguardando o momento propício para disseminar suas sementes de desagregação, a serviço de ideologias e ambições que a maioria da nação repete. Contra esses inimigos internos, solertes e insidiosos, também devemos estar vigilantes. Combate-los é, sem dúvida, um dos sagrados compromissos das forças armadas para com a pátria. Mas não bastam os recursos das armas: — são igualmente necessárias novas leis sociais, capazes de cortar pela raiz as origens do mal e reparar as injustiças causadoras de revoluções.

Finalizando, o chefe do governo concita todos os brasileiros a uma inabalável coesão, uma dedicação sem limites ao interesse público e a firme vontade de fazer do nosso país uma nação forte e próspera capaz de assumir, no concerto internacional, o lugar de relevo a que tem direito.

Declarou o sr. Lima Teixeira que o sr. Danton Coelho, preocupado com a reestruturação do P.T.B., virá a Bahia no fim do mês.

RIO, 5 (Asapress) — O líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema, tem sido visto, ultimamente, em grande atividade em seu gabinete naquela Casa do Congresso, ao qual comparece diariamente.

Prepara o sr. Gustavo Capanema seu plano de trabalho para 1952. Amanhã, o líder governista deverá partir com destino a Minas Gerais, a fim de descansar até o reinício das atividades legislativas.

POLITICA NACIONAL

O chefe "Populista" procura apio da U. D. N. mineira

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Franzem de Lima concluiu as sondagens que vinha fazendo entre os dirigentes udistas de Minas, a fim de saber qual a orientação a seguir em face das consultas formuladas pelo sr. Ademar de Barros.

A unanimidade dos udistas é contra qualquer combinação política no momento atual. Argumentam eles que é muito cedo ainda cogitar-se de acordos políticos, que só poderia comprometer o partido com uma antecipação demasiada.

O sr. Franzem de Lima dará a resposta definitiva ao sr. Ademar de Barros dentro de alguns dias, estando, agora, plenamente autorizado a responder à proposta feita pelo chefe do P.S.P.

RIO, 5 (Asapress) — Falando ontem à reportagem, o sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., declarou que pretende reunir o Diretório Nacional do partido antes do início do próximo período legislativo marcado para o dia 15 do corrente.

Na ocasião — acrescentou — será examinada a posição do gremio face aos assuntos políticos mais em

evidência, bem como em relação a diversos projetos em andamento no Congresso.

SALVADOR, 5 (Asapress) — O deputado Lima Teixeira, presidente da Assembleia Legislativa, que acaba de regressar do Rio, onde esteve em contato com o presidente da República e com os altos círculos políticos nacionais, anunciou, em entrevista à imprensa, a próxima visita a este Estado do sr. Danton Coelho.

Declarou o sr. Lima Teixeira que o sr. Danton Coelho, preocupado com a reestruturação do P.T.B., virá a Bahia no fim do mês.

RIO, 5 (Asapress) — O líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema, tem sido visto, ultimamente, em grande atividade em seu gabinete naquela Casa do Congresso, ao qual comparece diariamente.

Prepara o sr. Gustavo Capanema seu plano de trabalho para 1952. Amanhã, o líder governista deverá partir com destino a Minas Gerais, a fim de descansar até o reinício das atividades legislativas.

TEMPO QUEMTE NO I. B. G. E.

RIO, 5 (Asapress) — O dia de ontem foi verdadeiramente dramático para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O número de pedidos de demissão ao general Poly Coelho já atinge a 60. Apenas um chefe de serviço não solicitou exoneração.

A Junta Executiva Central, que é formada por representantes de todos os ministérios, inclusive os militares, e cujos membros são chamados "diretores federais de estatística", reuniu-se em caráter permanente desde hoje de manhã, prosseguindo à tarde seus debates.

RIO, 5 (Asapress) — Conti-

da a crise no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que, segundo declarações do general Poly Coelho, é um órgão que não preenche as suas finalidades, consumindo grandes verbas para fornecer informações inexactas ao país. Sessenta técnicos do Instituto já pediram demissão, tendo os representantes dos Ministérios, reunidos em sessão permanente, se solidarizado com os demissionários.

Informa-se, por outro lado, que o sr. Teixeira de Freitas, responsável principal pela orientação do I. B. G. E., se avistará, hoje, com o presidente Getúlio Vargas, a quem entregará uma carta assumindo inteira responsabilidade pelos possíveis erros e defeitos do Instituto, pedindo a nomeação de uma comissão para fazer uma profunda sindicância naquele Instituto. Afirma o sr. Teixeira de Freitas, em sua carta, que o I. B. G. E. vem preenchendo as suas finalidades, colocando-se, assim em posição oposta a do general Poly Coelho.

O general Poly Coelho, falando à reportagem, disse que encara o problema num plano superior, sem considerar os aspectos técnicos da estatística, mas apenas esta. Quando afirma que as estatísticas são inexactas, baseada não só em observações próprias, como em numerosas apreciações que há sete meses vem ouvindo de diversas partes do Brasil, e de pessoas que lhe merecem a maior confiança.

Lembra o general o aproveitamento de estudantes da Faculdade de Filosofia de São Paulo e do Rio e de outras capitais, os quais estudam estatística como aplicação à matemática, mediante um curso rápido de técnica da estatística, na remodelação que acham necessária a cuja execução sabe ao governo e que só será possível se o presidente da República e o Congresso estiverem de acordo faze-la.

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Falando em nome das Forças Armadas, o gen. Estilac Leal pronunciou o seguinte discurso:

"Ao ensejo da realização desta já tradicional reunião, coube ao ministro da Guerra, por lhe ser a vez, usar da palavra para saudar v. excia., sr. presidente da República, que aqui se encontra como comandante supremo, que é, em franco congratamento com as Forças Armadas do País, sobre cujos ombros repousa a responsabilidade constitucional da defesa do Brasil no exterior e a manutenção da ordem e da lei, no interior. Seria nosso desejo reduzir ao mínimo as palavras e deixar que falasse diretamente aos corações de quantos patriotas tem o Brasil nessa atitude de fiéis cumpridores do dever, jurado perante o sacrossanto pavilhão da Pátria Brasileira. Assim não o permittem, entretanto, circunstâncias especiais, que reclamam esclarecimentos sinceros e francos, como convém a soldados. Levantou-se, nos últimos tempos, entre grupos de interesses comerciais e industriais, uma controvérsia que, sem razão nem motivo, se estendeu até às Forças Armadas. Nessa conjuntura, em que não se pode avaliar até que ponto coincidem fraquezas individuais e desejos imoderados de lucro, que não encaram obstáculos nem servidões, não nos faltaram baldões nem alevoisias. Esta reunião de chefes das forças de terra, mar e ar, simboliza, de modo prático e eficiente, a amizade, a camaradagem que reina entre os que têm o dever de zelar pela preparação de nossa mocidade, para o seu eventual emprego na defesa de nossa soberania e de nossa prosperidade, a fim de que transmitamos aos que nos sucederem esta mesma Pátria — grandiosa em extensão territorial e em anseios de ordem e progresso — que nos foi legada pelos nossos antepassados, sabemos todos a custa de quão ingênuos sacrifícios, incompreensões e heroísmos que honram nossa história e engrandecem nossa gente.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

José Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 18 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Fels. 42-9237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amancio Lemos

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Eulaberto Caldeira Brandt, diretor da secretaria.

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSO DE AJUDANTE DE CONTRAMESTRE DE TECELAGEM COM BOLSAS DE ESTUDO

1. Objetivo — Preparo especializado de futuros contramestres.

2. Funcionamento do Curso — Inteiramente gratuito, sendo sua duração de um ano, com aulas diárias das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. Início: fevereiro de 1952.

3. Bolsas de Estudo — Em número de doze, no valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais cada uma, oferecidas, em partes iguais, pelo SENAI e pela indústria têxtil.

4. Condições — Os candidatos, somente do sexo masculino, devem: a) ser inscritos pela firma; b) ser maiores de 16 anos; c) submeter-se a provas de habilitação e a exame médico.

NOTA — Estão dispensados das provas de habilitação os portadores de Carta de Ofício de Tecelagem, expedida pelo SENAI.

5. Inscrições e Informações — Diariamente, até o dia 31 de janeiro de 1952, na

ESCOLA SENAI DO IPIRANGA

(R. OLIVEIRA ALVES, 860)

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

Como auxiliares do governo, e

Deposite suas economias em

c/c. POPULAR

até

Cr\$ 100.000,00 no

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

fundado em 1889

<

FRANCISCO PATI

As construções e a carestia

AO CALOR DO SOL MARROQUINO

Por EMMANUEL BOURCIER

Parte de novo no próximo dia 8 para Paris o sr. professor Georges Raeders, titular da Faculdade Católica de Filosofia, da "Cadeira Cardenal Vasconcelos Moia", de estudos brasileiros, e lá dois dias depois, dia 10, às 17 horas, deverá pronunciar a primeira conferência do seu curso deste ano.

As conferências deste ano desenvolverão um tema que nos toca muito de perto: S. Paulo e os paulistas.

O professor Raeders vai falar sobre os jesuítas e os bandeirantes e pretende interessar os paulistas pelas coisas do Brasil. Os cursos de estudos portugueses atualmente existentes na capital francesa não contam excessivo número de alunos: 20 ou 30, no máximo, anualmente. Predomina o sexo feminino. Ao que parece, os homens preferem literatura mais exótica. São as mulheres as mais curiosas. Estas acompanham com entusiasmo as preleções do professor franco-brasileiro, o qual, uma vez por ano, de dezembro a março, sai dos seus cuidados em S. Paulo e vai pregar aos paulistas o evangelho da solidariedade entre a França e o Brasil, através de cursos de história e literatura. "A América é uma só", escreveu Raeders. — Mas não é tempo oportuno de proclamar que também o mundo é uma só?

Falando aos seus alunos de Paris, no ano passado, nesta época, sobre o estado atual da influência da França no Brasil, o professor Georges Raeders mostrava-se pessimista. Preconizava por isso o recrudescimento da propaganda francesa no Brasil e da propaganda brasileira na França. Clava, a propósito, as seguintes declarações do sr. Robert Schumann ao sr. Austregesilo de Athayde: "Conheço a devoção do povo brasileiro às tradições latinas, as quais, na sua opinião, se acham encarnadas na cultura francesa. É preciso que a França saiba corresponder a essa afecção espontânea de que tanto nos orgulhamos. Sentimos que é nosso dever, nestas horas de confusão que a humanidade atravessa, velar mais carinhosamente do que nunca por esse patrimônio representado pela amizade brasileira."

É preciso acabar com essa história de que os franceses é por definição "o povo que não sabe Geografia". Se não sabe, deve estudar. A Geografia é hoje uma ciência absolutamente indispensável porque ensina aos homens o conhecimento da terra e do mundo. Não pode continuar ignorando Geografia um povo que precisa da

curiosidade intelectual dos outros povos e que vive em grande parte do turismo. Seus escritores, suas companhias teatrais, seus músicos, ligam ignorância aos seus estudos e que nos visitam regularmente em busca do nosso aplauso. Desde o dia em que percebeu estar sendo suplantado pela América do Norte no mercado bibliográfico entrou a França a tratar de recuperar o terreno perdido, abarrotando as livrarias do Rio e de S. Paulo. Ora, se o Brasil geograficamente não existe para os franceses, por que essa reconquista angustiosa?

A "Cadeira Cardenal Vasconcelos Moia", de estudos brasileiros, é sem dúvida um grande serviço à obra de expansão cultural do Brasil. Deveria, no entanto, em torno dela, haver em Paris uma propaganda maior, a fim de evitar que um ilustre professor se dê ao incomodo de atravessar uma vez por ano o Atlântico e ir gastar cara com meia dúzia de estudantes...

Georges Raeders é um homem completo: no Brasil, faz propaganda da França; na França, faz propaganda do Brasil. Se, um dia, um meio de fazer chegar a minha voz aos ouvidos da Comissão do "Livro do Meio", sugerir o seu nome honrado para nele ser inscrito em letras imortais. Esse ilustre intelectual especializou-se em assuntos brasileiros, não por nobreza e sim por amor. Foi um dos mais entusiásticos admiradores do teatro universitário, tendo, por isso, importante papel nas glorias que vem conquistando o Teatro Brasileiro de Comédia, em cujo palco se exibem muitos de seus alunos. Indo, agora, preparando o novo curso de temas paulistas para os seus alunos de Paris, passou a maior parte do seu tempo fechado na biblioteca de Ipanema de Almeida Prado, a mais completa e mais rica brasileira até hoje conhecida.

Que dirá Georges Raeders a Paris, a respeito de S. Paulo?

Tudo quanto puder dizer de melhor, dirá-o o estimado mestre. Vivendo em S. Paulo com animo definitivo, estudioso da nossa história e das nossas letras, Georges Raeders não é um paulista de adoção: é paulista de coração. Está absolutamente convencido, por isso, de que o seu curso deste ano em Paris, a iniciar-se lá na quinta-feira da próxima semana, constituirá uma obra de exaltação e de amor. É o quarto curso, no espaço de quatro anos. A insistência no caso é uma prova de êxito.

Ao querido amigo, os meus votos de boa viagem.

NOTAS E COMENTÁRIOS

BREVE HISTÓRIA

Em sua "Pequena História de um Grande Jornal" disseram os nossos ilustres confrades do "Estado" que um dos fatos auspiciosos da carreira jornalística de "A Província" foi a colaboração de Castro Alves em 1876:

"Assim decorreu o primeiro ano de vida.

1876 encontrou "A Província" — diz a "Pequena História" — firme na sua hostilidade à "política ultramontana". A epidemia de febre amarela em Santos é assunto importante. Castro Alves inicia a sua colaboração com "O baile na flor". Lucio de Mendonça, redator e o mais assíduo colaborador em versos críticos e elegias, quando "A Província" nasceu, já estava morto.

Crônica dessa natureza, e a respeito de um assunto fácil de ser posto em pratos limpos, com-

ve ter havido um cochilo por parte do cronista.

Sabe-se, com efeito, que o grande poeta baiano nasceu em 1847 e faleceu vinte e quatro anos depois, em 1871. Em 1871, ano de publicação das "Espumas flutuantes", já se achava o grande poeta em sua terra natal, ferido de morte. O único ponto verdadeiramente exato na "Pequena História", no tocante a Castro Alves, é o aparecimento da "Caçoeira de Paulo Afonso". Tendo sido publicado esse poema em 1876, pouco depois de Mendonça ter criticado elogiosamente em 1876.

"A Província", quando Castro Alves morreu, não tinha ainda nascido; Castro Alves, quando "A Província" nasceu, já estava morto.

Crônica dessa natureza, e a respeito de um assunto fácil de ser posto em pratos limpos, com-

prometem o resto da história. Aliás, não precisa "A Província" enfiar-se com penas alheias. Tem tradições próprias. Apesar de haver o cronista falado na existência de uma incompatibilidade fundamental e permanente de gênios entre "A Província", jornal de Americo Brasilense e Rangel Pestana, e o "Correio Paulistano", jornal de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, podemos, como irmãos mais velhos, testemunhar o brilho das suas letras em prol das instituições democráticas. Trata-se, em verdade, de um batalhão infantil-gaço.

Castro Alves foi companheiro de Rui na Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1876, ano da publicação da "A Província", o culto de Castro Alves era apenas alimentado pela saudade e pela admiração dos colegas e amigos.

Em cerimônia realizada ontem, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, presidida pelo prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo, tomou posse o tenente-coronel José Lopes da Silva, do cargo de chefe da Casa Militar do governador Lucas Nogueira Garcia.

A cerimônia esteve presente grande número de pessoas entre as quais se destacavam os srs. José Romão Ferraz, chefe da Casa Civil do governador, cel. Euryales de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, cel. Alcides M. Neiva, chefe do Estado-Maior da 4.ª Zona Aérea, oficiais da Força Pública e representantes de secretários de Estado.

O novo chefe da Casa Militar do governador foi saudado pelo prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, tendo agradecido a seguir. Após a cerimônia de posse, o sr. José Romão Ferraz apresentou o tte.-cel. José Lopes da Silva aos demais membros da Casa Civil do governador do Estado.

O secretário da Fazenda, por decreto de 30 de dezembro findo, de acordo com a legislação em vigor, tendo em vista o resultado do concurso realizado pela referida Secretaria, nomeou, para exercer cargos vagos da classe "C" da carreira de Auxiliar de Fiscal de Rendimentos, os srs. José Carlos Leitão, José Dutra Rezende, Paulo Marques, Benedito Franco da Silveira Filho, Joachim Manuel Camarinho, Muriel Cassinelli Porto, Leopoldo Gentil Junior, Antonio Alonzo Fatini, Carlos Reinaldo Silva Kuntz Busch, Renato de Barros Filho, Antonio Reginaldo Bello, Isidoro Lopes Gonçalves, Fernando Ruiz Donaghi, Walter Barboza, José Joaquim Vilas Boas, Dorival Rodrigues Martins, Francisco Eusebio Nobrega, Carlos Augusto de Sá, Wanderley Fernandes, José Roberto do Amaral Lapa, Marcelino Marques Rocha, José de Melo, Ernesto Coelho, Genivaldo José de Azevedo, Antonio Hyrino Vileto, Luis Gonzaga Andrade, José Gomes Junior, Luiz Carlos Andrade Moreira Gomes, Alberto Mathias Magri e Laercio Genival.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr \$48.938.141,40. Movimento do mês, Cr \$1.975.932,90. Total do mês, Cr \$50.914.074,30. — Saídas — Saldo anterior, Cr \$51.163,89. Movimento do mês, Cr \$4.896.933,10. Total do mês, Cr \$56.060.826,99.

Romaria à igreja de São Sebastião

RIO, 5 (Assapress) — Imensa legião de fiéis compareceu, ontem, à Igreja de São Sebastião, na Tijuca, para receber o sacramento da comunhão e a bênção tradicional dos "Barbadoins".

Se nas primeiras sextas-feiras de cada mês, o movimento é grande, ontem, primeira sexta-feira do ano, ainda mais de um bissexto, esse movimento foi imenso.

O povo carioca foi onar aos pés de seu padroeiro, neste dia já consagrado pela tradição.

Primeira Jornada Notarial Brasileira

Será realizada no período 8 a 13 do corrente, na sede da Associação Paulista de Medicina, a Primeira Jornada Notarial Brasileira.

"CADILLACS" PARA OS DEPUTADOS

RIO, 5 (Assapress) — O ministro Horácio Lafer prometeu ao presidente da Câmara conversar com o sr. Getúlio Vargas a fim de ver se é possível a solução para o caso da importação de automóveis destinados aos deputados.

Comp noticiamos, a questão ainda se encontra em "ponto morto". O sr. Nereu Ramos viajou para Lúndia, a fim de repousar, devendo estar de regresso no dia 12. Antes de partir, recebeu a promessa do Executivo que havia melhores disposições por parte deste, objetivando resolver amistosamente o assunto.

TERA O NOME

RIO, 5 (Assapress) — Anunciando o início imediato da construção da nova auto-estrada ligando Belo Horizonte a São Paulo, integrante do plano de construção de uma grande rodovia, partindo do Rio até Belo Horizonte e de Belo Horizonte até São Paulo.

A grande rodovia terá a denominação de "Presidente Getúlio Vargas".

Será interrompido hoje o tráfego na presidente Dutra

RIO, 5 (Assapress) — Para o transporte de peças de grandes proporções, destinadas às obras hidroelétricas da Light, no Vale do Paraíba, será interrompido, amanhã, o tráfego da Presidente Dutra.

A providência de suspensão do tráfego foi tomada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e ocorrerá entre os quilômetros 55 e 65, das 5 às 6,30 horas.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo sr. José Romão Ferraz, chefe da Casa Civil, dada a ausência do prof. Lucas Nogueira Garcia: srs. Rivaldo Junqueira, Arcebidio dos Santos, Mario Arieta, Maria Tereza, Benedito Pires Joff, Solon Rego Barros, Arthur Ramola, Paulo Cur, Luis Augusto de Oliveira, Eduardo Benez, José dos Santos, Rivaldo Junqueira, Alexio Monteiro Mafra, Pedro Redondo, José Caldrin, Olinio F. Silveira e Americo Parolari.

O eng. Celso Dias Batista esteve nos Campos Eliseos a fim de agradecer ao governador do Estado as condecorações recebidas por ocasião do casamento do seu filho, dr. Luis Picolo.

No dia da comemoração da fundação de São Paulo, ou seja, 25 de janeiro próximo, o governador Lucas Nogueira Garcia virá à capital, devendo receber especialmente, na forma do cerimonial, o Corpo Consular e altas autoridades.

Chegou o filho do cel. Fawcett

RIO, 5 (Assapress) — Encontrando-se ontem, nesta capital, o engenheiro Brian Fawcett, filho do explorador britânico coronel Percy Fawcett, que há 26 anos desapareceu na região do Alto Xingu.

Brian Fawcett veio ao Brasil a fim de percorrer a região onde seu pai desapareceu e tentar, assim, esclarecer o denso mistério que envolveu o acontecimento.

Desta capital, possivelmente em companhia dos irmãos Vilas Boas de segurança para a selva amazônica encabeçando uma expedição, cuja partida ainda não foi fixada.

Os meninos deram grito de alegria e bateram palmas diante da grande fruteira cheia de laranjas magníficas que, como todos os anos, meu amigo F. L. Lacerda me trouxe de Marrocos. São frutas precoces, esplêndidas, sem sementes, produtos das suas plantações, São Washington Navel", creio, sem poder afirmar, o "Thompson Navel" que amadurecem quinze dias mais cedo.

Não importa! São, em todo caso, verdadeiras maravilhas, as quais esse príncipe das árvores, dos arbustos e das flores do douto jardineiro de Paray le Monial, enriqueceu as terras de Magen. Desejava falar com ele a respeito de Marrocos e dos últimos incidentes.

— Isto não é de minha alçada! disse ele.

E parece que mergulhou, em pensamento, nos seus estupendos jardins de Alai; via as minguias das laranjeiras indígenas e comparava-as com as suas plantações impecavelmente alinhadas, no terreno cuidadosamente limpo de pedras, respondendo ao meu adubado. As sementinhas do Bône-et-Loire continuam a ser as terras da sua mocidade; mas as de El Hajeb, de Marrakech e de outros lugares são destinadas para os nossos filhos. São, em princípio, laranjais, mas, de fôlego, faz crescer todas as frutas que quer.

Eu insistia curioso: Se você deseja mesmo saber, respondo sorrindo, não poderei, não sei de desfecho. Inteligentemente, que Charles Martel venceu, em Poitiers em 732, os rabes que vinham de Marrocos e que Rolando, na retaguarda de Carlos Magno, foi morto por eles, em 770, em Roncesvalles. Sei, também, que as grandes mesquitas a Koutoubia, e Marrakech, e a Giralda de Sevilha, sua irmã, foram construídas por Yacoub el Mansour, que a dinastia Sadijana manteve relações com Richelieu, e que finalmente, Moulay Ismail, aliado de Luiz XIV, lhe pediu a mão da princesa de Conti, sua filha.

— E que pensa você dos recentes acontecimentos?

— Quais? — Por exemplo, disse eu, eis o que o geral Jun replicou a um certo colonel sobre a situação que está acabando de anunciar na Seção Marroquina do Conselho do Governo. Li no "Boletim de Informação de Marrocos" órgão oficial: "o sr. Laghazoni, relator do orçamento das Obras Públicas, atacou a França. O Presidente Geral obrigou-o a abandonar a sala, e declarou pouco mais ou menos isto: o sr. Laghazoni desistiu de continuar o discurso, pois o conteúdo do aspecto da questão, quando disse "num país como o nosso há, sobretudo, uma concepção da política que se pretende aplicada, o que quer dizer que a ampla primazia dada ao equipamento econômico terá como consequência por à disposição da Europa, os meios necessários para a solução da sua dependência, quase total, conjunto dos nossos recursos tantos naturais quanto humanos". Isto quer dizer, comentou o general Jun, que as rodovias, as estradas de ferro, os portos que nós temos construído, servem apenas aos Europeus. Portanto: só os Europeus andam pelas estradas, os Marroquinos apenas assistem à sua passagem. Além disso, a frase foi mal compreendida, pois o equipamento econômico do que falamos não faz muito tempo, as grandes barragens que estão sendo construídas são realizadas para os Marroquinos também. Jamais isto tudo foi concebido para ajudar a colônia europeia; o caso dos perímetros irrigados de Beni-Moussa e dos Abdou Doukhla.

"Durante a discussão, o sr. Lamy, diretor das Finanças citou algarismos eloquentes, por exemplo: "o consumo do café, bebida habitual dos Marroquinos havia passado, de 300 gramas por cabeça e por ano, em 1928, a 1

quilograma e 700 gramas em 1950; o açúcar de 13 kg. em 1920 a 30 kg. em 1950; os tecidos de algodão figuravam em 1926 em 13 metros por ano, e por habitante, sendo de 26 metros hoje. O número das árvores frutíferas pertencentes aos Marroquinos aumentou de 40% em 10 anos; de 28 milhões em 1950, passaram a 38 milhões em 1950. Como na maior, 60% do orçamento é destinado aos Marroquinos.

As nossas escolas, em 1939, contavam 23.334 alunos marroquinos, em 1950 eles são 119.616, um acréscimo de 22 a 76% do efetivo escolar social.

"Acontece a mesma coisa com as estradas departamentais e vicinais, com as habitações, etc. tudo demonstrando claramente que o autocrato lucrava com a nossa presença.

— Isto não data de hoje, observou Francique Lacarelle, que me havia ouvido pacientemente. Vou revelar a você uma coisa que data da época em que Delcassé dirigia o Ministério dos Negócios Estrangeiros, antes da chegada de Marrocos do Marechal Lyautey. Tendo observado que o Estado não era tão desprovido de matas como se supunha, pois que contava com mais de 3 milhões de hectares de florestas, deixou que esses bens continuassem em poder das tribos locais, mas criou um serviço florestal especial em Marrocos para instruir os camponeses sobre os cuidados que devem ser dispensados às matas. No Norte são os contrados o sobreiro, no Sul, Argélia e na Espanha, no Sul, a flor é quase tropical. Entre as duas regiões, o cedro, o zimbro, a "tuva" e o azinheiro crescem abundantemente. Na zona alta das montanhas há, notadamente, cedros de 50 metros de altura, com 3 metros de diâmetro e de 6 a 7 anos de idade.

"Foi esse ministro que constituiu a reserva florestal de Marrocos, os marroquinos esbanjavam essa propriedade, por ignorância, deixando os animais comerem a casca e as folhas dos galhos baixos, fazendo assim desaparecer os talhões novos dos bosques, enquanto eles próprios derrubavam friamente uma árvore frondosa para talhar um simples caço de pau.

Quando o Serviço Florestal Inglês das Índias foi formado inicialmente na Escola francesa de Nancy, o de Marrocos foi treinado no local. Os marroquinos tinham deixado substituir apenas uns 3 milhões de hectares de matas dos 17 milhões legados pelos seus antepassados. O fogo fazia regularmente grandes devastações e a ampliação das pastagens e a construção de estradas. Portanto, para atenuar essas dificuldades, estabeleceu-se em Marrocos o princípio da administração pelo Estado de todas as zonas florestais, desde 1912, sistema que não excluiu o reconhecimento dos direitos de servidão de que gozava a população (SPT).

Construção de "destroiers" e cruzadores no Brasil

RIO, 5 (Assapress) — Abordado pelo imprensa, o sr. Fawcett, recente representante do Conselho Nacional de Segurança, em que foram tratados importantes assuntos relacionados com a defesa do Brasil, em caso de guerra, o ministro da Marinha, depois de dizer que nada podia adiantar sobre a reunião, anunciou que o ano entrante marcará grande progresso na construção naval de Brasil.

"Em meados deste ano — acrescentou o ministro Ernato Guilhot — devemos bater a quilha do cruzador ligeiro nos estaleiros da Ilha das Cobras. Será o início de um grande plano, que, todavia, depende de vários detalhes, como a compra de material, etc. Também é possível a construção de destróiers. Não alimentamos mais dúvidas quanto ao impulso que terá este ano, a construção naval no Brasil."

APOS A COMEMORAÇÃO DOS NOSSOS QUARENTA ANOS DE FORMAÇÃO

— em boa hora a promovemos — aqui realizada com os números de um substancioso programa, perdemos o companheiro, Oficial de alçada, Florindo de Vasconcelos Linhares. Albiades Delamare Nogueira da Gama, Rodolfo de Lima e Silva, José Jorge Marcandones Machado, João de Aquino e João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão. Contribuição pesadíssima de uma turma da qual só restavam, nas comemorações, 47 componentes...

Vamos indo — uma mais solidos, outros menos ou mais tropegos mas ressonando, a meia voz, mesmo nas horas de aflição e taquicardia, como se conta que remia Machado de Assis, nos breves intervalos de seus últimos acessos, ao contemplar de uma janela o céu claro que emoldurava as matas verdes do Cosme Velho: — "Ai, ai! mas a vida é boa!"

Foi, talvez, essa sensação de dor da vida que inspirou a João de Aquino suas últimas recomendações, como vim a saber meses após a sua morte, por comunicação de um outro colega, o Euryte Teixeira da Fonseca, que passou a substituí-lo no cabeço da turma, como seu venerável.

João de Aquino era baiano, nascido na freguesia de Sant'Ana do Sacramento a 24 de junho de 1869. Veio à vida sob bons auspícios: recebeu o nome do Santo Espírito e, para maior segurança, no ato do batismo celebrado na capela da sua freguesia, foi posto sob a proteção de uma madrinha poderosa, Nossa Senhora, "cuja coroa" — diz a certidão existente no seu processo de inscrição na Faculdade de Direito — "toccou o maior João José de Sepúlveda e Vasconcelos".

Como a madrinha, inspirador do nome de João de Aquino, nascido em 1869, recebeu o nome do Santo Espírito e, para maior segurança, no ato do batismo celebrado na capela da sua freguesia, foi posto sob a proteção de uma madrinha poderosa, Nossa Senhora, "cuja coroa" — diz a certidão existente no seu processo de inscrição na Faculdade de Direito — "toccou o maior João José de Sepúlveda e Vasconcelos".

dos seus passos, o balancinho teria que viver muito, porque seus protetores eram fortíssimos. E teria que viver pacífica e familiarmente, sem seus hábitos, herdados de ambiente modesto e honrado, o preservaram de excessos de toda a ordem, sociais, políticos ou amorosos.

Quando apareceu no 1.º ano, em 1896, como ovinete, era homem maduro, caminhando para os trinta e sete anos — e builtado, por diferença pequena, "o Capitão" (Euryte Teixeira da Fonseca) e José Jorge Marcandones Machado. Já era então funcionário do Tesouro e solteiro com quantos ali tivessem negócios ou processos em andamento. Não sofreu as tropéias frequentadas para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez contribuísem para a boa vontade da banca. Vencida aquela barreira, o resto foi fácil, e o nosso veterano concluiu o curso com prêmios para os colégios jovens que tinham, segundo a tradição, "os traços característicos dos retardados e a classificação jurídica. A figura do Aquino conferia-lhe uma classificação assegurada de respeitabilidade, pois era até mais velho — e tinha cara disso — do que os lenis Porchat e Upliano. Estudiosíssimo, arrancou nos exames de 2.ª época, dois prêmios, com 9 e 8, o que atestava razoável preparo. O aspecto de maturidade e os olhos talvez

Grande fabrica de cimento será constituída com capitais brasileiros e norte-americanos

Grandioso empreendimento destinado a explorar as riquíssimas reservas calcáreas de mais de trezentos milhões de metros cúbicos existentes em Euclidelândia, nas proximidades do porto fluminense de Macaé — Maquinaria norte-americana deverá ser proximamente embarcada para o Brasil — Início das obras neste começo de ano, com conclusão prevista para 18 meses — 85% do capital será nacional e parte deverá ser obtida mediante subscrição pública, a cargo de Roxo Loureiro S. A. — Financiamento de 100 milhões de cruzeiros do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos — Influente homem de negócios dos Estados Unidos endossou o empreendimento, o que constitui a melhor das garantias para o empreendimento — Onde será montada a fabrica e como funcionará — Produção diária inicial de 14 mil sacos de cimento — Todos os detalhes da instalação e do funcionamento da nova industria foram estudados por tecnicos especializados norte-americanos — Vantagens para a economia nacional, proporcionando lucros substanciais aos acionistas — Importantes declarações do sr. Otavio Frias de Oliveira, diretor do Banco Nacional Imobiliário S. A., e presidente da nova Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A.

A propósito da recente notícia, divulgada pela imprensa, sobre a proxima instalação de uma nova e grande fabrica de cimento, por iniciativa de um grupo de homens de negocios brasileiros e norte-americanos, nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir o Sr. Otavio Frias de Oliveira, diretor do Banco Nacional Imobiliário S. A., desta Capital, e presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A.

Iniciando a sua explanação, disse-nos, s. s.: — "Como é do conhecimento das pessoas que estudam o atual panorama da economia nacional, atravessa o Brasil, neste momento, uma fase de franca prosperidade, assegurando condições ideais para o lançamento de realizações de fundamental importancia para o nosso futuro economico.

Dentro do nosso quadro de crescimento geral, cabe à industria do cimento um papel de primordial importancia, por se tratar de elemento realmente essencial ao progresso de qualquer País. No nosso caso, de maneira especial, constitui o cimento uma necessidade vital, permanentemente às voltas com um mercado consumidor cada dia mais faminto.

Baseada nessa constatação é que se constituiu a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A., cuja presidencia tenho a honra de ocupar, com o fim de promover a instalação de uma fabrica de cimento nos mais modernos moldes técnicos atualmente conhecidos.

PORMENORES DO EMPREENDIMENTO

— "Poucos brasileiros — continuou o nosso entrevistado — saberão que, no norte do Estado do Rio de Janeiro, está localizada uma grande bacia calcárea, considerada uma das mais importantes do Brasil, tanto pelo volume como pela excelente e uniforme composição química do seu mineral.

Nesse local, em Euclidelândia, nas proximidades do porto de Macaé, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A., irá explorar a impressionante reserva calcárea de mais de 300 milhões de metros cúbicos. Esse calcário, submetido a repetidas análises físico-químicas, não só sempre apresentou uma uniformidade de composição verdadeiramente excepcional, como também um teor máximo de óxido de magnésio de 0,6%, o que representa um fator de suma importancia na industria de cimento.

Para que se possa fazer uma idéia do que representam essas imensas jazidas — prosseguiu o Sr. Otavio Frias de Oliveira, — basta dizer que essas reservas são de tal monta que, de acordo com as prospeções feitas, constituem uma fonte praticamente inesgotável de materia prima.

COOPERAÇÃO NORTE-AMERICANA

Conjuntamente com o grupo nacional, tem papel primordial neste empreendimento poderoso grupo norte-americano, a cuja frente se acha Mr. Erle P. Halliburton, homem de negocios mundialmente conhecido por suas iniciativas em diversos países, especialmente nos setores do cimento e do petroleo. Para se aquilatar da capacidade economica, técnica e financeira do grupo Halliburton, basta dizer que seu chefe é, particularmente, proprietário de industrias de cimento, poços de petroleo, minas de ouro, fabricas metalurgicas, manufatureiras, cortumes, grupos de fazendas de criação, etc., com grandes interesses financeiros tanto nos Estados Unidos como no México, Venezuela, Perú, Arabia, Canadá, Honduras e em outros países mais. Apenas uma das Companhias desse grupo, a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com sede em Duncan, Oklahoma, tem potencial financeiro de cerca de 34 milhões de dolares, ou sejam aproximadamente 700 milhões de cruzeiros.

Esse dinamico homem de negocios já esteve no Brasil por duas vezes, a fim de examinar pessoalmente as jazidas de Euclidelândia e elaborar, em companhia de seus técnicos, o completo planejamento da futura fabrica.

COMO SERÁ FEITO O TRANSPORTE DA MATERIA PRIMA

Perguntado a respeito do funcionamento da nova fabrica de cimento, esclareceu o Sr. Frias de Oliveira o seguinte:

— "A grande dificuldade para a exploração, em condições economicamente favoráveis, dessas jazidas de calcário, conhecidas aliás de longa data, repousava na sua localização de difícil acesso, pois acham-se situadas a cerca de 80 quilômetros do porto mais proximo, que é o de Macaé. Estudando o assunto, ocorreu a Mr. Halliburton a solução por um angulo técnico realmente inédito no país, que possibilita um aproveitamento economico da industria a base

de custos excepcionalmente vantajosos. Assim, o projeto elaborado para a instalação dessa nova fabrica de cimento poderá ser descrito resumidamente deste modo: — Junto às jazidas serão instalados conjuntos de britadores, pulverizadores e misturadores com a função de executar, ali, a primeira fase da operação industrial, isto é, obter a transformação do calcário em pasta líquida. Esta, depois de passar em tanques especiais, é bombeada para um sistema condutor

ser instalada, e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu proximo embarque rumo ao Brasil.

— "E para quando, perguntamos, espera o senhor o funcionamento dessa fabrica?"

— "O início das obras, dar-se-á em começos deste ano, devendo toda a instalação se encontrar em condições de funcionamento, segundo contrato já assinado com firma especializada norte-americana, dentro de 18 meses a contar



O sr. Otavio Frias de Oliveira, diretor do Banco Nacional Imobiliário S. A., e presidente da nova Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A., quando falava ao reporter.

que se assemelha aos oleodutos utilizados para o transporte de combustíveis líquidos entre Santos e São Paulo, indo ter diretamente à fabrica, numa distancia aproximada de 78 quilômetros. É interessante ainda informar que, por este processo, fica em 8 cruzeiros o transporte de uma tonelada de materia seca, através de todo o percurso.

COMO SERÁ INSTALADA A FABRICA DE CIMENTO

Em Macaé, será montada a fabrica de cimento propriamente dita, que disporá de todos os equipamentos e acessórios necessários, dos mais modernos ora em uso no mundo, caracterizando-se pelo emprego extremamente reduzido da mão-de-obra, bastando dizer que, para uma produção diária inicial de 14 mil sacos de cimento, serão necessários somente 110 operarios, divididos em 3 turnos, para o funcionamento contínuo de 24 horas.

Outra originalidade que apresentará essa instalação — prosseguiu o nosso informante — é a que se refere ao transporte do cimento fabricado, que será feito a granel. O cimento será diretamente bombeado dos silos para os navios de propriedade da Companhia, especialmente construídos para o transporte a granel desse material. Nos portos do Distrito Federal e Santos, ou seja, na porta de entrada dos nossos dois principais mercados consumidores, serão instalados silos para receber o cimento que será ensacado no proprio local. Por esse sistema, obter-se-á sensível redução dos fretes, reduzindo-se ainda as taxas de estiva e capatazia a que estão sujeitos os sacos de cimento, suprimindo-se também o desperdício oriundo da ruptura dos sacos. Quanto à carga e descarga dos navios, tanto em Macaé, como nos portos de destino, serão efetuadas por processo pneumático, por aspiração, como se faz hoje com o trigo em grão, à razão de 6 toneladas por minuto.

Devo acentuar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos de instalação, como de funcionamento da nossa industria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos portos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a

da data do começo das mesmas. Resumindo, pode-se dizer que, pelo processo de produção e distribuição planejados, a nossa fabrica de cimento funcionará exatamente como uma "linha de montagem mecanica" que, partindo das fontes de materia prima, entregará o produto fabricado diretamente aos mercados consumidores.

85% DO CAPITAL SERÃO NACIONAIS

Quanto ao custo desse vultoso empreendimento e ao respectivo plano financeiro, informou-nos s. s.:

"O investimento exigido para a execução do projeto é de 235 milhões de cruzeiros. O plano financeiro está composto da seguinte maneira: — 135 milhões de cruzeiros, representados pelo capital social, e um financiamento, já concedido há dias pelo "Export-Import Bank", no valor de 5 milhões de dolares (aproximadamente 100 milhões de cruzeiros), amortizável em 10 anos, à taxa de juros de 4 1/2% ao ano, cujas amortizações passarão a se vencer somente 3 anos depois do efetivo funcionamento da industria, isto é, pagando-se o referido emprestimo com uma fração dos proprios lucros da Companhia. Este financiamento destina-se a pagar o equipamento completo da fabrica, que já está sendo adquirido nos Estados Unidos.

O capital de 135 milhões de cruzeiros será subscrito da seguinte forma: — 100 milhões através da participação do publico e 20 milhões de cruzeiros subscritos pelo grupo Halliburton. Os 15 milhões restantes, já se acham inteiramente subscritos e integralizados pelo grupo nacional incorporador da Companhia. Segundo esse esquema, 85% do capital serão de propriedade nacional e 15% de propriedade do grupo norte-americano a nós associado, todo ele representado por ações ordinarias.

APOIO TÉCNICO-FINANCEIRO AO EMPREENDIMENTO

E' de justiça ressaltar a extraordinaria cooperação que temos recebido por parte de Mr. Halliburton. Além de colocar a serviço de nossa Companhia todo o seu inestimável conhecimento técnico e a do seu vasto corpo de auxiliares, é pessoalmente avalista do contrato de financiamento junto ao "Export-Import Bank",

o que eliminou a exigencia do referido Banco que pede, em tais casos, a necessaria garantia do Banco do Brasil. Com isso, é a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A. a primeira organização nacional que se beneficia de um financiamento daquele estabelecimento bancário internacional sem necessitar da fiança dos poderes públicos. Tal fato demonstra o alto indice de confiança despertado pelo nosso empreendimento junto aos experimentados banqueiros norte-americanos e o elevado conceito técnico e financeiro de que desfruta, naqueles circulos, Mr. Erle P. Halliburton.

Quando homens — acrescentou o nosso entrevistado — da experiencia industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente uma responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros numa iniciativa como esta, apoiado por um Banco tão exigente quanto aquele, sentimo-nos dispensados de salientar o alto sentido de segurança que o nosso investimento representa. E ainda mais: — a sua integral aprovação pelos técnicos do Banco financiador e pelos homens de alta responsabilidade publica que integram a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos dizem, mais do que palavras, das bases solidas em que repousa esta novel industria nacional.

Devo ainda assinalar o prestigioso estímulo que vem sendo dispensado ao nosso empreendimento pelo Sr. Governador do Estado do Rio, que por mais de uma vez já reafirmou poder contar a nossa Companhia com todo o apoio de seu governo.

AMPLA PARTICIPAÇÃO DO PUBLICO

Restava ainda uma ultima pergunta. Que vantagens poderia o publico colher participando dessa fabrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação?

— "Esta fabrica, pelas suas excepcionais condições técnico-economicas e perspectivas de lucros que apresenta, é o tipo do negocio para ser realizado por qualquer "grupo financeiro fechado". Basta considerar isto: — além de suas vantagens economicas, conta este empreendimento com o importante financiamento de 5 milhões de dolares, ou sejam 100 milhões de cruzeiros, que trabalharão ao lado do capital social, unicamente mediante a infima taxa de juros de 4 1/2%, vencendo-se as amortizações somente a partir do 3.º ano de produção. Não desejamos, entretanto, realiza-lo por essa forma, uma vez que já se tornou publico e notorio o empenho que temos demonstrado em concorrer para que também em nosso país se desenvolva o clima de confiança que fez a prosperidade dos Estados Unidos, onde as grandes empresas somente se tornaram possíveis com a extensa participação de milhares de acionistas. E isso, só o conseguiremos aqui permitindo ao publico participar de empreendimentos que, como este, apresentem possibilidades reais de sucesso.

INVESTIMENTO DUPLAMENTE VANTAJOSO

Além do aspecto altamente vantajoso para a economia nacional, existe o fato de que se trata de uma fabrica destinada a proporcionar lucros substanciais aos seus acionistas, pelos metodos e soluções técnicas nela utilizados. Tais lucros, não se farão entretanto, nesta industria, à custa de preços de venda mais altos, mais sim pela redução dos preços de custo. Podem pois os nossos acionistas ter a certeza de que, aplicando dinheiro neste empreendimento, estão participando de um negocio cujas ações desde já se apresentam com todas as características de um investimento de elevados indices de lucros, segurança, valorização e conversibilidade.

A CARGO DOS BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS ROXO LOUREIRO A DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES

Entregando aos banqueiros de investimentos Roxo Loureiro S. A. desta Capital, a proxima distribuição publica de 3/4 partes do capital de nossa Companhia — acentuou o Sr. Otavio Frias de Oliveira — estamos certos de que, com a nossa fabrica de cimento, reeditarão os referidos banqueiros o mesmo exito com que se houveram, dentre outras, na distribuição das ações da Refinaria de Petroleo de Capuava, subscritas por cerca de 14.000 novos acionistas de todas as categorias sociais, num total de 240 milhões de cruzeiros.

E' também nosso desejo que um extenso numero de pessoas, de todas as classes sociais, participe do nosso empreendimento. Para esse fim, a subscrição de 75% do nosso capital social será realizada através de um plano, estudado pelos seus distribuidores, que facilitará os pagamentos em parcelas mensais — concluiu o presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S. A.

ANTIVERSARIOS

DR. FARID DIMITRIO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Farid Dimitrio, membro do Diretório do Partido Republicano, no sub-diretório da Penha. Médico conceituado, o distinto e versátil pelos seus elevados dotes pessoais é elemento muito estimado no meio social paulistano, devendo receber, portanto, expressivas manifestações de simpatia pela passagem da grata efeméride.

MENINO TRAJANO CONRADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do menino Trajano Conrado, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Newton Franca Carneiro e da sra. Adalberto Venturi Carneiro.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do menino Ana Maria, filha do dr. Ataliba Marcondes Machado, advogado em Garça, e da sra. Maria Isabel Leila Vieira Marcondes Machado.

Ocorre hoje o aniversário natalício do menino Paulo Ubirajara, filho do sr. Antonio Chagas e da sra. Rosa Lamana Chagas, que também festeja o seu aniversário.

Festeja hoje o seu 2º aniversário natalício o menino Afonso Paulo, filho do sr. Afonso Andreoli, dedicado linísta desta folha, e da sra. Celina Andreoli.

Passará amanhã o seu aniversário natalício o sr. Manoel da Silva Vieira, elemento destacado em nossos meios sociais.

A data de amanhã, registra o aniversário natalício do sr. Píndaro Nogueira Rocha, esposa do sr. Pio Avenida Rocha, advogado do 8º e 9º e 10º Functário da Prefeitura da Capital.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Regina, filha do dr. Pedro A. de Sousa Lima e da sra. Maria Aparecida Siqueira de Sousa Lima;

a menina Ana Maria, filha do sr. Manoel Salomão do sr. Carlos Alberto Alves e da sra. Teresa F. Alves;

a srta. Benedita, filha do sr. Arnaldo Pedrosa e da sra. Balbina Pedrosa;

a srta. Veronica, filha do sr. Martin Pato;

a srta. Modesta, filha do sr. Atílio Brochieri;

a srta. Maria Silva e do sr. Antonio Rodrigues de Sá, residentes em Araguaia;

o dr. Carlos Ferraz Alvim;

o dr. Edmundo Barbosa Bueno;

o sr. Homero Hugo Neubauer;

a srta. Harolda Mendes de Almeida, funcionária do Palácio da Justiça;

a srta. Helena Maria, filha do sr. João Francisco Ribas e da sra. Olívia B. Prado;

a srta. Maria Helena, filha do sr. João Francisco e da sra. Maria Pascal;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Magri e da sra. Amália Magri;

a srta. Lúcia, filha do sr. Cláudio Assunção e da sra. Natália Assunção;

o menino Mario, filho do sr. Faustino Coutinho e da sra. Salomê de Palma Coutinho;

a srta. Ivetta, filha do sr. Adolfo C. Cardoso e da sra. Zulmira Cardoso;

a srta. Helena Maria, filha do sr. Cláudio Della Penna e da sra. Isabel Lobosque Penna;

a srta. Amélia Rodrigues, esposa do sr. Sebastião Rodrigues;

a srta. Leila Magri, esposa do sr. Armando Magri;

a srta. Laura Drummond Aguiar e Silva, esposa do sr. Eliseu Drummond Aguiar;

a srta. Filomena Piazoli, esposa do sr. Miguel Piazoli;

o sr. Daniel de Toledo Braun;

o sr. José Tabajara de Sousa Araújo;

o sr. José Rodrigues de Oliveira;

o sr. Antonio Duvá Filho, comerciante nesta praça.

Seja uma fã dos produtos de BELLEZ

Seja uma fã dos produtos de BELLEZ

CONCESSÃO DE AUXÍLIOS FINANCEIROS A INSTITUIÇÕES BENEFICENTES DA CAPITAL

O prefeito municipal promulgou ontem a lei 4.181, relativa à abertura de crédito especial de Cr\$ 15.300.000,00 para a concessão de auxílios a diversas instituições da capital.

Foram beneficiadas, de acordo com o que prescreve o diploma legal, as instituições: Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — 1.500.000,00; Hospital São Luiz Gonzaga — 300.000,00; Associação Paulista de Combate ao Câncer — 2.000.000,00; Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose — 500.000,00; Cruzada Pró Infância — 3.000.000,00; Externato São Vicente de Paula, da Penha — 400.000,00; Hospital São Paulo — 1.500.000,00; Fundação Escola Maternal para Deficientes Mentais D. Paulina de Souza Queiroz — 500.000,00; Instituto de Radium Arnaldo Vieira de Carvalho — 300.000,00; Instituto Profissional Paulista — 300.000,00; Escolas da Casa da Infância e de Berçário Liga das Senhoras Católicas — 700.000,00; Policlínica de São Paulo — 500.000,00; Associação Cívica Feminina — 500.000,00; Circulo Operário do Ipiranga — 500.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro — 500.000,00; Real e Beneficente Sociedade Portuguesa de Beneficência — 800.000,00; Clinica Infantil do Ipiranga — 300.000,00; Cruz Vermelha Brasileira — 300.000,00; Liga Paulista contra a Tuberculose — 300.000,00; Asilo Bom Pastor — 300.000,00; e Orfanato São Domingos, em Piributuba — 300.000,00.

As instituições beneficiárias são obrigadas a prestar conta dos auxílios financeiros recebidos até um ano após a data do respectivo pagamento.

Para ocorrer às despesas com a execução desta lei, foi aberto um crédito especial de 15 milhões de 1952 — naquela importância, que correrá parte por conta da anulação de diversas verbas do orçamento vigente, e os restantes 8.000.000,00, do excesso de arrecadação verificado no corrente exercício.

Regulamentando a concessão de auxílios financeiros pela Municipalidade, foi promulgada pelo governador da cidade a lei 4.172.

De acordo com o diploma legal a Prefeitura somente concederá auxílios, subvenções ou contribuições — cujas verbas forem consignadas em orçamento e neste não vinculadas por leis anteriores — a entidades que, com sede no Município,

tenham personalidade jurídica e se dediquem a fins não lucrativos e prestem assistência social e educacional a maternidade, à infância, aos cegos, à velhice, à mendicância e aos doentes.

Foi promulgada pelo prefeito da capital a lei 4.180, que cria, diretamente subordinada à Divisão do Hospital Municipal da Secretaria de Higiene, a Clínica Protológica.

Para preencher as vagas decorrentes da criação do novo organismo serão escolhidos — por livre provimento do governador da cidade — funcionários já lotados na Secretaria de Higiene.

Por decreto — de n. 1.580 — baixado pelo chefe do Executivo foi autorizada a emissão de 200 mil apólices nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, denominadas "Apólices da Divisão Pública da Municipalidade de São Paulo". As apólices ora emitidas vencerão juros de oito por cento ao ano, pagáveis em prestações trimestrais.

A importância proveniente da emissão será empregada em serviços de pavimentação de vias públicas da cidade.

Foram sancionadas pelo prefeito as leis 4.173, 4.178 e 4.179. A primeira autorizando o Executivo a dar a denominação de "Primeiro de Maio" a uma das vias públicas situadas em núcleo operário. As duas últimas, de 4.178 e 4.179, no prolongamento da "Aurelia" no trecho compreendido entre a Rua da Aracá e a outra oficializada e denominada de "Greia", a rua situada no Jardim Europa, entre o Corrego d'Água Branca e o prolongamento da rua Mariana Corrêa.

Pela lei 4.174 promulgada ontem, foi aprovada a fixação dos traçados das praças 7 de Setembro, João Mendes, Quintino de Bocayuva, Clóvis Berilva e das ruas Rodrigo Silva, Condé de Pinal, Conselheiro Furtado, Anita Garibaldi, do Carmo, Simonsen, Irma Simpliciana, de Santa Tereza, 11 de Agosto e avenida Rangel Pestana devido a terem tido suas configurações modificadas por melhoramentos urbanísticos.

Sancionou também o governador da cidade as leis 1.178 e 1.177. A primeira aprovando o plano de retificação do correio Aranduva e a segunda, dismetendo sobre a venda de imóvel situado no Desembargador Eliseu Guilherme, esquina da rua Rafael de Barros.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foram feitas as seguintes designações: do dr. Olavo Ferreira Prado, juiz da comarca de Patrocinio Paulista para assumir a jurisdição da 4ª Vara Criminal da Capital; e do dr. Teófilo de Assunção, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de Iporanga.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

CONDENADO POR FURTO DE COFRES — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Bento, condenou João Kurt Kramer, por furto de cofres, a pena de dois meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Bento, absolviu o sr. José Inácio dos Santos Rodrigues, processado por furto de cofres.

RESPIGOS E RECORTES

OS INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS

"Conjuntura Econômica" — número de dezembro.

O governo tem planejado — frisa o "Diário Carioca" — um investimento no valor de 35 bilhões de cruzeiros nos próximos cinco anos.

"Esse investimento destina-se aos inúmeros planos de produção que vêm sendo estudados pelos economistas oficiais, e que já são do conhecimento público.

"Sem dúvida que um empreendimento dessa ordem, se levado a cabo, representará um impulso notável no desenvolvimento econômico nacional. Resta saber se realmente poderá ser realizado. É verdade que a arrecadação promete ser muito maior em 1952 em virtude de medidas anunciadas sobre uma fiscalização mais severa. Mas, por outro lado, mesmo que os recursos internos sejam suficientes para atender àquela inversão governamental, é fundamental para os planos de desenvolvimento em parte de recursos externos necessários que se calcula em 50%.

"Nessa forma, teríamos que dispor de 15 a 20 bilhões de cruzeiros de créditos externos só para os novos programas de desenvolvimento, sem contar as nossas necessidades normais. É sabido que as disponibilidades do Brasil no exterior decresceram nos últimos meses em mais de 800 milhões de cruzeiros, e já se tem como certo o dispêndio de 1,0 bilhão com a aquisição extraordinária de trigo fora da Argentina. Também é conhecida que as nossas possibilidades de exportação em 1952 não são das mais otimistas, com a exceção do café e, talvez, do algodão.

"O único caminho parece ser o empréstimo externo. Mas, a julgar pela dificuldade na obtenção de 300 milhões de dólares para um programa de transporte, é de considerável, pelo menos, o que há de problemático nesse recurso.

"A política ultra-nacionalista adotada pelo governo, que põe de parte aspectos positivos, não será, seguramente, muito favorável a essa pretensão.

ROMANTISMO

"O problema do índio, em boa hora, volta à ordem do dia — acen-tua o "Correio da Manhã" — e agora dentro de uma tendência para a busca de solução realista e sensata. Não é o caso de entrar no mérito, desde já, da ideia de criar um Parque Nacional, em cujo âmbito a população indígena encontra a assistência de que necessita e, principalmente, tivesse assegurada a posse da terra. Durante a "mesa redonda" promovida pelo vice-presidente da República, o Museu Nacional, o Serviço de Proteção aos Índios e a Fundação Brasil Central concordaram, em te-

ma, com essa solução, que parece, realmente, a melhor. Sobre tudo é a sugestão mais realista até agora apresentada.

"Que tem prejudicado o encaminhamento de uma solução adequada é o nosso impenhável impulso romântico. A propósito de índios, o nome erro começou na poesia e no romance, quando perfilávamos tipos de fantasia e de lenda, transformando os nossos povos silvícolas em figuras de heróis ou senhores capazes de vencer ou senhores de impor a sua cultura ao colonizador português.

A penetração dos sertões por homens como Rondon determinou a descoberta do verdadeiro índio, nada gigante, muito menos semideus e quase nada herói. Perastimos, contudo, numa atitude de sentimentalidade, que é filha do mito do romantismo.

"De que maneira tem sido promovida a "proteção" aos índios? O próprio SPI faz restrições à sua atuação e reconhece, felizmente, que é preciso mudar de rumo. Essa "proteção" tem consistido em "abrir os índios à civilização", dando-se-lhes presentes, que variam da tanga de tecido grosso aos utensílios de cozinha. Babam-nos de pena e ternura diante dos curumins espantados, desmancham-nos em manifestações de paternalismo com os adultos. E, como sobrecarregar, damos a todos o vício da cachaca, a tuberculose e a sífilis.

"A população indígena do Brasil está longe de meio milhão. Os índios estão sendo dizimados pelos "protetores" sentimentais. Um dos técnicos presentes a "mesa redonda" contou ter ouvido de um missionário, velho padre jesuíta que vive há quarenta anos entre os índios, que a tribo dos Bororo, constituída antes por cerca de seis mil, está reduzida a seicentos. Foram destruídos, quase todos, pela tuberculose "civilizada". Outro técnico referiu que um simples resfriado de sarampo — o nosso hegemônico — matou aproximadamente duzentos homens no Xingu. Um simples gripe pode fazer devastações. O índio, "atraído para a civilização" não tem meios de defesa, não aprende os princípios mais elementares de higiene. Adquire, como disse outro técnico, doenças novas, que se tornam imperiosas e não podem ser atendidas.

"Por outro lado, "pessoas importantes" segundo denúncia do brigadeiro Alvim se dispõem a entrar na posse das terras cuja propriedade a Constituição assegurou aos silvícolas. Eis em que está dando a "proteção" romântica dispensada aos índios. Eis porque deve ser encorajado o estudo sério que se inicia agora, com a cooperação de todos os órgãos especializados. Já é tempo de ver o problema sem os óculos cor-de-rosa do lirismo de Gonçalves Dias.

APRENDA JÁ PARA O CARNAVAL AULAS DE DANÇAS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO PRÁTICO EM 10 DIAS

Aulas particulares, das 9 às 22 horas.

Rua Barão de Itapetininga, 207 — 10.º andar — Tel. 35-3648.

CARENCIA DE GIPSITA

Ameaçada de paralisação a indústria de cimento

Pelo Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foi enviado à Federação e Centro das Indústrias parecer a propósito do abastecimento de gipsita aos estabelecimentos industriais paulistas, produtores de cimento, que estariam na iminência de paralisação, em virtude da escassez dessa matéria prima.

Informa o parecer, que foi lido na última reunião da Federação e Centro das Indústrias, que a zona produtora de gipsita é o norte do Brasil e a exploração de Mossoró é a única que até a presente data vinha atendendo às necessidades do mercado interno.

Mas, adiante esclarece que existem outras jazidas do referido mineral, mas não são exploradas em condições. Por esse motivo, todas as fábricas de cimento estão na dependência dos fornecimentos de Mossoró, pelo porto de Arica Branca.

A produção de gipsita de Mossoró canalizada para o porto de Arica Branca, é transportada pe-

las embarcações da Cia. Comércio e Navegação e pelo Lloyd Brasileiro, sendo que a primeira transporta 4 mil toneladas de matéria prima para a produção de cimento, em média mensal, e a segunda, 2 mil toneladas, também em média mensal. Essas médias transportadas, ao que afirma o parecer dos técnicos do D. N. I. C. vêm sendo prejudicadas pela preferência que algumas companhias dão ao transporte de sal, carregando milhares de toneladas mensais e com esses carregamentos lotando as praças das embarcações.

RESERVA DE PRAÇAS

Depois de ter algumas considerações em torno da seria ameaça que esse fato constitui para a indústria de cimento, o parecer, que determinará a queda do ritmo dos trabalhos de construção e uma consequente elevação de preços, conclui o parecer remetido à FIESP que se impõe uma medida de caráter imediato:

"O governo deve entrar em entendimentos urgentes com a Cia. de Comércio e Navegação, com o Lloyd Brasileiro e outras companhias, no sentido de serem reservadas em suas embarcações que aportam em Arica Branca, praças disponíveis para o embarque de gipsita, em quotas mínimas de 6 mil toneladas mensais".

Represalias dos produtores do leite

RIO, 5 (Assapress) — Na última reunião dos produtores do leite, realizada anteontem, o representante do governo junto a Cooperativa Geral dos Produtores do Leite confirmou a decisão do prefeito João Carlos Vilal de conceder o aumento pleiteado para o produto. Ficou resolvido nessa reunião que, se até o dia 10 do corrente nada for positivo, os produtores deixarão de abastecer o Rio, desviando o leite para outras praças e para outros fins.

Comprova terras matogrossenses

CAMPO GRANDE, 5 (Assapress) — Notícias que se foram em São Paulo vultosa transação de terras matogrossenses, sendo comprador o príncipe Roman Saugasco, de tradicional família ruralista da Europa Central.

Está incluída na transação a "Cidade Morta", companhia outorgada de propriedade da Empresa Mate Laranjeira, compreendendo a total de cem mil hectares.

O príncipe pretende povoa-la e região.

VIDA SOCIAL

Reuniones Dançantes

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, no salão de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

ULTRA CLUBE — A diretoria do Ultra Clube fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do "Cultural", 30 horas de aulas, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

E. D. TERPISIORE — A E. D. Terpisioire fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, no salão de Av. Ipiranga, 1.367, 5.º andar, uma tarde dançante dedicada aos associados e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

G. GUARANI — O Gremio Guarani fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em 30 horas, a partir das 14.30 horas, nos salões do C.D.R. Roial, a tarde dançante dedicada aos socios e convvidados.



TAILLEURS, SEMPRE TAILLEURS — A transição das estações transitivos, isto é: meio-toliete; mantendo as duas peças, sem as linhas clássicas. Ao contrário, emprestando à mulher, arca do encantadora feminilidade.

"Laboratório Paulista de Biologia S/A."

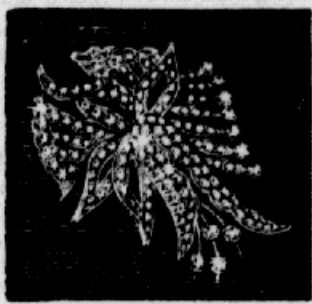
Na Ata da Assembléia Geral Extraordinária desta sociedade, realizada em 17 de dezembro de 1951, e publicada neste jornal

ENCONTRADA A 2ª JÓIA DO TESOURO PEIXE



A sra. Andréa Vieira, esposa da residência do dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, a rua Paul, 458, encontrou um peixinho de ouro na Marmelada marca PEIXE adquirida no Bazar Lord, e Praca da Sé, 393, e se recebeu o seu correspondente, do valor de 45 mil cruzeiros!

45 mil cruzeiros em platina e brilhantes na famosa marmelada marca PEIXE



Platina e brilhantes. Últimas criações de Paris. Modelos adquiridos do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma!

Há pouco tempo, a 1ª. felizarda, d. Rosária Cruz. Agora, a 2ª, d. Andréa Vieira. 90 MIL CRUZEIROS em jóias dentro de apenas alguns dias! E há mais, muitas mais! Logo outras jóias vão surgir! E não há nada, mas nada que impeça que a próxima felizarda seja Você!

MULTIPLIQUE SUAS POSSIBILIDADES
Peça logo ao seu fornecedor muitas coleções destes deliciosos produtos marca PEIXE: Extrato de Tomate, Goiabada, Marmelada, Figs em Calda e Palmito. Todos estão na "pesca da sorte". Neles Você pode encontrar um dos muitos peixinhos de ouro que dão direito a jóias de 45 mil cruzeiros cada uma!



produtos marca **PEIXE**

Há meio século preferidos pela família brasileira

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S.A. (Fábricas Peixe)

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Dez quilômetros de esgotos serão construídos em Santos

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Esteve hoje nesta cidade o sr. Nilo do Amaral, secretário da Viçação e Obras Públicas, que se dirigiu à Repartição do Saneamento, onde foi recebido pelo respectivo diretor, sr. Antonio Guimarães Freitas, e altos funcionários. Ali se encontrou com o prefeito municipal, sr. Joaquim Alcides Valls, com o qual foram acertadas diversas providências referentes a melhoramentos públicos a serem executados pelo Estado neste município.

Ficou assentado que o Estado, por intermédio da Repartição do Saneamento, construirá este ano 10 quilômetros de galerias de esgotos, num trecho da cidade onde tal benefício ainda não existe, e o qual muito concorrerá para melhorar o estado sanitário da cidade, eliminando as valas que se transformam em focos de esquistossomose.

OUTROS SERVIÇOS

Entre outros serviços, autorizou ainda o secretário da Viçação a Repartição do Saneamento a contratar com firma particular a abertura do canal 8, ao longo da avenida Moura Ribeiro, no Marapé, o qual virá contribuir para evitar inundações que se verificavam toda a vez que chovia abundantemente, motivo de reclamações da estensa zona prejudicada.

Deverá também ser melhorado e ampliado o cais de atracação das balsas do "ferry-boat" do Guará, na parte de Santos e do lado da Ilha de Santo Amaro.

NAVO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Continuam sendo prestadas homenagens ao comandante, oficiais e aspirantes do navio auxiliar "Duque de Caxias" que, improvisado em navio-escola, se encontrava desde o mês de maio no porto com uma turma de 215 alunos da Escola Naval em viagem de instrução de alto mar.

Amanhã, domingo, será realizado um baile no Club XV. O barco zarpará rumo para o sul na próxima segunda-feira pela manhã.

SOCORRO

SOCORRO, 24 — ASSOCIAÇÃO RURAL — Em reunião realizada no dia 15 na casa da Lavouira, fazendeiros, pecuaristas e agricultores deliberaram fundar a Associação Rural deste região.

Inicialmente, falou o engenheiro agrônomo Paulo Gastão da Cunha, ressaltando os benefícios que a Associação iria trazer aos seus associados e aos municípios, por elas abrangidos. Falaram, ainda os srs. Delio Soares do Amaral, dr. Mario de Oliveira Araújo e tenente José Aranha, que teceram comentários elogiosos à feliz ideia.

Para dirigir a Associação Rural de Socorro, foram indicados os nomes dos seguintes associados: presidente, sr. Delio Soares do Amaral; 1.º secretário, sr. Paulo Gastão da Cunha; 2.º secretário, sr. Vitorio Alexandrino; 1.º tesoureiro, sr. Jandovi Bueno; 2.º tesoureiro, sr. Luiz Gansella. Conselho Fiscal: srs. José Maria de Azevedo e Souza; sr. Mario de Oliveira Araújo, tenente José Aranha, Felício Raimundo de Souza e Joaquim Marcelino Ferreira. Suplentes: srs. Antonio Ramalho Pinto e José de Souza Pinto.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: no dia 27, o sr. Eurico de Camargo, 2.º tabelião, desta comarca; no dia 28 o sr. João Dela Magliore Orlandi, fazendeiro deste município.

DONATIVOS — O sr. Joaquim Marcelino Ferreira, fazendeiro neste município, fez donativos de Cr\$ 1.000,00 para ser dividido em partes iguais às seguintes instituições de caridade locais: Santa Casa, Asilo dos Velhos, Vila Vicentina e Orfanato Dom Bosco, cabendo a cada um Cr\$ 250,00.

O sr. Joaquim Pedro dos Santos Primo, fazendeiro neste município e a sra. Lazara Bernardino de Oliveira fizeram donativo de Cr\$ 500,00 a cada uma das instituições.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Ivete Aparecida, filha do sr. Miguel Rostolista e da sra. Paschoalina Alexandrina Rostolista.

João Lourenço, filho do sr. Paulo Gastão da Cunha, engenheiro agrônomo chefe da Casa da Lavouira local e da sra. Genoveva Cunha, residentes nesta cidade.

CASAMENTOS — Realiza-se nesta cidade, no dia 27 o casamento do sr. Armando Arrela com a sra. Diná de Sousa.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartório do Registro Civil, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Batista Wanderley Batoni e Nazaria de Oliveira; João da Silva Pinto e Edna Aparecida de Sousa; João Aparecido Nunes e Deloures Porto Cardoso; Eurido de Oliveira e Maria Aparecida Cardoso.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Com um longo e belíssimo cerimonial, recebeu sábado último, às 8 horas das mãos do bispo d. José Maurício da Rocha, de Bragança Paulista, a ordenação sacerdotal o jovem socorrense Jacó Conti; filho do sr. Rane Conti e da sra. Angelina Leonardi Conti, residente nesta cidade. Ato que se realizou pela primeira vez em Socorro.

Ao neo-sacerdote foram prestadas inúmeras homenagens, destacando-se um almoço que lhe foi oferecido tendo a presença do bispo diocesano.

GRANDE EMBARQUE DE MILHO PARA A EUROPA

Prosseguem os embarques de milho pelo porto de Santos. No dia 28 de dezembro zarpor o vapor italiano "Nirvo", que carregou para portos europeus 7.937 toneladas, das quais 5.444 toneladas se destinavam a Antuérpia, e 2.493 a Londres.

EXPORTAÇÃO DE FIOS E TECIDOS DE ALGODÃO

No dia 21 de dezembro deixou o porto rumo a Buenos Aires o vapor inglês "Rio Mendocino", que levou para a capital argentina 791 fardos de fio de algodão, com o peso de 138.270 quilos, e 15 caixas de tecidos de algodão, com o peso de 2.625 quilos. A Argentina continua sendo o principal comprador de fios e tecidos de algodão do Brasil.

ITAQUERA

Itaquera, 20 — INAUGURAÇÃO — A empresa Antonio Sepe, como sempre, ajudando as instituições aqui instaladas e concorrendo para o progresso local, inaugurou ontem mais uma casa de diversões o Cine Wanderley, instalado à rua Caguassú. Houve dois espetáculos, um à tarde, oferecido às crianças pobres, especialmente as recolhidas ao Asilo da Divina Providência. O segundo foi realizado à noite, com entradas pagas, cuja renda sem desconto algum, foi em benefício do Asilo da Divina Providência, para compra de mantimentos do Natal das crianças. O programa exibido foi ótimo, entre os filmes apresentados, figurou um: "Ceu e Pantano", canzonizado de uma sainha que, muito agradou.

A renda total foi entregue ao sr. Americo Salvador Novelli, membro da comissão de festa do Natal.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e mais informações com o sr. Lucio dos Santos Ferreira, agente-correspondente nesta cidade, av. do Retorno, 88.

ITAQUERA, 20 — FESTA ESCOLAR — Realizou-se, ontem, nos salões do Cine Itaquera, a entrega dos diplomas aos alunos do Abrigo da Divina Providência de Itaquera e da Escola Circulista Santa Agostinho — sob a proficiente direção da professora sra. Kimaco K. Kimoshita.

A mesa dos trabalhos, estava assim constituída: presidente, dr. Flávia Grecchi; parainfância, dr. Nagib e Felix Cury; leadeiros pelos professores: Cesarino Cunha, inspetor escolar; Maria Isaura Rodrigues — diretora do grupo escolar; professora Aldeia Freire de Campos — adjunta e o sr. Artur Mastrocola — presidente do Circulo Operario de Itaquera.

No "foyer" do teatro encontra-se um conjunto de stas. sob a direção da professora Edméa Barreiros, que proporcionavam distinta recepção aos convidados.

Após a brilhante solenidade que consistiu na entrega dos diplomas, discursos, recitativos, houve atos variados que a assistência aplaudiu.

PROMOÇÃO — Foi promovido na carreira de escrivão de policia o acadêmico de direito sr. Luiz Gonzaga Ferreira, aqui radicado.

MISSA DO GALO — Com extraordinária concorrência de fiéis, realizou-se na noite de 24 para 25, soleníssima missa cantada, na igreja de N. S. do Carmo desta paróquia, sendo celebrante o vigário acolitado pelos seminaristas Boszma e João Dutra. No pulpito, profetizou belo sermão sobre a data, o padre Eusebio Knopper.

NOTÍCIAS DE GOIÁS

ANAPOLIS

ANAPOLIS — Goiás — Instalou-se em Anápolis — Estado de Goiás, a primeira fábrica de tecidos de algodão, no Estádio da "Companhia Goiana de Fiação e Tecelagem de Algodão" de Anápolis, com a terra goiana. Fábrica de 3.000 fardos e 35 teares, com 100 operários em geral, produzindo já 14.000 quilos em média, mensal, de fios e dentro em pouco subirá a 25.000 quilos.

A sacaria branca para os produtos cereais da zona goiana só já tecidos pela fábrica que subirá a 80.000 unidades.

Empossados os membros com a Mesa, o dr. Genesio Candido Pereira, meritiu vibrante oração alusiva ao ato.

A seguir, são introduzidos no plenário, pela comissão de vereadores nomeada pelo presidente, os srs. Floravante Zampol e Pedro Dell'Antonia, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos que, após prestarem compromisso legal, são declarados empossados.

Finalizando, usaram da palavra os vereadores srs. Benedito de Castro, líder do P.S.P. e dr. Syr Martins em nome dos P.S.P. e dr. Syr Martins em nome dos P.S.D. e o presidente, em nome da Mesa.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Empossados os membros com a Mesa, o dr. Genesio Candido Pereira, meritiu vibrante oração alusiva ao ato.

A seguir, são introduzidos no plenário, pela comissão de vereadores nomeada pelo presidente, os srs. Floravante Zampol e Pedro Dell'Antonia, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos que, após prestarem compromisso legal, são declarados empossados.

Finalizando, usaram da palavra os vereadores srs. Benedito de Castro, líder do P.S.P. e dr. Syr Martins em nome dos P.S.P. e dr. Syr Martins em nome dos P.S.D. e o presidente, em nome da Mesa.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

JACAREI

JACAREI, 2 — POSSE DE VEREADORES — Realizou-se ontem a posse dos vereadores e prefeito municipal, eleitos em outubro de 1951.

As solenidades se iniciaram com a missa celebrada na igreja do Bom Jesus, em ação de graças às 9 horas, com o comparecimento dos vereadores e prefeito municipal.

Às 11 horas, em sessão presidida pelo dr. Luiz Gonzaga de Sousa Campos, juiz de direito que proferiu brilhante allocução, empossaram-se os vereadores, srs. Luciano de Toledo, Valmi Daves de Moraes, José Augusto Gaspar dos Santos, João Pires de Moraes, Isael Barreto, Jorge Madal Pêlo, do P. S. P.; — Ubirajara Mercadante Loureiro, José A. Romeu Nogueira, do P. S. D.; — Antonio Passos Fernandes, Aparecido Lorena, do P. D. C.; — Abilio Pinto Pereira, João de Almeida Caldas do P. T. B.; — José Martins e Carlos Navarro da Cruz da U. D. N. Deixou a posse para os vereadores, o sr. Euclides dos Queiros do Partido Social Progressista.

Em seguida, foi constituída a mesa, que ficou assim organizada: — presidente, Luciano de Toledo; — vice-presidente, Jorge Madal Filho e secretário, Aparicio Lorena.

Com a retirada da minoria do recinto da Câmara Municipal, foram empossados pela maioria dos vereadores os srs. prof. Luiz de Araújo Maximo, prefeito municipal e Nicola Capucci, vice-prefeito. Falaram no ato, os srs. dr. João Vitor Lamana, Aparicio Lorena, Luiz de Araújo Maximo, prefeito municipal e outros oradores, encerrando as solenidades com assinatura dos presentes no livro de ata, de transmissão do governo, ao prefeito eleito pelo povo.

ASSOCIAÇÃO DO COMERCIO E INDUSTRIA — Realizou-se no dia 31, às 20 horas, a Assembleia Geral Ordinária para a eleição do Conselho Deliberativo do Comercio e Industria de Jacareí.

Com a presença de 142 associados e presidida pelo sr. Ubirajara Mercadante Loureiro, prefeito municipal interino, foi aberta a sessão, que após varios debates entre os dispuantes das chapas organizadas pelos srs. Helio Navarro da Cruz e Anibal Paiva Pereira para a oposição, procedeu-se a votação, apurando o seguinte resultado: chapa de oposição, 86 votos; 1 em branco; 1 anulação. Uma chapa modificada e 53 para a chapa oficial.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente, Anibal Paiva Pereira; — vice-presidente, Paulo Martins; — 1.º secretário, Otavio Marino; — 2.º secretário, Ivair Scavone; — 1.º tesoureiro, Irineu da Costa Machado; — 2.º tesoureiro, Raul Meyer. Conselho Consultivo: — Antonio P. Alves, Albano Simões de Castro, Agostinho Toledo, Laércio Chieff, Manoel Maximo, Afonso Cabral de Sena, Pedro Sena, Jorge Madal Filho, Nilo Maximo, Otavio Martins e Jamil Maluf.

CONSELHO DELIBERATIVO — Realizou-se no dia 30 a Assembleia Geral Ordinária do Esporte Clube Elvira para a eleição do Conselho Deliberativo, daquela agremiação esportiva, o qual ficou assim constituído: — Agostinho Reis, Armando de Melo, Alvaro Pinto, Amancio Costa, Bernardo Fernandes Pinto, Carlos de Loureiro, Carlos Mendes, Domingos Paula de Alvaranga, Donly Noll, Gerardo Pires de Almeida, Guimeres Monteiro, Higinio Ribeiro de Carvalho, Irineu Sant'Ana, Jorge D'Avila, João José da Costa, João Pereira de Brito, Julio Antunes de Moraes, José Monteiro, Nilo Maximo, José Abib, Luiz Moreira, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Accessor, Milton Scherma, Moacir Bonilha, Moacir Felinto, Orestes Januzzi, Ozorio Pires, Valério Lino e dr. Walter Vieira Mil Homens.

BAILE — Comemorando a passagem de ano, realizou-se no dia 31, nos amplos salões do Triunfo Clube, o baile de entrada de Ano Novo.

Pelos associados foi dado o grito de carnaval de 1952. Abilhou o baile a orquestra do "Verno e seu conjunto" tocando para os foliões varios sambas carnavalescos.

ITAPOLIS

ITAPOLIS, 2 — POSSE DE VEREADORES — Perante o juiz de direito da Comarca, tomaram posse, ontem, os vereadores eleitos em 14 de outubro.

Efeetuou-se a transmissão de cargo ao novo prefeito, dr. Romeu Gialdini Stella. Em seguida, procedeu-se à eleição da mesa para o corrente exercicio, presidente, Lucilio Alves Porto, PSD; vice-presidente, Carlos Tucchi, PSD; 1.º secretário, Nicola Prosperi, PSD; 2.º secretário, João Bono, PTB.

QUARTEL GENERAL

Devem comparecer ao Quartel General da 2ª Região Militar (Adjundia Geral), à rua Conselheiro Crisostomo, n. 378, nos dias úteis, das 12 às 17 horas, com exceção das 4.ª e 5.ª sábados, que será das 8 às 12, em virtude de prorrogação de prazo de posse por mais 60 dias, os escripturários recentemente nomeados para os estabelecimentos e repartições sediadas nesta Região: — Edson de Almeida Brasil, Gestor Guimaraes de Castro Lima, Maria Odila Nobre, Luiz Rocha de Toledo, José Afonso da Silva, Jaime Engracia de Faria, Michel Jorge, Maria Moraes Reis, Jacira Figueiredo Peralta, Osmar Florenti, Antonio Hermelegildo Filho e Jorge Macedo.

Devem comparecer, também, Orlando Rodrigues de Oliveira, Mario Ribeiro Manzo e Wilma Ribeiro da Silva.

BOAS FESTAS

Recebemos, além de outras, os seguintes cumprimentos de Boas Festas: — Manoel Guerreiro, secretário do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura; Cetto Mar Lido, Caixa Beneficente do Sanatório Santa Anselmo, Cuiabá; Banderante de Investimentos, Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo.

FESTAS DE REIS

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BAIRRO DA MOCCA — Será efetuado hoje, à rua João Antonio de Oliveira, n. 376, às 9 horas, uma festa dedicada aos pobres. Serão distribuídos produtos alimentícios aos necessitados.

FRATERNIDADE BRASILEIRA DE AMPARO A CRIANÇA — Efetuou-se hoje, às 14 horas, na Vila Santa Catarina, Avenida Santo Amaro, no Ambulatório Medico Jaque Molloy, uma festa de Reis, com distribuição de roupas, calçados, doces e brinquedos à infância pobre.

Na ocasião haverá também, uma parte de divertimentos.

VIII Congresso dos Professores do Ensino Secundario e Normal

Será efetuada amanhã, às 9 horas, no Instituto Camargo de Campos, uma reunião preparatória deste certame.

FIXADOS OS PREÇOS

(Conclusão da ultima pagina). leta para ser afixada em local visível ao publico, com a identificação da firma e o preço do "almoço comercial".

§ Único — A classificação será provisória, passando a ter caráter definitivo à medida que forem os restaurantes sendo vistoriados pela C. E. P.

IV — Os restaurantes especializados, ou típicos e que por essa razão não tiverem possibilidade de cumprir as disposições do item I desta Portaria, deverão representar a esta C. E. P. dentro de dez (10) dias, através do Sindicato da Classe, pedindo sua exclusão das exigências desta Portaria.

§ Único — Os restaurantes que forem excluídos, na forma deste item, deverão manter nos estabelecimentos, afixada em lugar visível ao publico, uma papeleta, fornecida pela C. E. P., indicando essa circunstancia.

V — Consideram-se excluídos das obrigações impostas por esta portaria os restaurantes que, dada a sua especialização, não possuem serviço "à la carte".

VI — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha

Acham-se abertas as matrículas nos cursos de Enfermeiras Profissionais — com duração de 3 anos; Auxiliar de Enfermagem — com duração de 18 meses.

Informações à rua Libero Badaro, 553, 4.º andar, tel. 23-4482. Secretaria da Escola de Enfermagem.

COLEGIO NAVAL

Os candidatos inscritos nos exames do Colégio-Naval, devem comparecer amanhã, às 8.30 horas, ao Instituto de Educação Católico de Campos, para a prova de matematica.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da ultima pagina). olhado" contra sua familia e contra ele mesmo. Ameaçou-a, por varias vezes, de esmagá-la como uma vibora. Tentou mesmo, segundo uma testemunha, maltratá-la. Há cerca de um mês, apresentou-se à policia, para reclamar "contra o odio de uma feiticeira". Alvo de chacota e abtido, armou-se de um revólver e passou a evitar todas as mulheres. Na tarde de ontem, entretanto, cruzou com a quironomata, ou entrou em casa. Descartegou sobre ela toda a carga de sua arma, e apresentou-se à policia.

Morta quase que instantaneamente, madame Clivio talvez não tivesse tido tempo de observar que sua terceira profecia também se realizava...

PARIS, 5 (U.P.) — Dois bandos de cabelos compridos roubaram quase 26 mil dólares do Banco de Paris, ontem, utilizando um automóvel de 1934. O carro nem sequer possuiu arranque automatico. Segundo o preço usado a manivela para fazer o motor pegar...

MILAO, 5 (AFP) — Um singular fenomeno se manifesta, atualmente, no Jardim Zoologico de Milão, onde, depois da morte do diretor, cujo atende foi colocado em câmara ardente erigida no interior mesmo do Zoo, a maior parte dos animais se recusa a tomar qualquer alimento, ou comem muito menos do que habitualmente. Os tigres, leões e panteiras urram mais e ficam preguiçosamente estendidos nas suas jaulas, indiferentes às visitas dos guardas e às refeições que lhes são servidas regularmente. Dois macacos, particularmente, se distinguem, no seu pesar, ignorando obstinadamente, os agridos e os amendoios que lhes oferecem os visitantes do jardim. Um elefante se recusa a exibir-se em publico e não dormiu, durante a noite inteira.

Recorda-se que fenomeno analogo verificou-se em Berlim, em 1938, depois do falecimento do diretor do Zoo.

O diretor do Jardim Zoologico de Milão era Augusto Molinar, conhecido explorador e caçador de feras.

HONRA AO MERITO

O programa "Honra ao Merito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã a Olimpia Oliveira Andrade, fundadora da Casa da Criança de São João da Boa Vista.

Proporcionando a mais completa assistência educacional à infância carente, esta instituição presta a sociedade um serviço de real valor.

PIRACICABA

PIRACICABA, 1 — NOVA CAMARA — Sob a presidência da máxima autoridade judiciaria da Comarca, foi instalada a Câmara Municipal do quatriênio 52 a 55, composta dos seguintes vereadores: Antonio Keler, João Vizioli, Joaquim de Campos, Domingos Aldrovandi, Cera Sobrinho, Antonio Sturion, Antonio Stolz, Romeu Ripoli, Aldrovando Fleury, Emilio Sebe, Artur Furlan, Soubihe Sobrinho, Oscar Schiavon, João Basilio, Helio Pentado de Castro, Francisco Salgot, Lazaro Pinto Sampaio, Angelo Filippi e Querino Oriani.

A mesa ficou assim constituída: presidente, sr. Antonio Ramalho Pinto e José de Souza Pinto.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: no dia 27, o sr. Eurico de Camargo, 2.º tabelião, desta comarca; no dia 28 o sr. João Dela Magliore Orlandi, fazendeiro deste município.

DONATIVOS — O sr. Joaquim Marcelino Ferreira, fazendeiro neste município, fez donativos de Cr\$ 1.000,00 para ser dividido em partes iguais às seguintes instituições de caridade locais: Santa Casa, Asilo dos Velhos, Vila Vicentina e Orfanato Dom Bosco, cabendo a cada um Cr\$ 250,00.

O sr. Joaquim Pedro dos Santos Primo, fazendeiro neste município e a sra. Lazara Bernardino de Oliveira fizeram donativo de Cr\$ 500,00 a cada uma das instituições.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Ivete Aparecida, filha do sr. Miguel Rostolista e da sra. Paschoalina Alexandrina Rostolista.

João Lourenço, filho do sr. Paulo Gastão da Cunha, engenheiro agrônomo chefe da Casa da Lavouira local e da sra. Genoveva Cunha, residentes nesta cidade.

CASAMENTOS — Realiza-se nesta cidade, no dia 27 o casamento do sr. Armando Arrela com a sra. Diná de Sousa.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartório do Registro Civil, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Batista Wanderley Batoni e Nazaria de Oliveira; João da Silva Pinto e Edna Aparecida de Sousa; João Aparecido Nunes e Deloures Porto Cardoso; Eurido de Oliveira e Maria Aparecida Cardoso.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Com um longo e belíssimo cerimonial, recebeu sábado último, às 8 horas das mãos do bispo d. José Maurício da Rocha, de Bragança Paulista, a ordenação sacerdotal o jovem socorrense Jacó Conti; filho do sr. Rane Conti e da sra. Angelina Leonardi Conti, residente nesta cidade. Ato que se realizou pela primeira vez em Socorro.

Ao neo-sacerdote foram prestadas inúmeras homenagens, destacando-se um almoço que lhe foi oferecido tendo a presença do bispo diocesano.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.º secretário, Armando das Neves, da U.D.N.; 2.º secretário, João Caffelli, do P.T.B.; 3.º secretário, Francisco Arnoni, do P.T.N.

Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 1952, cujo resultado foi o seguinte: presidente, dr. Mito Cammarosano, do P.D.C.; vice-presidente, dr. Syr Martins, do P.S.B.; 1.

O Corinthians poderá decidir o título na peleja de hoje à tarde com o Santos

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Palmeiras vs. Nacional, Ipiranga vs. Radium, Juventus vs. Comercial e Guarani vs. Portuguesa

O título de campeão poderá ser decidido esta tarde, caso o Corinthians consiga a vitória em Vila Belmiro, onde medirá forças com o perigoso conjunto do Santos.

O compromisso do líder é dos mais árduos, levando-se em conta que os paulistas dificilmente perderão um jogo quando jogam em seus domínios. Trata-se de uma partida equilibrada, que será muito disputada. Seu final poderá decidir o campeão, ainda mais a situação do certame bandeirante.

Os quadros formados: CORINTHIANS — Cadeño, Muro e Julio; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone (Mário).

SANTOS — Manga; Charré e Barné; Nenê, Olavo e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

PALMEIRAS vs. NACIONAL — No Pacembu, Palmeiras e Nacional serão protagonistas de

etapa do retorno

IPIRANGA — Cola, Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Encontri. Interessante. De um lado, estará o alvi-verde em busca da almejada reabilitação e, do outro, um quadro que quer fazer força para justificar sua melhoria técnica.

Os conjuntos: PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Plume, Villa e Dema; Liminha, Ponce, Richard, Jair e Rodrigues.

NACIONAL — Furian, Pavão e Lorico; Wallace, Heli Ferreira e Nino; Cicarelli, Paulo, Charré, Edurandino e Elson.

IPIRANGA vs. RADIUM — O Ipiranga, no Parque Antártica, onde "manda" seus jogos de campeonato, receberá a visita do Radium, de Mooca, com quem disputará um jogo sem nenhum interesse para a tabela de colocação, já que ambos estão mal colocados no certame. Será uma partida "pró forma".

Os "onze" escalados: PALMEIRAS — Cola, Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Encontri. Interessante. De um lado, estará o alvi-verde em busca da almejada reabilitação e, do outro, um quadro que quer fazer força para justificar sua melhoria técnica.

os demais cotejos da décima segunda

GUARANI vs. PORTUGUESA SANTISTA — Em Campinas, completando a rodada, será disputado o jogo Guarani vs. Portuguesa Santista. O jogo poderá apresentar transcorrer sugestivo, embora nada signifique em relação às colocações na tabela de pontos perdidos.

Os quadros escalados são os seguintes: GUARANI — Dirceu; Nenê e Edmundo; Godé, Santo Antonio e Gamba; Dido, Augusto, Romme, Plolim e Maurinho.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Guilherme e Olavo; Tremembé, Ventura e Cadeño; Ney, Zinho, Vagundes, Bahia II e Bahia I (Rubens Martins).

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

BOTAFOGO, 2. FLAMENGO, 1

RIO, 5 (Assaprem) — O Flamengo sofreu uma tarde de hoje jogando no revés pela contagem de 2 a 1.

Apesar de estar perdendo na primeira fase por 1 a 0, o Botafogo conseguiu reagir na fase complementar vencendo a partida por 2 a 1. O resultado é justo, pois o Botafogo que restou na primeira fase sempre impôs-se categoricamente no tempo final para suplantar seu adversário.

No primeiro tempo Índio abriu a contagem aos 9 minutos terminando a fase com 1 a 0 no marcador para o Flamengo. No tempo complementar Zelinho aos 33 e aos 35 minutos assinalou os dois tentos que deram a vitória ao Botafogo.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

OS QUADROS E RENDA: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Rurinho e Juvenal; Paragualo, Ariosto, Zelinho, Otávio e Braginha.

FLAMENGO — Garcia; Jilva e Pavao; Bria, Doquinha, Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Carlos de Oliveira Montoia, na arbitragem, esteve muito bem. Na preliminar, Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1. A renda foi de Cr\$ 688.382,10.

Os paulistas no Campeonato Brasileiro de Halterofilismo

CHEFIARIA' A EMBAIXADA BANDEIRANTE O DR. PAULO EDUARDO STEMPNIEWSKI — OS TITULARES E OS RESERVAS DA EQUIPE

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, efetua-se nos próximos dias 12 e 13 do corrente, no ginásio do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, o I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo, um dos mais importantes empreendimentos da modalidade, que entre nós experimenta surpreendente progresso.

Quatro Estados estarão representados no promissor certame nacional, destacando-se, pelo potencial que possuem, São Paulo e o Distrito Federal, enquanto que também são esperadas algumas revelações nos contingentes de Santa Catarina e do Paraná, outros dois grandes centros de desenvolvimento do halterofilismo.

No primeiro confronto interestadual realizado em nossa cidade, os paulistas venceram os gaúchos por 16 pontos a 10, com o seguinte resultado: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

RENGANESCHI SERIA O TECNICO DO VASCO — Segundo se divulga no Rio, desgostoso com o insucesso de sua equipe de profissionais, o Vasco da Gama está disposto a fazer sensíveis remodelações no seu Departamento Técnico, afastando inclusive Otto Glória da direção técnica. Para seu posto, entre outros, é indicado o ex-defensor do São Paulo, Renganeschi, tudo fazendo crer que os entendimentos entre o Vasco e o técnico portenho cheguem a bom termo.

CENTRO-MEIO DO VEZEL SANSFIELD NO PALMEIRAS — Entre os principais valores que integram a delegação do Vezel Sansfield está o centro-médio Ruiz, considerado o maior "crack" na posição, da Argentina. O Palmeiras já andou atecendo o terreno, tentando obter o concurso desse jogador para formar no seu conjunto. O preço do "passo" de Ruiz está estipulado em um milhão de cruzeiros. Além do clube do Parque Antártica, também o São Loreano de Almagro e o Boca Juniors estão interessados no "crack" portenho.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

maiores probabilidades de êxito frente aos cariocas.

Naquele certame os resultados registrados pelos componentes de ambas as equipes corresponderam amplamente, evidenciando em todas as especialidades aprimorado grau de preparo técnico e físico, numa demonstração indiscutível de que esta especialidade marcha a passos largos para uma posição realmente privilegiada entre as demais cultivadas entre nós.

OS PAULISTAS

Os paulistas comparecerão ao I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo com a seguinte embaixada: — Dirige: — chefe da delegação, dr. Paulo Eduardo Stempniewski; — delegado, tenente Otávio Carlos Gonçalves; — técnico, Renato Pace e assistente técnico e juiz: Mário Guimarães. Modeladores: — Harlem Chati e Gerson Doria; — Atletas: — efetivos — Aldo Dellacane, Antonio

Disputa-se hoje o prêmio "Jockey Club de Campinas"

COM A DESERÇÃO DE MEDOC, DEVEM SAIR À PISTA FIRST EMPIRE, HALTE-LA', CADILAN, DUC D'ANJOU, EDIMBURGO, MAURITANIA, GRILLON E GERMINAL — IN-FORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo voltará a fazer corridas hoje, à tarde, em Cidade Jardim, acreditando-se que o festival tal como o de ontem, alcançará inteiro sucesso.

A prova de maior importância do regular programa de sete números é a denominada "Jockey Club de Campinas", em homenagem à entidade de turfe da terra das andorinhas. A carreira, em milha, marcará um encontro entre First Empire, Halte-la', Cadilan, Duc d'Anjou, Edimburgo, Mauritania, Grillon e Germal.

Os pares complementares do programa receberão nomes de figuras ligadas àquela turfe.

INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO"

A seguir, encontrarão os leitores os nossos costumesiros informes para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros

- | | |
|------------------------------|----|
| (1) Flieg Day, M. Signorette | 56 |
| (2) Patife, H. Molina | 56 |
| (3) Gracinha, L. Osorio | 54 |
| (4) Nardo, J. Carvalho | 58 |
| (5) Carátide, C. Bini | 56 |
| (6) Joy, R. Zamudio | 54 |

(7) Sombra Sul, O. Reichel 56

Joy que anda muito bem e apañou uma turma bastante desafiada de valores, conta com a nossa preferência. Reconhecemos, porém, que a última de Patife não valeu e o temos como grande adversário. Nardo, que tem falhado, mas está sempre colocado, pode ser apontado como a diferença certa daquela formula. Play Day é da grama e volta em condições animadoras, sendo boas as esperanças depositadas em suas patas. Gracinha não anda mal, mas está em turma forte, e Carátide não disse ainda ao que veio. Sombra Sul está se ajustando. E' bom ter cuidado.

2.º PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Seb." — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

- | | |
|---------------------------|----|
| (1) Portenho, J. Carvalho | 54 |
| (2) Caravela, C. Bini | 56 |
| (3) Marília, D. Garcia | 54 |
| (4) Rossela, R. Corrêa | 54 |
| (5) Moravia, E. Garcia | 52 |
| (6) Macau, R. Zamudio | 58 |
| (7) Jacobus, J. Santos | 58 |
| (8) Musa, O. Reichel | 52 |
| (9) Crasso, A. Aleixo | 48 |

Pareo difícil, já pelo número de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Portenho, que figurou honrosamente, na última apresentação, vai defender o nosso voto. Não desconhecemos, porém, que a tarefa é difícil. Crasso vai leve e anda muito bem, gostando, ademais, da grama. A sua poule terá ainda o reforço de Musa. Jacobus é um estreante credenciado, trazendo mesmo boas vitórias de São Vicente. Mas não correu ainda na grama e levará um joelho ainda desambentado. Moravia e Marília têm figurado bem e estão comodamente situadas na turma, merecendo ambas boas atenções. Rossela corre pouco na grama e Macau decalca. Caravela nada demonstrou na estréia.

3.º PAREO — "Gaspingo Chagas Pereira" — As 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

- | | |
|------------------------------|----|
| (1) Bohemia, L. B. Gonçalves | 52 |
| (2) Iman, L. Osorio | 54 |
| (3) Vergel, R. Zamudio | 56 |
| (4) Juvenil, J. Alves | 56 |
| (5) Urubixaba, A. Cataldi | 56 |
| (6) Lutécia, L. González | 58 |

(7) Chefe, J. Carvalho 58

Bohemia, que ganhou disparada, ha uma semana, embora em turma agora mais forte, reúne boas possibilidades de novo fêto. Iman, francamente da grama, constitui valioso reforço. Temos Lutécia, que já correu melhor e está em meio de adversários camaradas, como a segunda grande figura do pareo. Acirra ganhou bem na última oportunidade e ainda agora tem de ser olhada como adversária. Urubixaba retorna em condições animadoras e bem na turma, mas parece lhe faltar um último apuro. Chefe está em turma algo forte; contudo, dá-se bem na grama e atravessa uma fase feliz de treinos. Juvenil não corre grande coisa na grama e "ergel" já fracassou ferozmente em tal companhia.

4.º PAREO — "Lafayette A. A. Camargo" — As 15,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros

5.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — As 17,15 horas — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros

6.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — As 17,15 horas — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros

- | | |
|---|----|
| (1) Mister Schuch, O. Reichel | 52 |
| (2) Tripe Trepe, J. Alves | 52 |
| (3) Notorium, L. B. Gonçalves | 48 |
| (4) Araguaya, L. González | 58 |
| (5) Gostoso, L. Osorio | 58 |
| (6) Pareo de poucos concorrentes; mas nem por isso fácil. Mister Schuch, que não se empregou muito na última oportunidade, merece agora maiores atenções. Gostoso não correu mal, ao reaparecer, e pode agora ser apontado como um dos prováveis ganhadores. Tripe Trepe volta animado. | |

7.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — As 17,15 horas — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros

- | | |
|-----------------------------|----|
| (1) Medoc, N. Corrêa | 55 |
| (2) Halte-la', O. Reichel | 56 |
| (3) Cadilan, E. Garcia | 51 |
| (4) D'Anjou, J. Carvalho | 55 |
| (5) Edimburgo, C. Bini | 52 |
| (6) Mauritania, L. González | 52 |
| (7) Grillon, N. Pereira | 52 |
| (8) Germal, J. Alves | 52 |

Está bonito o campo do pareo

8.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — As 17,15 horas — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros

- | | |
|---------------------------|----|
| (1) Marília, J. Tinoco | 52 |
| (2) Magana, O. Ullas | 51 |
| (3) Vigorosa, D. Moreira | 56 |
| (4) Chentle, S. Ferreira | 60 |
| (5) La Guasa, N. C. | 55 |
| (6) Laurina, L. Dias | 55 |
| (7) Cupileta, S. Camara | 48 |
| (8) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (9) Marinha, XX | 56 |
| (10) Ovília, U. Cunha | 56 |
| (11) Maude, O. Ullas | 56 |
| (12) Hilela, J. Tinoco | 56 |
| (13) Felicia, D. Ferreira | 56 |
| (14) Dança, J. Portinho | 58 |
| (15) Elnut, D. Moreira | 56 |
| (16) Elaei, S. Ferreira | 56 |

9.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — As 17,15 horas — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros

- | | |
|---------------------------|----|
| (1) Theophile, G. Costa | 56 |
| (2) Indolente, U. Cunha | 56 |
| (3) Karbolito, J. Graça | 56 |
| (4) Farelada, W. Andrade | 54 |
| (5) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (6) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (7) Nara, W. Andrade | 55 |
| (8) Helia, XX | 55 |
| (9) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (10) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (11) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (12) Zará, U. Cunha | 55 |
| (13) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (14) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (15) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (16) Nara, W. Andrade | 55 |
| (17) Helia, XX | 55 |
| (18) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (19) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (20) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (21) Zará, U. Cunha | 55 |
| (22) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (23) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (24) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (25) Nara, W. Andrade | 55 |
| (26) Helia, XX | 55 |
| (27) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (28) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (29) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (30) Zará, U. Cunha | 55 |
| (31) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (32) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (33) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (34) Nara, W. Andrade | 55 |
| (35) Helia, XX | 55 |
| (36) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (37) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (38) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (39) Zará, U. Cunha | 55 |
| (40) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (41) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (42) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (43) Nara, W. Andrade | 55 |
| (44) Helia, XX | 55 |
| (45) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (46) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (47) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (48) Zará, U. Cunha | 55 |
| (49) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (50) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (51) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (52) Nara, W. Andrade | 55 |
| (53) Helia, XX | 55 |
| (54) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (55) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (56) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (57) Zará, U. Cunha | 55 |
| (58) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (59) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (60) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (61) Nara, W. Andrade | 55 |
| (62) Helia, XX | 55 |
| (63) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (64) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (65) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (66) Zará, U. Cunha | 55 |
| (67) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (68) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (69) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (70) Nara, W. Andrade | 55 |
| (71) Helia, XX | 55 |
| (72) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (73) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (74) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (75) Zará, U. Cunha | 55 |
| (76) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (77) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (78) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (79) Nara, W. Andrade | 55 |
| (80) Helia, XX | 55 |
| (81) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (82) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (83) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (84) Zará, U. Cunha | 55 |
| (85) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (86) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (87) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (88) Nara, W. Andrade | 55 |
| (89) Helia, XX | 55 |
| (90) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (91) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (92) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (93) Zará, U. Cunha | 55 |
| (94) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (95) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (96) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (97) Nara, W. Andrade | 55 |
| (98) Helia, XX | 55 |
| (99) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (100) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (101) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (102) Zará, U. Cunha | 55 |
| (103) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (104) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (105) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (106) Nara, W. Andrade | 55 |
| (107) Helia, XX | 55 |
| (108) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (109) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (110) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (111) Zará, U. Cunha | 55 |
| (112) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (113) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (114) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (115) Nara, W. Andrade | 55 |
| (116) Helia, XX | 55 |
| (117) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (118) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (119) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (120) Zará, U. Cunha | 55 |
| (121) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (122) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (123) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (124) Nara, W. Andrade | 55 |
| (125) Helia, XX | 55 |
| (126) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (127) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (128) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (129) Zará, U. Cunha | 55 |
| (130) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (131) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (132) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (133) Nara, W. Andrade | 55 |
| (134) Helia, XX | 55 |
| (135) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (136) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (137) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (138) Zará, U. Cunha | 55 |
| (139) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (140) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (141) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (142) Nara, W. Andrade | 55 |
| (143) Helia, XX | 55 |
| (144) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (145) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (146) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (147) Zará, U. Cunha | 55 |
| (148) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (149) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (150) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (151) Nara, W. Andrade | 55 |
| (152) Helia, XX | 55 |
| (153) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (154) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (155) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (156) Zará, U. Cunha | 55 |
| (157) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (158) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (159) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (160) Nara, W. Andrade | 55 |
| (161) Helia, XX | 55 |
| (162) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (163) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (164) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (165) Zará, U. Cunha | 55 |
| (166) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (167) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (168) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (169) Nara, W. Andrade | 55 |
| (170) Helia, XX | 55 |
| (171) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (172) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (173) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (174) Zará, U. Cunha | 55 |
| (175) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (176) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (177) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (178) Nara, W. Andrade | 55 |
| (179) Helia, XX | 55 |
| (180) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (181) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (182) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (183) Zará, U. Cunha | 55 |
| (184) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (185) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (186) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (187) Nara, W. Andrade | 55 |
| (188) Helia, XX | 55 |
| (189) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (190) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (191) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (192) Zará, U. Cunha | 55 |
| (193) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (194) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (195) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (196) Nara, W. Andrade | 55 |
| (197) Helia, XX | 55 |
| (198) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (199) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (200) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (201) Zará, U. Cunha | 55 |
| (202) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (203) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (204) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (205) Nara, W. Andrade | 55 |
| (206) Helia, XX | 55 |
| (207) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (208) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (209) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (210) Zará, U. Cunha | 55 |
| (211) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (212) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (213) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (214) Nara, W. Andrade | 55 |
| (215) Helia, XX | 55 |
| (216) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (217) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (218) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (219) Zará, U. Cunha | 55 |
| (220) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (221) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (222) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (223) Nara, W. Andrade | 55 |
| (224) Helia, XX | 55 |
| (225) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (226) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (227) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (228) Zará, U. Cunha | 55 |
| (229) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (230) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (231) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (232) Nara, W. Andrade | 55 |
| (233) Helia, XX | 55 |
| (234) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (235) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (236) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (237) Zará, U. Cunha | 55 |
| (238) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (239) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (240) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (241) Nara, W. Andrade | 55 |
| (242) Helia, XX | 55 |
| (243) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (244) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (245) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (246) Zará, U. Cunha | 55 |
| (247) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (248) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (249) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (250) Nara, W. Andrade | 55 |
| (251) Helia, XX | 55 |
| (252) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (253) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (254) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (255) Zará, U. Cunha | 55 |
| (256) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (257) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (258) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (259) Nara, W. Andrade | 55 |
| (260) Helia, XX | 55 |
| (261) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (262) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (263) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (264) Zará, U. Cunha | 55 |
| (265) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (266) Slatano, D. Moreira | 56 |
| (267) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (268) Nara, W. Andrade | 55 |
| (269) Helia, XX | 55 |
| (270) M. Linda, L. Dias | 55 |
| (271) Elegia, D. Ferreira | 55 |
| (272) Titéia, O. Ullas | 55 |
| (273) Zará, U. Cunha | 55 |
| (274) Parello, J. Tinoco | 52 |
| (275) Slatano, D. Moreira | |

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

Bonitos pares no programa e, dentre eles, um grande "handicap" da primeira turma — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

A Sociedade Paulista de Trotos, que já tem adiantada a sua temporada de 52, fará realizar hoje, a tarde, em Vila Guilherme, mais um festival altamente promissor. O programa, confeccionado, como sempre, com todo o carinho, compreende oito carreiras, avaliando, dentre elas, a 5.a — um "handicap" de 2 quilômetros para os melhores trotadores, com as inscrições de Minuano, Dreamboy, Mistero, Charmer, Georgia, Eventide, Clarito e Moon.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Paro — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1) Zorro, O. Silva 40
(2) Argentina, Am. Frassi 20
(3) Carson, A. Luiz 20
(4) Trieste, J. Ambrosio 20
(5) Silva, A. Neves 20
(6) Bulck, M. Locatelli 20
(7) Novela, E. Andreini 40
(8) Gostoso, A. Carpinelli 20
(9) Allana, S. Sapienza 20
(10) X-9, C. Salvo 60
(11) Lilla, A. Oliveira 20
(12) Marusca, J. Belfiore 20

2.º Paro — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Chiquita, N. Hipolito 20
(2) Chispa, A. Boccia 20
(3) Cacique, E. Antunes 40
(4) Fortuna, G. Citti 20
(5) Otello, J. Belfiore 20
(6) Last Change, A. S. 20
(7) Cantor, A. Manzione 40
(8) Conça, V. Papaleo 60
(9) Lucille, G. Flacchi 40
(10) Worth Son, J. Carp 40

3.º Paro — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Jóni, A. Carpinelli 20
(2) Fustiga, E. Andreini 20
(3) Lady Luck, X. X. 40
(4) Delphi, J. M. Anjos 40
(5) Noble, S. Mendonça 20
(6) Negro Lindo, J. Belfiore 60
(7) Biguá, J. Furtado 20

4.º Paro — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Tirolzeza, J. Pereira 20
(2) Suzanne, G. Citti 20
(3) Kentucky, G. Flacchi 40
(4) Veloz, S. Maximino 20
(5) Worthy Chap II, L. R. 40
(6) Conforme, A. Ambrosio 20
(7) Minuano, J. M. Anjos 40
(8) Dreamboy, A. Del Moro 20
(9) Charmer, G. Titti 20
(10) Georgia, M. Locatelli 20
(11) Eventide, M. Bergomi 20
(12) Clarito, J. R. da Silva 20
(13) Moon, A. S. Correa 20

5.º Paro — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1) Amazonas, A. Carpinelli 20
(2) Gaiá, J. R. da Silva 60
(3) Mossoró, A. Luiz 40
(4) Mela Luz, E. Andreini 40
(5) Winona, J. Furtado 40
(6) Noiva, A. Neves 20
(7) Diomed II, J. Belfiore 40
(8) Fleet, R. P. dos Santos 40

JASMINEIRO VENCEU A MELHOR PROVA

(Conclusão da 11.a página).



Jasmineiro foi o ganhador, num final algo trabalhoso. Kleisel formou a dupla.

7.º PARO — 1.300 METROS		
1.º Chapultepec, 56 quilos, O. Relchei	2.º Canzua, 56 quilos, M. Shigorette	3.º Canzua, 54 quilos, W. Mazzala (empate); 4.º Bauer, 56 quilos, D. Garcia; 5.º Dawn Of Glory, 53 quilos, L. B. Gonçalves; 6.º Serra Bonita, 54 quilos, A. Aleixo; 7.º Mack 56 quilos, L. Osorio; 8.º Deribar, 54 quilos, F. Madalena; 9.º Belá, 54 quilos, N. Pereira. Tempo: 82" 5/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 19,00. Duplas (14) Cr\$ 18,00 e (44) Cr\$ 26,00. Placa Cr\$ 13,00. Cr\$ 15,00 Cr\$ 21,00. Movimento Cr\$ 2.459.160,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Euvaldo Lodi. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bala Hissar e Charteuse.
QUANTO PAGARIAM		
Vencedor	Duplas	
1.º Canzua 54,00	12	91,00
2.º Dawn Of Glory 182,00	14	108,00
3.º Mack 88,00	23	33,00
4.º Bauer 158,00	24	174,00
5.º Serra Bonita 142,00	34	47,00
6.º Deribar 104,00	35	40,00
7.º Canzua 104,00	36	506,00
8.º Deribar 464,00	37	523,00
	44	59,00

Movimento geral das apostas Cr\$ 16.319.110,00. Movimento dos concursos Cr\$ 362.920,00. Portões Cr\$ 55.360,00. Pista de grama leve no 2.º paro; os demais na areia leve.

RADIOS — VITROLAS
PRONTA ENTREGA — POSTO PHILIPS
RADIO SERVIÇO
R. B. de Ilapetina, 275 — Subsolo — S. PAULO

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:
CENTRO: — Agulha de Ouro, rua Benjamin Constant, 25.
BARRA: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 185; Mariana, rua Hipódromo, 265; Normal, Av. Rangel Pestana, 245; Superior, rua José Carlos, 119.
ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Orville Reid, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Caruru Barbaças, 271; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arce Iris, rua Oratório, 584.
BELÉM-BELEZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 803; Belezinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belém, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; M. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191; Chicard, rua Internado, rua Areal, 1114; 403; Margarida, rua Barão Jaguará, 312; Esperança, rua Cruzeiro do Sul, 558.
CANTO DE VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Moraes, 1462; Michel, rua Domingos Moraes, 569; Rosa-Rosa, rua Domingos Moraes, 569; Candida, rua Alcino Braga, 81; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Princesa Piauí, 422; Santa Antonia, rua Amancio de Carvalho, 85.
ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Orville Reid, 179; Teles, rua Teles, 345; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 183; São Pedro do Pari, rua João Bommer, 1518; São Miguel, rua João Bommer, 1518; Barral, rua João Bommer, 1518; Bugre, rua Barra Fusa, 598.
BOA RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantina, rua Quarenta e Nove, rua Areal, 581; Caldas, Av. Rudge, 525; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.
SANTA CRUZ: — Cosmo, rua Dr. Rodrigo Barros, 395; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; Franca, rua Major Serro, 358; Flavia, rua Major Serro, 358; Consolação, 2012; Santa Helena, Avenida Rebouças 68.
SABÃO: — Sabão, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Congo Negro Leal, 214; Santa Helena, rua Rebouças 68.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1245; S. S. Aparecida, selheiro Ramalho, 348; Metrópole, rua Abolico, 651; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 620; Santa Cruz, rua J. B. de Almeida, 1457.
JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pamplona, 708; Trilhon, rua Peixoto, 1245; S. S. Aparecida, selheiro Ramalho, 348; Metrópole, rua Abolico, 651; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 620; Santa Cruz, rua J. B. de Almeida, 1457.
JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar, 204; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.
GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 220; Castro Alves, rua Estudantes, 424; Pereira, rua Buarque, 46.
CAMBUCI-ACILIMACAO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Monte Serrat, 1245; S. S. Aparecida, selheiro Ramalho, 348; Metrópole, rua Abolico, 651; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 620; Santa Cruz, rua J. B. de Almeida, 1457.
SANTA ANA: — Cantareira, rua Artur Quinard, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo, 199.
TREMUR: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Moraes, rua Pedro Vicente, 2.
ITAIM: — Aurora, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 1245.
BARRIO DO LÍMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.
VILA MARIA: — N. S. do Rosário, Av. Guilherme, 708; Cuiabá, rua Curuçá, 605; Atlântica, Av. 4-A.
NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Basteo Tavares, 4-A; Vila Olimpia, Estrada Santa Amaro, 714.
JACANA: — Jacaná, Praça Com. Alberto Souza, 12.
CANINDE: — Bandeirantes, Avenida Lapa, 13; Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Preta, 149; São José, rua Clemente Alves, 408.
PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 743; Popular, Largo 8 de Setembro, 743; Santa Helena, Estrada de São Miguel, 743.
PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Monte Serrat, 1245; S. S. Aparecida, selheiro Ramalho, 348; Metrópole, rua Abolico, 651; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 620; Santa Cruz, rua J. B. de Almeida, 1457.
AGUA RUA-BERTOGA: — Mont Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araxá, Av. Alvaro Ramos, 1278; Berthel, rua Arce, 777; Santa Branca, Rua Bento, 1245; N. S. Sagrado Coração, rua Pantofa, 382.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO CHIQUEITA	TRIESTE	NOVELA
FUSTIGA	CACIQUE	LUCILLE
TIROLEZA	JONI	DELPHI
MINUANO	KENTUCKY	SUZANNE
AMAZONAS	MISTERO	CLARITO
ANTIOCHO	MOSSORÓ	WINONA
WALKIRIA	FLAUTIM	TOPEKA
	LINCOLN	FABIA

FUTEBOL VARZEANO

AMERICA DE SANTANA VS. IPEBOHY CLUB

Em seu campo, na Ponte das Bandeiras, o America F. C. de Santana enfrentará hoje o Ipebohy Club em partida amistosa de futebol. O prelo é esperado com desusado interesse pelas "lorelas" contendoras em virtude da igualdade de forças dos bandos em confronto. Para o compromisso Cacapa pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

A.A.R. NACIONAL (B. Retiro) vs. SALADA F. C.

Hoje, a tarde, o Nacional do Bom Retiro rumará para o bairro do Tatapé onde dará combate ao forte e disciplinado quadro da Salada F. C. Este encontro em que estarão frente a frente dois dos mais categorizados clubes do futebol menor promete ser dos melhores, razão do grande interesse que se verifica entre os "fans" dos contendores. Para o jogo a diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

JUVENIL VERA CRUZ vs. JUVENIL IPIRANGUINHA

Será realizada hoje a tarde a partida amistosa de futebol entre o Juvenil Vera Cruz e o Juvenil Ipiranguinha de Vila Guilherme. Esta partida de caráter amistoso existente entre ambos que disputam a supremacia do futebol de Vila Guilherme grande é o interesse entre os "fans" dos clubes em apreço pelo jogo. Para o encontro a diretoria da Vera Cruz pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. DEMOCRATICO DE VILA MAZEI vs. INDEPENDENCIA F. V.

Em Vila Mazzei será travada hoje a tarde a partida de futebol entre o Democrático local e o Independência de Vila Prudente. O encontro despojado justo interesse dado o valor e cartel dos contendores. Para o jogo a diretoria do Democrático pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. O Cruz da Malta do Sumaré visitará hoje os domínios do 7 de Setembro F. C. onde jogará uma partida de futebol com o clube local. Para o embate a diretoria do Cruz de Malta pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ESTRELA DO PARI vs. C. A. SILVICULTURA

No Canindé onde o Estrela do Pari tem seu ótimo campo será travada a esperada partida de futebol entre o clube local e o C. A. Silvicultura. Dado o valor entre as equipes do Metropolitano e as do Unidos do Canindé. Para a partida a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Nelson, 128) — Escola Dominical, às 9,45, Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.
Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Jol, 508) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.
Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Al. Pereira, 68) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.
Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua General Barreto de Menezes, 159) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 10,30.
Igreja Presbiteriana do Brás — Rua Leonardo, 118 — Escola Dominical, às 10,30 horas. Culto, às 11 e 20 horas.
S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.
Congregação de Comendador Epimélio — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.
Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.
Congregação de Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.
Congregação de Tatapé — Escola Dominical, às 15 horas. Culto, às 11 e 20 horas.
Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 18) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 10,30 e 20 horas.
Congregação de Ferra de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 18 horas.
Congregação de Vila Matilde — As 18 horas.
Igreja Presbiteriana Unida — (Rua Helvécia, 72) — As 9,45. Escola Dominical, às 11 e 20 horas pregação do rev. José Borges dos Santos Jr. No culto da manhã haverá celebração da Santa Ceia.
Capela Presbiteriana (Al. Juv. 759) — As 9 horas haverá culto e celebração da Santa Ceia. As 10,45 — Escola Dominical. Na próxima quarta-feira, às 10,15, estudo bíblico sobre "Inspiração da Bíblia".
Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso, 361) — As 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da palavra de Deus: — As 10,30 horas, culto e pregação da Palavra de Deus; às 20 horas, Conferência religiosa.
Culto Cristão Cristão — (Rua São, 1245) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 11 e 20 horas, pregação do rev. José Borges dos Santos Jr.

VARAM MOTORES S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A. para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 14 do corrente, às 11 (onze) horas, em sua sede social, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1099, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital social para Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) pela incorporação de reservas disponíveis, bem como deliberar sobre a alteração dos estatutos sociais e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

Varam Keutenedjian, Presidente.

Marcos Keutenedjian, Diretor.

Baptista Keutenedjian, Diretor.

Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 10,30 horas, a lido-termino sobre o tema: "Deus".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa de Santa Espirita será celebrada em vernáculo, às 8 e às 10 horas, na capela da Igreja Episcopai, a rua Jacinto Paes, 12. Haverá celebrações das seguintes Igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, na Vila Celso; Igreja de São Miguel, em Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de São José, em Tatuapé; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Preto; oratório de N. S. Aparecida, em Santa Helena.

Associação Classe Cristã — Na sede desta associação, no Edifício Replanado, a praça Ramos de Azevedo, 20, 20 andar, haverá hoje culto público em português, às 9,30 e em inglês às 11 horas, versando a lido-termino sobre o tema: "Deus".

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

AVISO N.º 5

ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

A CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. — ORGAO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO BANCARIA, tendo em vista a Instrução n.º 39, de 21-11-51, da Superintendência da Moeda e do Crédito, divulgada pelo "Diário Oficial" de 28-11-51, página 17.461, em aditamento às suas Instruções n.º 23, de 24-1-47 e 24, de 22-2-47, publicadas no "Diário Oficial" dos dias 25-1-47 e 24-2-47, respectivamente, torna publico aos interessados que os serviços:

— de APURAÇÃO SISTEMATICA DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO REALIZADAS EM TODAS AS PRACAS DO PAIS;

— de LEVANTAMENTO DAS DISPONIBILIDADES E OBRIGAÇÕES NO EXTERIOR; e

— de LEVANTAMENTO DOS SALDOS DE CONTAS BANCARIAS NO BRASIL, PERTENCENTES A PESSOAS FISICAS OU JURIDICAS, DE DIREITO PRIVADO OU PUBLICO, RESIDENTES NO EXTERIOR;

sofrerão algumas modificações que, visando apenas aperfeiçoá-los e sem objetivo de alterar o atual metodo de seu encaminhamento, deverão entrar em vigor no mês de janeiro de 1952 e que consistirão em:

- adoção de novos formulários para efetivação de transações internacionais em moeda estrangeira e em cruzeiros;
- coleta de dados relativos a transações internacionais que dispensem cobertura cambial;
- substituição do item 9 do CODIGO DA ESTATISTICA DE CAMBIO por outro que melhor classificará as operações consoante a sua natureza;
- simplicificação do item 11 do CODIGO DA ESTATISTICA DE CAMBIO (Mercadorias);
- levantamento, no ultimo dia útil dos meses de março, abril, junho, setembro e dezembro de cada ano das Disponibilidades e Obrigações no Exterior, ao invés de somente duas vezes por ano;
- adoção de novos modelos para o levantamento a que se refere o item anterior; e
- levantamento no ultimo dia útil dos meses de março, abril, junho, setembro e dezembro de cada ano, do saldo de contas bancárias em cruzeiros no Brasil, pertencentes a pessoa física ou jurídica de direito publico ou privado, residentes no exterior.

2. Nessas condições, os codigos mencionados nas alíneas "a" e "d" e os modelos dos formulários indicados pela alínea "a" deverão ser procurados, pelos interessados, na Fiscalização Bancaria local, e os novos modelos para o levantamento das Disponibilidades e Obrigações no Exterior serão enviados por este ORGAO diretamente aos Bancos e casas bancárias, acompanhando a carta-circular que será expedida aos mesmos, dando-lhes esclarecimentos mais minuciosos sobre o assunto.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1951.

(a) Fernando Drummond Cadaval
Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A.

(a) Luiz Pedro Gomes
Chefe da Fiscalização Bancaria.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 60

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 30 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 15 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 7 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 3 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1 dia 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 12 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 24 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 36 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 48 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 60 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 72 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 84 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 96 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 108 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 120 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 132 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 144 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 156 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 168 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 180 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 192 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 204 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 216 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 228 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 240 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 252 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 264 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 276 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 288 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 300 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 312 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 324 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 336 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 348 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 360 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 372 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 384 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 396 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 408 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 420 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 432 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 444 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 456 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 468 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 480 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 492 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 504 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 516 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 528 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 540 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 552 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 564 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 576 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 588 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 600 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 612 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 624 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 636 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 648 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 660 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 672 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 684 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 696 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 708 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 720 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 732 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 744 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 756 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 768 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 780 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 792 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 804 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 816 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 828 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 840 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 852 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 864 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 876 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 888 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 900 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 912 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 924 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 936 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 948 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 960 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 972 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 984 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 996 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1008 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1020 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1032 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1044 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1056 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1068 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1080 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1092 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1104 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1116 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1128 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1140 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1152 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1164 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1176 meses 4 1/2 %
Retirada mediante aviso previo de 1188 meses

Cia. Mercantil e Industrial Arapua

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM TRES DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E UM

Aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezessete horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Cia. Mercantil e Industrial Arapua, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da Companhia Mercantil e Industrial Arapua, representando a totalidade das ações, consoante se verifica do livro de presença dos acionistas. Aclamados pelos presentes para presidir os trabalhos da assembleia o acionista José Pereira Fernandes, convidou o mesmo a atuar o Dr. Lelio de Toledo Piza Almeida Filho para secretário. Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a assembleia, após verificar o comparecimento de numero legal de acionistas para validade das deliberações, determinando, em seguida, fosse por mim lido o edital de convocação regularmente publicado nos "Diários Oficiais" do Estado de São Paulo de 23, 24 e 25 de novembro de 1951 e no "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 de novembro de 1951, assinados redigidos: EDITAL — "Cia. Mercantil e Industrial Arapua. — Convocação — Ficam os senhores acionistas da Cia. Mercantil e Industrial Arapua, convidados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, Rua João Brícola, 39, 2.º andar, nesta capital, no próximo dia 3 (três) de dezembro às 16 (dezesseis) horas, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia seguinte: a) Tomar conhecimento da proposta da Diretoria para aumento do capital social, e consequente reforma dos estatutos; b) Assuntos diversos. — São Paulo, 21 de novembro de 1951. — Cia. Mercantil e Industrial Arapua. — Mauro Pereira Bueno, Diretor-Superintendente". — Após a leitura, informou o Presidente que o motivo principal da convocação da presente assembleia consistia na apreciação, deliberação e votação de uma proposta da Diretoria da sociedade tendente a elevar o capital social vigente de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), ou seja um aumento de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 12.000 (doze mil) ações ordinárias, ao portador, de valor nominal de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, com a realização imediata e integral no ato da subscrição. Aprovada que venha a ser a proposta em causa, ficará a Diretoria, desde logo, autorizada a receber dos acionistas as importâncias correspondentes ao valor das ações subscritas por forma do aumento de capital proposto, bem assim emitir as ações ou cautelares a elas correspondentes, na forma do Estatuto vigente. Outrossim, verificada a hipótese acima, os referidos Estatutos Sociais em vigor deverão ser alterados para fins de ajustá-los à nova situação da sociedade, passando o atual artigo 4.º (quarto) dos Estatutos mencionados a vigorar com a redação seguinte: — "O capital social será de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, ao portador, de valor nominal de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único: — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento". — São Paulo, 16 de novembro de 1951. (aa) Dr. Claudio Pereira Fernandes, sr. Mauro Pereira Bueno e sr. Svend Hartmann Nielsen. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mercantil e Industrial Arapua, tendo examinado acuradamente a proposta da Diretoria de 16 de novembro de 1951 no sentido de elevar o capital da sociedade de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), com a consequente alteração dos Estatutos Sociais vigentes, são de parecer que a mesma merece obter na Assembleia Geral dos acionistas inteira aprovação, visto como consulta realmente, os interesses da sociedade. São Paulo, 20 de novembro de 1951. (aa) Americo de Mello Santos, dr. Benedito Cirilino Martins e dr. Carlos Augusto de Rezende Junqueira. — Finda a leitura da proposta e parecer acima transcritos, o Presidente declarou que se achavam ambos em discussão, ficando a palavra à disposição de qualquer dos acionistas presentes que dela quisesse fazer uso para debater o assunto. Como nin-

RELAÇÃO NOMINAL DOS SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL E ACIONISTAS DA COMPANHIA

NOME, EST. CIVIL, NACIONALIDADE, PROFISSÃO E ENDEREÇO	AÇÕES			VALOR		
	Ant.	Aum.	Total	Anterior	Aumento	Total
1 — Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, casado, brasileiro, advogado, Rua Noruega, 40 — Capital	4.200	1.800	6.000	1.030.000,00	450.000,00	1.500.000,00
2 — Dna. Dylva Fernandes de Toledo Piza, casada, brasileira, comerciante, Rua Noruega, 40 — Capital	1.900	840	2.800	460.000,00	210.000,00	700.000,00
3 — Comercial e Construtora Novo Mundo S.A., estabelecida à Rua João Brícola, 39 — 1.º andar — Capital	280	120	400	70.000,00	30.000,00	100.000,00
4 — Novo Mundo — Administração de Bens S.A., estabelecida à Rua João Brícola, 39 — 1.º andar — Capital	1.400	600	2.000	350.000,00	150.000,00	500.000,00
5 — Domingos Fernandes Alonso, casado, brasileiro, banqueiro, Rua São Vicente de Paula, 178 — Capital	3.640	1.560	5.200	910.000,00	390.000,00	1.300.000,00
6 — José Pereira Fernandes, casado, brasileiro, comerciante, Rua Antonio Bento, 637 — Capital	5.600	2.400	8.000	1.400.000,00	600.000,00	2.000.000,00
7 — Dr. Claudio Pereira Fernandes, casado, brasileiro, advogado, Rua Oliveira Pimentel, 348 — Capital	1.400	600	2.000	350.000,00	150.000,00	500.000,00
8 — Mauro Pereira Bueno, casado, brasileiro, comerciante, Rua Antonio Bento, 385 — Capital	700	300	1.000	175.000,00	75.000,00	250.000,00
9 — David Antunes de Oliveira Guimarães, casado, banqueiro, Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 155 — Rio de Janeiro, brasileira	1.680	720	2.400	420.000,00	180.000,00	600.000,00
10 — Dna. Olivia Pereira Fernandes, casada, brasileira, Prensas Domésticas, Rua S. Vicente de Paula, 178 — Capital	1.400	600	2.000	350.000,00	150.000,00	500.000,00
11 — Dna. Estela Nogueira Fernandes, casada, brasileira, Prensas Domésticas, Rua Antonio Bento, 637 — Capital	840	360	1.200	210.000,00	90.000,00	300.000,00
12 — Svend Hartmann Nielsen, casado, brasileiro naturalizado, engenheiro, Rua João Florêncio, 111 — Capital	4.900	2.100	7.000	1.225.000,00	525.000,00	1.750.000,00
	28.000	12.000	40.000	7.000.000,00	3.000.000,00	10.000.000,00

São Paulo, 3 de Dezembro de 1951.

DR. LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO

Secretário.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICADO que a Cia. MERCANTIL E INDUSTRIAL ARAPUA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.742, por despacho da

Junta Comercial, em sessão de 28 de dezembro corrente, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 3 de novembro deste ano, pela qual foi o seu capital social elevado de Cr\$ 7.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00, tendo consequentemente alterados os seus estatutos; o recibo do depósito no Banco Financeiro Novo Mun-

do S.A., desta praça, da importância de Cr\$ 3.000.000,00, correspondente ao total do referido aumento de Cr\$ 3.000.000,00; a lista nominativa dos subscritores do mesmo aumento; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 15.000,00, proporcional ao citado aumento, do que dou fé.

LANIFICIO VARAM S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 14 às 10 horas, em sua sede social à Rua Taquari n.º 941, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital social para Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) pela incorporação de reservas disponíveis bem como deliberar sobre a alteração dos estatutos e outros assuntos do interesse social.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1952
Varam Keutenedjian — Presidente.
Marcos Keutenedjian — Diretor.
Batista Keutenedjian — Diretor.
Ultrapara Keutenedjian — Diretor.

São Paulo Retrosos S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Visconde de Parnaíba n.º 1.486, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1952.
a.) — JULIAN M. FOSTER — Diretor.

cial e Construtora Novo Mundo S. A. — a.) Novo Mundo — Administração de Bens S. A. — Domingos Fernandes Alonso — Dr. Claudio Pereira Fernandes — Mauro Pereira Bueno — David Antunes de Oliveira Guimarães — Dona Estela Nogueira Fernandes — Svend Hartmann Nielsen. — Eu, Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, Secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 3 de dezembro de 1951, fis dactilografar, conferi e subscreevo as cópias autênticas desta ata. — (a.) Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho — Secretário.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Tratores e Implementos

FERGUSON

IDEIAS PARA AS GRANDES E PEQUENAS LAVOURAS



Distribuidores exclusivos para os Estados do São Paulo, Paraná, Norte do Sta. Catarina, Goiás e Triângulo Mineiro:

ENTREGA IMEDIATA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

VARAM MOTORES S. A.

Avenida Brigadeiro Luis Antonio 1099 — São Paulo

* EXISTEM AINDA PRAÇAS ONDE ACEITAMOS REVENDEDORES *

Externato Meira

Rua Padre João Manoel ns. 727 e 745 — Tel. 8-3550 — S. PAULO

CURSOS

PRE-PRIMARIO — PRIMARIO — ADMISSÃO

JARDIM DA INFANCIA — AULAS AO AR LIVRE — PROFESSORAS ESPECIALIZADAS

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO — ENSINA-SE INGLÊS

Alimentação orientada por competente DIETISTA

ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

ONIBUS, TRANSPORTANDO OS ALUNOS DE QUALQUER BAIRRO, SEMPRE ACOM-PANHADOS POR CUIDADORA "MONITORA".

A partir do dia 9 do corrente as matrículas estarão abertas na Secretaria, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

DIRETORIA

DIVA LETTE CHAVES DE FARIA — Diretora proprietária

MARIA DE ALMEIDA SILVEIRA — Diretora

MARIA JOSÉ ANDREY SILVA — Vice-Diretora

GUSTMIRA MACHADO TAMBELINI — Secretária.

NOTA: — O "Externato Meira não tem filial em parte alguma".

FABRICA DE CONFECÇÕES EM RENDAS, BORDADOS, CRIVOS E DEMAIS ARTIGOS DO NORTE

Procura distribuidores, a conta própria, para o ESTADO DE SÃO PAULO — Cartas com detalhes para Z. Príncipe de Castro — Rua Otto de Malo, 87 — Bemfica — FORTALEZA — Ceará.

MOTOCICLETA — VENDE-SE

Motocicleta tipo 48 — Bem conservada. Tratar à rua Fradique Coutinho, 452 — Tel. 8-6208.

Representação

Uma das maiores

FÁBRICAS DE FOLHINHAS

estabelecida há meio século, oferece

ótimas condições e adiantamento de comissão a

REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital

e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se

referências. Ofertas diretamente à

FABRICA TUPI — C. Postal 1943 — S. Paulo

R. E. Public. 22.000

CR. 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (GASTROGASTROENTEROLOGIA, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas). Praça da República 415 — 2.º andar — Segunda da rua Vieira do Carvalho — Tel. 34-8748, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, 335 — tel.: 34-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-6000

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK. Doenças de Senhores: esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata. Das 9 às 18 horas. Rua 7 de Abril, 335 — tel.: 34-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-6000

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. OSVALDO MELLOTT

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — sífilis — Cons. Rua 7 de Abril, 335 — 2.º andar — tel.: 34-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-6000

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. João, 4.º andar — conjunto, 424 — tel. 8-4239. 10 às 19 horas — Av. Rangel Piza, 2607 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-3296

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínico ginecológico. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Senhores. Partos em domicílio. Prática ginecológica. Cirurgia. Praça da S. Jo. 96 13 às 18 h. das 9 às 11. Tel. 33-4575

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CINO DE BRENDE

Do Hospital de Berlin e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Indicações para cirurgia e tratamento. Rua Marconi, 2.º andar — tel. 33-4575

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO DE MENEZES

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiano, 20 — 2.º andar — 208 e 211 — Telefone 36-3991 — Das 9 às 12 horas

MOLESTIAS VENEREAS

SANATÓRIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Protegido e construído para a especialidade. Direção clínica. Dr. Orestes Bonetti e Orestes Lame. Assist. de doentes da Faculdade de Medicina. Póste 20-2130 — Caixa 1800 — Póste 691 Edifício de Jabaquara

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. E. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 174, 2.º andar — Salas 22-23 — das 15 às 17 horas — Póste 33-6369

MOLESTIAS INTERNAS

DR. OSVALDO MELLOTT

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, fígado, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Consultório, Av. Rangel Piza, 1021, 2.º andar — das 8 às 20 horas — tel. 33-4575

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUTY

Exp. do Serviço de Pac. de Medições Inst. de Radiol. e dos Controlos do Estado de Santa Celília e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badaró, 146 — 2.º andar — Das 13 às 18 horas — Tel. 33-4599 — Res. Rua 7 de Abril, 178 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY

Doenças dos cabelos e das unhas, verrugas e outros tumores da pele. Venereologia — Moléstias tratadas. Consultório, Rua 7 de Abril, 178 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas — Telefone 36-1063

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retado, colite, prisão de ventre, diabetes, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 178 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

REUMATISMO

DR. PLINIO REYS JR.

Curação. Úlcera. Tratamento especializado a operação. — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 146 — (Próx. Pr. da S. Jo.) — 7.º andar — salas 711-4, marcar hora — Das 14 às 18 horas — 33-4599

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clínica geral e cirúrgica. Tratamento especializado das Hernias. Rua Marquês de Itá, 58 — 9.º andar — Das 16 às 18,30 horas — Fones 33-3851 e 32-6306

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK. Doenças de Senhores: esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata. Das 9 às 18 horas. Rua 7 de Abril, 335 — tel.: 34-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-6000

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. OSVALDO MELLOTT

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — sífilis — Cons. Rua 7 de Abril, 335 — 2.º andar — tel.: 34-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-6000

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Fantasma da Opera — Nelson Eddy e Suzanne Foster — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Bomero — Ronald Reagan e Dianna Lynn — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Fantasma da Opera — Claude Rains e Nelson Eddy — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fantasma da Opera — Suzanne Foster e Nelson Eddy — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Rio Sangrento — La Camparsia — Proib. 10 anos — As 19 hs.: Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional.

RADAR

As 14 hs.: Tarzan e as Sete Selas — Dois Aventureiros no Texas — As 18, 20 e 22 hs.: O Fantasma da Opera — Claude Rains — Proib. 10 anos — Band. da Têla. Nac.

RECREIO

Romance do Sul — Loreta Young — Noiva do Mar — Band. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE

As 14 hs.: Rio Sangrento — Inspetor Geral — As 19, 21, 23 e 25 hs.: Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional.

TROPICAL

Fantasma da Opera — Suzanne Foster — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

As 14 hs.: Adorável Vagabundo — Deusa da Selva — As 17, 19 e 20, 22 hs.: Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Bonzo — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac.

CINEMAX

As 14, 19 e 21 hs.: Tulsa — Susan Hayward — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.: Deusa da Selva — J. Cinemat. — Nacional.

PRIMAX

De Odió Nasce o Amor — Pedro Armendariz — Deusa da Selva — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

Espada de Monte Cristo — Paula Corday — Só as 14 horas: A Meced de Uma Mulher — Band. da Têla — Nacional — As 14, 19 e 21 horas.

Tamoio

Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — Espirito Indomito — Esp. em Marcha — Nac. As 14 e 19 horas.

JUSSARA — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — Pirata das Arábias — Donald O'Connor — Numa Noite Sombria — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Rainha de Nilo — Maria Montez — Rebo das Delicências — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 234 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Passos na Noite — Richard Conte — Terroristas da Fronteira — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 233 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Último Pirata — Paul Henreid — O Mundo é Meu — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 232 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Desculpe a Poesia — Red Skelton — Só as 14 hs.: Fruto Proibido — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Enigma de Medice — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x49 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Missão de Vingança — Alan Ladd — A Venus de Fogo — Proib. 10 anos — C. Jornal, 413 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS

Lucrécia Borgia — Edwige Fautsch e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.ª semana.

oasis

Assim Até Eu — Nino Taranto — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Assim Até Eu — Nino Taranto — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Fui Comunista Para o F. B. I. — Frank Lovejoy — Algemas de Cristal — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Conquistando West Point — James Cagney — Dentro da Noite — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Assim Até Eu — Nino Taranto — Dentro da Noite — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Jornada de Agonia — Danny Clark — Linda Embusteira — C. Jornal — Nac. As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Assim Até Eu — Nino Taranto — Eu Fui Comunista Para o F. B. I. — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Conquistando West Point — James Cagney — O Grande Babe Ruth — Campos do Jordão — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — Só o Sol — A Marca Rubra — Alan Ladd — Radiomania — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 365 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — O Último Pirata — Paul Henreid — Dama Sem Coração — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Entre Dois Juramentos — Cornel Wild — O Noivo de Minha Mulher — Nacional — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Os Malfetores — Randolph Scott — A Ilha de Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 361 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Katscha — Super nacional — Ilka Soares — Punhos do Campeão — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

A RONDA CONTINUA A GIRAR
em sua
4ª SEMANA
no luxuoso
CINEConflitos
de AMOR

JUSSARA

Rua D. José de BARROS, 306

Melhor CONFORTO
VISIBILIDADE
ACUSTICA
AR CONDICIONADOHOJE
14-16-18-20-22

LARONDE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MESES.

ACOMP. COMPL. NACIONAL

Proibido até 18 anos!

AUTO PISTA HOJE TREM FANTASMA TARTARUGA HOJE

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

SHANGHAI

HOJE

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

20 APARELHOS

WATER SHOOT - CHICOTE AMERICANO - CARROUSEL

IVY DE PRETAS apresenta: CHICA PELANCA — a mulher mais "linda" do Brasil. WILSON ROBERTO — o cantor sensação. REGIONAL SANTANA.

AGUARDEM

Maria Felix em

QUE DEUS ME PERDOE

COLUMBIA PICTURES

Canção DE CUBA

Blanca AMARO

Nestor BARBOSA

FERNANDO ALBUQUERQUE

AMANHÃ

PARADISOS

MAJESTIC

ROYAL

POLITERAMA

S. JOSE — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Traição no Farwest — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Fantasma da Opera — Suzanne Foster — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — archa da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Sertão — Super nacional — Proib. 14 anos — Desde 10 horas.

ASTER — Quando Eu Te Amei — Mario Lanza — A Meced de Uma Mulher — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas — Sessão do MOCINHO — As 10 horas.

YFÉ — Até a Vista Pápai — Gino Bocchi — Capitão Francisco — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — Quem Manda é o Amor — Van Johnson — Arrojado Embuste — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Gritos na Serra — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — A Volta de Pimpineira Scarlate — James Mason — Fantasma do Mar — J. da Têla — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — A Ninfa Nua — Ann Blyth — Fronteiras Perdidas — C. Jornal — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Angela — Super nacional — Eliane Lage — Perdida de Amor — Proib. 14 anos — As 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — Ivo Jima, Portal da Glória — John Wayne — Urubú — Nacional — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.ª parte a trupe de anões de Lilliput — 2.ª parte a engraçadíssima comédia: "Piolin, Papai Noel" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Los Sudel — Carlos Gil, Imilador — Henrique e Arrelis — 2.ª parte a comédia: "Arrelis Sacrificado" — As 16 e 21 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia deverá reabrir-se quarta-feira, com a peça "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho, sob direção de Luciano Salca. São intérpretes: Cássia Becker, Maurício Barbosa, Paulo Autran, e demais componentes da Companhia Permanente. Tradução de Glória de Mello e Sousa e cenários de Aldo Calvo.

JAIME COSTA, NO SANTANA — Em virtude de contrato anteriormente assinado pela empresa do Teatro Santana, Jaime Costa será obrigado a truncar dia 13, a sua temporada de comédias naquele teatro.

Até aquela data permanecerá em cartaz a comédia em três atos "Pala um zero nessa História", em que o festejado ator patricio tem o encargo de apresentar uma das suas mais desopilantes criações cômicas. — Hoje, às 16, 20 e 22 horas, mais três representações de "Pala um zero nessa História".

BIBI FERREIRA NO SANTANA — O romance de Pierre Louys "La Femme et le Pantin", forneceu ao escritor paulista Mircea Silveira material para uma peça de teatro: "La Conchita", que Bibi Ferreira montou com esmero, dotando-a de ricos cenários, guarda roupa luxuoso e um elenco de primeira ordem, que a querida atriz apresentará dia 18 no Teatro Santana, iniciando sua temporada deste ano em São Paulo.

"PEDACINHO DE GENTE" NO CULTURA ARTISTICA — Terça-feira, dia 10, o teatro da Cultura Artística, a comédia de Dario Nicodemi, "Pedacinho de Gente", apresentando Vera Nunes e outros elementos do "cast" permanente da Rádio Televisão Paulista, como Jaciara de Souza, Liana Duval, Ricardo Campos, estando e principal papel masculino a cargo de Leo Villar. "Pedacinho de Gente" é produzido por Carlos A. de Oliveira e dirigido por Ruggero Jacobbi.

"A TEMPESTADE" — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará no Teatro São Paulo a partir do dia 10, às 20,30 horas, a peça de Mario Brainer "A Tempestade", sob a direção de Sergio Brito, com o seguinte elenco: Madalena Nicol, Jaime Barcelos, Xandô Batista e Sergio Brito. Cenários de Franco Conelli.

"O TONOR DESAFINADO" — A 1.ª de fevereiro, no Teatro Municipal, estrará a peça de Georges Feytaud "O Tonor Desafinado", sob a direção de Carla Civelli, com todo o elenco da Companhia de Teatro Comico.

Elena Marques e Roberto Candeo. A maior parte de entre eles assinou contratos para participar de filmes que começaram a ser rodados a qualquer momento.

O MEXICO NO FESTIVAL DO URUGUAI

MEXICO, 5 (AFP) — O México será representado no Festival de Punta del Este, pelo diretor de Punta del Este, pelo diretor-geral do Departamento de Cinematografia, Sr. Jesus Castillo Lopez e pelos artistas Kay Jurado, Chula Prieto e Rodolfo Acosta. Um unico filme mexicano será enviado àquele Festival: "Mi esposa y la otra".

Vários artistas mexicanos foram convidados para assistir ao Festival, mas os convites foram feitos tarde demais, isto é, quando os artistas já haviam assumido outros compromissos. Entre os que declinaram do convite, figuram Dolores del Rio, Arturo de Cordova, Jorge Negrete, Maria

O TESCOURO DO VULCÃO

JUNNY SHEFFIELD

AMANHÃ

BROADWAY

ROSARIO

ESMERALDA

CRUZEIRO

UNIVERSO

GLORIA

REX

LUX

IMPERIAL

SAVOY

4ª FEIRA

ODEON

MÚSICA ROMANCE E ALEGRIA

JUDY GARLAND VAN JOHNSON

Noiva Desconhecida

SERVIÇO SECRETO

MOTORISTA TERRENTO

Rad SKELTON

GLORIA OPAYER

ACOMP. COMPL. NACIONAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Tres Segredos — Patricia Neal — W. Bros. — Band. da Têla, 413 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Têla, 121 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — W. Bros. — Proib. 18 anos — J. da Têla, 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Conflitos D'Alma — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. Jornal, 423 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmetex — Esp. em Marcha, 403 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Proj. Barone — Doc. 5 — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 368 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmetex — J. da Têla, 306 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terrível Ameaça — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Cavaleiros da Lei — Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 23 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 51x49 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Têla, 120 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 43 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Têla, 413 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 227 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — J. da Têla, 305 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cartá a Mamã — Filme israelita — Arte Cultura e Tradição — Nacional — Desde 14,30 horas.

CRUZEIRO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Sob o Céu de Nevada — Band. da Têla, 413 — Desde 14 horas.

CLIMAX — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 367 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROYAL — A tarde: A Vida de Carlos Gardel — Hugo del Carril — Cow Boy no Arizona — Proib. 10 anos — A noite: Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Tania a Bela Selvagem — Band. da Têla, 405 — As 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — Turbilhão no Pacífico — Rep. C. 32 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Medindo a Força — J. d. Têla, 305 — Desde 13,50 horas.

BABILONIA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Caçador de Espíritos — Not. da Têla, 20 — As 14 e 19 horas.

GLORIA — O Fim do Mundo — Barbara Rush — Tecnico — Proib. 10 anos — Deusa da Floresta — F. Jornal, 232x15 — Desde 14,10 horas.

BRASIL — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Esp. da Têla, 118 — As 13,50 e 19,10 horas.

REX — Só a tarde: Covil do Diabo — A tarde e a noite: 4.º Mandamento — Gene Tierney — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — At. Revista, 230 — As 13,45 e 18,45 horas.

LUX — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Atual. C. 130 — As 13,50 e 18,55 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Fibra de Joquei — Frankie Darro — A tarde e a noite: No No Nanette — Tecnico — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — Band. da Têla, 400 — As 14 e 18,50 horas.

JUPITER — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Band. da Têla, 399 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Razões do Coração — A tarde e a noite: No No Nanette — Tecnico — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 399 — As 13,45 e 18,45 horas.

SAVOY — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — A Lei da Força — Band. da Têla, 400 — As 13,50, 17,45 e 21,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Filme japonês.

CAPITOLIO — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Sargento Profligio — Not. da Semana, 51x49 — As 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITAMA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Cow Boy no Arizona — As 14,10, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Barreira de Sangue — Atual. Gauchas, 224 — As 13,35 e 18,50 hs.

S. CAETANO — Só a tarde: Punhos Com Fé — Errol Flynn — A tarde e a noite: Romântico Jogador — Só a noite: Clume Que Mata — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 499 — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Sinbad e Marujo — Tecnico — País do Brasil, 4 — As 13,25 e 18,30 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Comção na Fronteira — Roy Rogers — A tarde e a noite: No No Nanette — Tecnico — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — Rep. C. 32 — As 13,40 e 18,35 horas.

RICHARD TRAVIS

JULIE BISHOP

MULHER EXOTICA

GARY COOPER

INGRID BERGMAN

REPÚBLICA

3.ª e 4.ª EPISÓDIOS

AVENTURAS DE JESSE JAMES

Secção Comercial

AS MOEDAS ESTRANGEIRAS NA CITY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo determinou um pequeno afrouxamento das restrições oficiais para o comércio. O Banco da Inglaterra não fornece mais aos comerciantes e bancos coberturas para pagamentos em moedas estrangeiras a taxas fixas, mas permite que os bancos autorizados comprem e vendam moedas para pagamentos de acordo com as taxas de câmbio livres. Não foi estabelecido nenhum limite para as taxas que poderão emergir da lei da oferta e da procura.

O controle de divisas estrangeiras continua substancialmente o mesmo. Apenas se autorizou a cobertura das transações pelos bancos. A taxa de câmbio para pagamentos "in loco" permaneceu inalterada na paridade de dois dólares e oitenta por uma libra, embora a margem entre as taxas de compra e de venda seja ligeiramente ampliada dentro do limite de 1% em ambos os sentidos, de acordo com o Fundo Monetário Internacional.

Mas a pequena alteração implica em grandes reformas na organização da City. Praticamente, não existe mercado de divisas estrangeiras desde 1939. Os bancos têm atuado em questões de câmbio estrangeiro simplesmente como agentes do Banco da Inglaterra, compensando seus balanços diariamente com este. No futuro, poderão ficar com alguns saldos de moedas estrangeiras, e a flutuação das taxas lhes dará uma grande soma de trabalho extra. Em consequência, a City preclarará de mais corretores.

Dois razões foram sugeridas para a reforma introduzida. Uma delas é que as taxas de juros estão agora flutuando no país, e não seria exequível conservar esta taxa particular, que é da natureza de uma taxa de juro, fixa por longos períodos. Mas a razão principal é que estas facilidades oferecidas aos comerciantes foram utilizadas em enorme escala apenas para especular com o futuro do esterlino. No ano passado, isto conduziu a um grande influxo de dólares oferecidos ao Banco; durante longo tempo, o Banco teve de fornecer grandes quantias em dólares para remessas ao exterior. Isto não teria grande importância se todas as transações fossem comerciais. Na verdade, nem todos os bancos centrais que operam o sistema são igualmente escrupulosos com o tipo de transações que permitem. Mas, mesmo as transações provisórias de grande vulto podem criar dificuldades. Há um ano, isto fez com que as reservas de ouro inglesas parecessem tão grandes que o auxílio do Plano Marshall foi prematuramente suspenso; mais recentemente, fez com que as perdas em ouro parecessem mais críticas do que na realidade.

O Banco da Inglaterra não assumirá mais este risco, que caberá à bolsa de moedas de Londres. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante a semana, tem flutuado, trabalhando firme para todas as modalidades de negociações.

As bases de negócios para os lotes cotados da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Qualidade	Cr\$
Finos	198,00
Extratamente Moles	197,00
Moles de 194-00	196,00
Duro	195,00
Riudo	192,00
Rio	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, com de praxe aos sábados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.798 sacas, somando, desde 1.º do mês 130.542 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou firme. No fechamento, as 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Cr\$	Fech. de hoje
Janeiro	200,00	201,00
Fevereiro	202,00	203,00
Março	205,00	206,00
Julho-dezembro	210,00	214,00
Janeiro-Junho 1953	215,00	216,00

Períodos

Comp. Vend.

Cr\$

Janeiro

Fevereiro

Março

Julho-dezembro

Janeiro-Junho 1953

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CÂMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador	Cr\$
Nova York	18,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	—
Montevideo	—
Estocolmo	2,85,51
Paris	0,525
Berna	4,20,81
Lisboa	3,63,34
Chetovosquia	0,36,78
Amsterdã	4,23,89
Bruxelas	0,36,42

Vendedor

Cr\$

Londres

Nova York

Buenos Aires

Montevideo

Madrid

Bruxelas

Perú (soles)

Chetovosquia

Paris

Estocolmo

Berna

Lisboa

Amsterdã

OURO — Compradores a Cr\$

20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

DE S. PAULO

Curso oficial de câmbio —

Inglaterra

Estados Unidos

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 3-1, 150 fds. — Dia 4-1 1 fds. — Dia 5-1, 147 fds.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1951

Quilos

De 1-1 a 30-11

De 1-12 a 3-1

Em 4-1 1952

TOTAL

EXTERIOR

1951

Quilos

De 1-1 a 30-11

De 1-12 a 3-1

Em 4-1 1952

TOTAL

(Dados sujeitos a retificação)

MOVIMENTO DE ARMAZENS

Em 3-1-52:

Estoque

Algodão em rama

Linha

Alfafa

Amendoim

Arroz beneficiado

Café

Far. de mandioca

Raspas de mandioca

Raspas de trigo

Feijão

Mamona

Melo arroz

Milho

Oleo de car. de alg.

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

Quilô de arroz

CINEMA

"DESCULPE A POEIRA"

Continuando a mediocridade das apresentações na última semana do ano, os cartazes deste princípio de janeiro também não se destacam, nivelando-se com as várias reprises que ultimamente vêm tomando conta dos nossos cinemas. A nova comédia de Red Skelton, "Desculpe a Poeira", em cartaz no Metro, também acompanha a linha desinteressante da atual programação. Embora tendo na direção o nome de Roy Rowland, realizador da série "O Crime Não Compensa", as "Especialidades de Pete Smith" e várias outras produções de valor, "Excuse my Dust" resulta uma pobre comédia, de graça racionalizada e de interesse muito relativo. A começar pela história, que não apresenta qualquer novidade, e terminando pela pobreza de motivos cômicos e "gags" de efeito, o filme pouco tem a apresentar. Apenas a sequência da corrida merece citação, por proporcionar alguns momentos divertidos, embora não de todo originais. Conta-nos o filme a história

de um jovem metido a inventor, lutando contra a incompreensão de um lugarejo de gente conservadora e que não queria sair da rotina diária. Red Skelton é o tal inventor, que, embora não tivesse inventado o automóvel, vive teimando em construir o seu próprio automóvel, movido a gasolina. E para isso comete suas costumeiras trapalhadas, que lá de vez em quando conseguem fazer rir o espectador. Graças ao seu trabalho pessoal, o filme não chega a desagradar, porque Red Skelton é sempre um comico divertido, que não se perde por culpa de um mau filme, embora lute muito para compensar a mediocridade dos demais fatores. Com ele está Sally Forrest, a descoberta de Ida Lupino que a Metro já conquistou e Macdonald Carey, ambos em intervenções razoáveis.

Como comédia, "Desculpe a Poeira" é muito fraca, e de todos os filmes de Red Skelton, parece ser o mais desinteressante.

WALTER ROCHA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 739 — CONCURSO DE NATAL

HORIZONTAIS: 1 — palhoça; 2 — Inchar; 3 — dadia; 4 — Inchar; 5 — recompensa; 6 — sulfúo designativo de aumento; 7 — freira; 8 — ligar; 9 — oração; 10 — senhor (pl); 11 — dá cor; 12 — rezar; 13 — margem; 14 — pedra de altar (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 738
HORIZONTAIS: 1 — diáspiro; 2 — ativar; 3 — la; 4 — aral; 5 — ara; 6 — al; 7 — bom; 8 — doas; 9 — assenlará.
VERTICAIS: 1 — plada; 2 — aros; 3 — la; 4 — aas; 5 — at; 6 — 9 — plir; 11 — aval; 12 — sal; 13 — ar; 14 — bar; 15 — sola; 16 — damas.

CONCURSO DE NATAL

Até o próximo dia 10 receberemos as soluções do problema de Natal, com os seguintes prêmios: um rádio, para o primeiro; assinaturas de um ano e seis meses para o segundo, terceiro e quarto classificados.

A ocupação norte-americana

no Japão vista por Niescu

MOSCOU, 5 (U. P.) — A imprensa soviética declara hoje que os "horrores" da ocupação norte-americana no Japão produziram a mais alta mortalidade e a mais baixa natalidade nesse país durante meio século.

Todos os jornais moscovitas prestam extraordinária atenção aos assuntos japoneses, pelo quinto dia consecutivo, depois que Stalin enviou sua mensagem de Ano Novo ao povo japonês.

O "Pravda" e outros diários dedicam quase páginas inteiras a reação favorável à mensagem de Stalin no Japão, China, Coreia, Índia, Irã e Europa Oriental.

DR. FRANCISCO JARDIM

DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 - 2.º andar - Sala 14 - 8

PAULO - Fone: 32-2494.

O Irã aceitou as condições de

auxílio econômico americano

TEERÁ, 5 (AFP) — O doutor Mohammed Mossadegh, chefe do governo iraniano, aceitou as condições de auxílio econômico americano e dirigiu uma carta, ontem, neste sentido, ao embaixador dos Estados Unidos no Teerá.

LAOS CORAÇÕES

GENEROSOS

Uma senhora viúva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apelou para os sentimentos nobres e filantropos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer doação poderá ser entregue neste jornal para a mesma Ana Caldas.

EXITO! CONSAGRAÇÃO!

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL DO RIO

A PARTIR DO DIA 9 VOLTA AO CARTAZ NO

TEATRO BRASILEIRO de COMÉDIA

A DAMA DAS CAMELIAS

ATENÇÃO — Para o espetáculo de estréia os socios do T. B. C. devem retirar seus ingressos na bilheteria mediante a apresentação do TALAO N.º 1 de 1952.

Ingressos à venda, com enorme procura, na bilheteria do T. B. C.

"O TESOURO DO VULCAO"

(THE LOST VOLCANO)

Elenco: Bomba, Johnny Sheffield, Paul Gordon, Donald Woods, Ruth Gordon, Marjorie Lord, Barton John Ridgely, Nona, Elena Verdugo, David, Tommy Ivo e outros. Produção de Walter Mirisch — Distribuição por Ford Bee.

Resumo do argumento: — Paul Gordon, zoologista, parte para a África acompanhado pela esposa, Ruth. Seu filho David e uma empregada, Nona, lá vem a conhecer o dr. Paul Langley e por ele sabe da lenda do vulcão perdido, o qual, desde tempos esquecidos, houvera uma cidade que ficara sepultada com todos os seus tesouros. Gordon toma a história como simples lenda e não se interessa mais do que isso por ela. Seu filho, entretanto, vem a conhecer um selvagem branco, o famoso Bomba, que lhe afirma ser pura verdade aquilo que contam como lenda. Gordon continua a achar que o entusiasmo do filho é apenas devido à idade e à fantasia, e que não existe nenhum selvagem branco. Mas Nona tem ocasião de encontrar Bomba e combina com David e o selvagem branco uma escalada ao vulcão. Mas o guia, sabendo o que os três jovens pretendem, leva-os por caminhos errados e rapta-os. Bomba consegue fugir com Nona, mas o rapaz é seriamente ferido pelos homens do guia. Em busca dos raptores do filho, Gordon e a esposa, encontram o ferido Bomba. Tratam-no e depois saem em perseguição dos raptores. Esses, sempre arrastando David consigo, chegam às bordas do vulcão e lá encontram apoderado o tesouro quando a avalanche se inicia e o vulcão, lá muito escuto, volta a vomitar lavas com furor. Bomba consegue salvar apenas seu filho David.

ARTISTAS JAPONESES PARA O FESTIVAL DE FUNTA DEL ESTE

TOQUIO, 5 (AFP) — Duas atrizes japonesas deixaram hoje Toquio, com destino ao Uruguai, a fim de participar do Festival Internacional de Cinema, a 10 de corrente. Trata-se das senhoritas Miki Sanju e Kasuko Fushimi. Pertencem, ambas, à Companhia "Daisei", produtora do "Rashomon", vencedor do último Festival de Veneza.

A HISTORIA DO "FLYING ENTERPRISE"

HOLLYWOOD, 5 (AFP) — O produtor de filmes americanos Hal Wallis resolveu filmar a heroica aventura do capitão Heirk Kurl Carlsen e de seu navio "Flying Enterprise".

Batendo em velocidade todos os seus concorrentes de Hollywood, Wallis já apresentou ao registro de títulos da Associação de Produtores Americanos o nome dessa película, que será apenas "The Flying Enterprise".

Conversou também diretamente pelo telefone com os armadores de Nova York da companhia, lembrando de quem obteve todo o apoio. Falta-lhe agora apenas obter a autorização do próprio Carlsen.

Quanto ao artista que desempenhará o papel do capitão dinamarquês, parece que a escolha já está feita. Burt Lancaster seria o escolhido e o filme começaria a ser rodado a 4 de fevereiro próximo.

TOTO

«Precisamos estar preparados militar, economica e financeiramente para a defesa, não só do país, como do proprio continente americano»

Palavras do presidente da Republica — Importante discurso do ministro da Guerra — As altas patentes militares presentes ao ágape — Notas

RIO, 5 (A.N.) — Realizou-se, hoje, no restaurante dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, o grande almoço de confraternização das Forças Armadas, que contou com a participação do presidente da Republica e dos oficiais generais das três armas — Exército, Marinha e Aeronautica — numa demonstração publica do espirito fraterno que as une de maneira indissolúvel.

O almoço se revelou de importância especial, dada a circunstancia de ser o primeiro almoço de comemoração das Forças Armadas com o chefe da Nação, no atual governo.

DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

De início, diz o sr. Getúlio Vargas sentir-se à vontade entre as forças armadas pelos serviços a elas consagrados como chefe de governo, no rearmamento do Exército, da Armada, e a criação da Aeronautica. Encomendaram-se as forças de terra, sobretudo as do mar, desde longos anos na dependência de um material obsoleto e deficiente, que não permitia a formação de reservas adequadamente instruídas, nem o preparo tecnico e aperfeiçoamento profissional dos quadros. Houve empenho em liberar essa dependência, proporcionando às Forças Armadas um equipamento moderno e eficaz, que lhes permitisse preencher melhor a sua missão preciosa de defender o solo patrio e as suas instituições livres.

Pelos mesmos motivos, foi criada uma Força Aérea autônoma e poderosa, sem as peias que lhe impunha forçosamente a sua antiga divisão em duas facções heterogêneas, com a subordinação administrativa a outras forças. Dentro das possibilidades financeiras do país, o governo dedicou-se ao rearmamento das Forças Armadas o maximo de recursos compatível com uma sã politica orçamentaria. E os resultados até então, patenteados pela atividade das fabricas e dos arsenais e pelo novo sopro de vitalidade e de entusiasmo que se espalhou pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronautica.

RENOVAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Mais adiante, afirmou s. ex. «Releio pelas forças populares da nação, minhas vistas se voltaram de novo para as Forças Armadas, e o desejo de robustecê-las, modernizá-las e aparelhá-las para os novos progressos da arte da guerra se renovou em mim, com a mesma intensidade e mesma persistência de outros tempos. Recomendando a tarefa da renovação militar do país, neste ano que acaba de transcorrer, proseguiu o meu governo dos estudos e projetos necessários a esse objetivo, tendo em vista não somente a reorganização geral das Forças Armadas, mas também um melhor enquadramento das instituições militares. Antes da organi-

«E' constitucional a execução dos serviços de transito pelos municipios bandeirantes»

Lei votada pela Camara Municipal de Araçatuba — Fala à reportagem o vereador republicano Flavio Leite Ribeiro — Expedição de carteira nacional de motorista naquele municipio

Em 1950, foi apresentado na Camara Municipal de Araçatuba um projeto de lei organizando os serviços de transito no municipio. Depois de aprovada pela edilidade foi a lei promulgada pelo prefeito, entrando em vigor em



O vereador Flavio Leite Ribeiro, de Araçatuba, quando falava ao "Correio Paulistano".

1.º de janeiro de 1951. Entretanto, não foi naquele ano posta em execução pelo chefe do Executivo local, apesar de ter tido a aprovação da edilidade, ou seja, promulgada pelos membros do governo estadual para que — por intermédio da delegação de policia — se processasse a entrega dos serviços de transito municipal à Prefeitura.

Por motivos de ordem politica foram, na época, levantadas dúvidas sobre a constitucionalidade da lei municipal recém-promulgada, tendo sido, então, solicitado o parecer de varios departamentos estaduais, os quais concluíram pela sua constitucionalidade.

O PRIMEIRO MUNICIPIO A TOMAR A INICIATIVA

Dada a importância de seu conteúdo e de ter sido a primeira lei nesse sentido promulgada por um municipio bandeirante, alcançou a proposta ampla repercussão nos meios oficiais do Estado.

Sobre o assunto procuramos ouvir o autor do projeto, vereador Flavio Leite Ribeiro, da bancada do Partido Republicano na Camara Municipal de Araçatuba.

«A transference dos serviços de transito para o municipio — declarou o edil — é imposição de ordem constitucional, pois o transito pelas vias publicas municipais constitui serviço de caráter predominantemente local, de peculiar interesse do municipio. Dai os dispositivos da Lei Organica dos Municipios determinando expressamente sua transference às prefeituras.

De acordo com essas disposições legais, cabe ao municipio executar, dentro dos seus limites territoriais, os serviços de transito.

EM CRISE A ANTOLOGIA POÉTICA DO CLUBE DE POESIA DE S. PAULO

O Clube de Poesia vem preparando, há alguns meses, a publicação de uma antologia de poetas modernistas, abrangendo os 25 anos que vão da Semana de Arte Moderna a 1947. Para a elaboração do plano dessa coletânea, a diretoria do Clube designou o sr. Carlos Buriamaki Kopke, que apresentou uma lista inicial de 59 poetas.

Todavia, numa primeira «messa redonda», que contou com a participação dos diretores do Clube, a lista sofreu duras golpes. Dese nomes foram excluídos, inclusive os das poetas Adalgisa Neri, Onécida Alvares, Jacinta Passos e Lila Ripoll e os poetas Odeiro Tavares, Rodrigues de Abreu, Jorge Medauar, Rui Guilherme Barata e Murilo Araújo.

QUESTÃO FECHADA

Na assembléia geral do Clube, realizada no ultimo domingo, com a presença, entre outros, dos srs. Jamil Almansur Haddad, José Geraldo Vieira, Carvalho da Silva, Pericles da Silva Ramos e José Tavares de Miranda, o problema da antologia foi levantado. O sr. José Tavares protestou contra a omissão de Joaquim Cardoso, fechando a questão nos seguintes termos: se Joaquim Cardoso for omitido, é, José Tavares de Miranda, não entrará... O poeta de «Alambica» é igualmente contrario à inclusão de Deolindo Tavares. Aluisio Medeiros e Afranio Zucolotto.

Falando sobre o caso, o sr. Domingos Carvalho da Silva declarou que, incluído o sr. Joaquim Cardoso, será desnecessária a participação do sr. José Tavares de Miranda, pois a presença do original torna superfluo a da publica-forma.

Em face da crise surgida, o sr. Carlos Buriamaki Kopke exigiu nova «messa redonda», que será realizada no proximo sábado, às 17 horas, na sede do Clube dos Artistas. A expectativa em torno do novo «entrevê», como desde logo se vê, é das maiores.

PREMIO DE POESIA

O Clube acaba de conferir, em assembléia geral, o Premio de Poesia de 1951 ao sr. Jorge de Lima, em face da «Obra Poética» daquele autor, editada em 1950. O premio será entregue em sessão solene, em março do ano corrente.

NOVOS SOCIOS

Na Assembléia Geral do ultimo domingo, foram propostos e admitidos no quadro de socios efetivos os srs. Antonio Rangel Bandeira, Afranio Zucolotto, Milton Lima e Sousa e Helena Silveira.

ra construção e modernização de unidades e 40% para o desenvolvimento das bases, estaleiros, estabelecimentos fabris e escolas, que constituem a infra-estrutura da esquadra, notadamente a Base Naval de Aratu, na Bahia, o dique e oficina de Val de Cães, no Pará, a fabrica de artilharia e

(Conclui na 3.ª página).

VANTAGENS AOS MUNICIPIOS

Proseguiu o vereador Leite Ribeiro:

«Além da descentralização administrativa — que por si só constitui benefício para o municipio, pois representa reforço para sua autonomia — a transference dos serviços de transito virá beneficiar as municipalidades com a arrecadação da taxa de registro e fiscalização de veiculos, até agora feita pelo Estado. Esse tributo pertence ao municipio, devendo por ele ser arrecadado desde que as prefeituras assumam efetivamente o controle do transito em seus limites territoriais.

Passemos ao caso particular de Araçatuba, como exemplo. Perto de 600 mil cruzeiros serão arrecadados pela municipalidade, provenientes das taxas de veiculos, como prevê o orçamento para 1952. No ano passado, contudo, em obediência a injunções de ordem partidária fez o prefeito — sem qualquer autorização legislativa — acomodação com o Estado, deixando de arrecadar as taxas e de dar cumprimento à lei, embora existissem pareceres dos proprios departamentos juridico do Estado opinando pela sua constitucionalidade.

As conclusões, asseverou:

«Para a consolidação de sua autonomia, é necessário que os municipios assumam quanto antes a direção dos serviços que constitucionalmente lhes pertencem, tais como o de transito, o de policia municipal e outros. Quanto a esse ultimo, cabe aos municipios apenas a parte concernente à policia preventiva e, ao Estado, a policia repressiva».

FIXADOS OS PREÇOS PARA A REFEIÇÃO COMERCIAL

Tres categorias de restaurantes, com preços estabelecidos de Cr\$ 30,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 18,00 — Portaria do presidente da C.E.P.

Tornando obrigatório e fixando os preços para a refeição comercial, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços baixou a seguinte portaria:

«O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º do Decreto-Lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e

Considerando a necessidade de se possibilitar aos consumidores a fazer suas refeições em restaurantes, alimentação por preço razoável;

Considerando o espirito de compreensão manifestado pelo Sindicato de Hotéis e Similares, que se dispõe a colaborar com esta C. E. P., no intuito de ser atingido o objetivo supra;

RESOLVE:

I — Tornar obrigatório, em todos os restaurantes da Capital, independentemente do serviço «à la carte», «um almoço co-

mercial, de preço fixo, de acordo com a classificação abaixo:

1.ª Categoria — Cr\$ 30,00

Menu — a) — pão e manteiga;

b) — frios ou sopa ou um prato de massas; c) — salada ou legumes; d) — carne ensopada com legumes ou carne grelhada ou filé de peixe ou frango com arroz; e) — sobremesa; f) — café.

2.ª Categoria — Cr\$ 25,00

Menu — a) — pão; b) — frios ou sopa ou um prato de massas; c) — salada — arroz — feijão; d) — lingua ou moqueijo ou rabada, ou fígado ou miolos ou um prato de carne ensopada; e) — laranja; f) — café.

3.ª Categoria — Cr\$ 18,00

Menu — a) — pão; b) — massas ou sopa; c) — um prato de ensopado, ou rim, ou fígado, ou miolos, etc.; d) — arroz e feijão; e) — banana ou laranja; f) — café.

II — Para efeito de classificação dos restaurantes nas categorias a que se refere o item anterior, fica adotado o sistema de pontos atribuído a cada estabelecimento da seguinte forma:

N.º de pontos

Maitre d'hotel 5

Material de serviço:

Cristofle ou metal prateado 15

Alpaca 10

Aço inoxidável 5

Serviço de louça:

Porcelana de 1.ª 15

Porcelana de 2.ª 10

Porcelana de 3.ª 5

Atuallados:

Toalhas de linho ou grã-nitê estampado 10

Idem de algodão 5

Idem de outro tecido 3

Guardanapos de linho ou algodão superior 10

Idem de algodão 5

Idem de papel 2

Instalações:

De luxo 15

De primeira 10

Médias 5

Inferiores 3

Serviço de pessoal:

Até 4 mesas para um garção e auxiliares 15

Até 8 mesas para um garção e auxiliares 10

Até 6 mesas para um garção e auxiliares 8

Até 4 mesas para um garção e auxiliares 6

Mais de 4 mesas para um garção e auxiliares 4

Serviço de bar:

Aprimorado 15

Bom 10

Regular 5

Único — A distribuição das classes obedecerá ao seguinte critério:

1.ª Categoria — Acima de 75 pontos.

2.ª Categoria — 50 a 75 pontos.

3.ª Categoria — Abaixo de 50 pontos.

III — Os restaurantes solidários a sua classificação através do Sindicato da Classe, sendo expedida pela C. E. P. uma portaria.

(Conclui na 3.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 5 (AFP) — O correspondente do jornal "Le Monde" em Roma informou hoje que o drama de "mau olhado", que custou a vida a uma quironomista de Milão, apaixonada atualmente a opinião publica italiana. Um operario de 47 anos, Giuseppe Vinciguerra, morava em Milão numa habitação coletiva da Esplanada Martini. Tinha por vizinho de água-furtada, um velho casal, sr. e sra. Clivio. A sra. Clivio era, em suas horas de folga, quironomista e "tiradora de sortes". Giuseppe foi seu cliente no ano passado. Ela lhe fizera predições precisas e lamentara que fosse perder sua mãe em tantas semanas e em tais condições. Ora, a mãe de Giuseppe, realmente, morreu na época indicada e do mal afirmado. Desde essa época, Vinciguerra, acometido de grave crise de nervos e de cólera, começou a olhar sua vizinha com um brilho turvo em seus olhos. Foi entretanto procurar novamente a quironomista. Desta vez, ela descobriu nas linhas das cartas, que sua irmã caíra doente em momento dado e em dadas circunstancias e que ele mesmo, Giuseppe, conheceria uma terrível infelicidade no início do Ano Novo, depois de encontrar uma mulher. A doença de sua irmã declarou-se, como já era previsto.

Já quase inteiramente doído, o infeliz não mais teve duvidas de que a madame Clivio havia lançado "mau olhado" na 3.ª página).

HOMENAGEM AO DR. AYRES NETTO



Com a presença de altas autoridades civis e militares, tiveram prosseguimento na manhã de ontem as festividades comemorativas do jubileu profissional do ilustre cirurgião dr. José Ayres Netto, diretor clinico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, e figura das mais expressivas dos meios científicos do país. Às 9 horas, foi rezada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, missa em ação de graças, seguindo-se, logo após, no salão nobre da aquela casa de caridade, sessão solene, tendo discursado em nome da mesa administrativa o dr. Clitório Gordunho, agradecendo o homenagem. Fizeram-se ouvir ainda o prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, prof. Flaminio Favero e s. em. revma, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, encerrando a sessão, da qual foi presidente. A seguir, foi inaugurada, no hall

brais do escritorio do dr. Ayres Netto, uma placa comemorativa da efemeride, tendo falado nesta ocasião o prof. Celestino Bourroul e o dr. Ulisses Paranhos. Finalmente, foi inaugurada na Primeira Clínica Cirurgica de Mulheres, da qual o dr. Ayres Netto é o chefe, uma placa oferecida pelos seus colegas de enfermagem, tendo o prof. Rodolfo de Freitas proferido brilhante oração, enaltecendo as qualidades do homenageado e o seu elevado espirito de companheirismo. À todas as saudações de que foi alvo, o dr. José Ayres Netto agradeceu comovido, rememorando os fatos mais típicos da sua brilhante carreira medica iniciada em 1902, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Proseguindo nas festividades comemorativas, realiza-se terça-feira, às 20,30 horas, um jantar no Clube Homs.

O clichê acima é aspecto da sessão solene.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952 | N. 29.368

PROGRAMA DAS OPOSIÇÕES NA EDILIDADE:

Trabalho construtivo de fiscalização dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos

Fala sobre o pleito na vereança e proposito dos vencedores o sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal — Retenção e reexame dos projetos aprovados ao apagar das luzes da ultima legislatura — Outras notas

O sr. André Nunes Junior, reeleito presidente da Camara Municipal e cuja reeleição resultou de um pleito disputadissimo, concedeu à imprensa, ontem, uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados junto ao Palacete Prates. Inicialmente, manifestou sua grande satisfação pela vitória das oposições, acrescentando que, em absoluto, as oposições darão combate sistemático ao Executivo municipal.

«Para as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

Interrogado, em seguida, sobre se as oposições que disputaram e venceram as eleições para a mesa da Camara Municipal estarão unidas para a escolha do prefeito da capital, o presidente da Camara Municipal manifestou a convicção de que as eleições tendentes a restabelecer a autonomia da capital estão proximas. Quanto ao fato de se unirem as oposições, declarou que os partidos opositonistas estarão unidos em torno de um homem honesto, digno e com credenciais para realizar uma boa administração.

«Esse homem — assinalou — será o candidato das oposições nas eleições municipais.»

Uma ultima pergunta que lhe fizeram os jornalistas foi no sentido de saber se o sr. André Nunes Junior encaminharia ao pre-

permanentes foi confiada ao líder da bancada udenista, sr. Marcos Melega, cuja experiencia dos trabalhos da Edilidade o credencia a realizar a contento esse trabalho.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

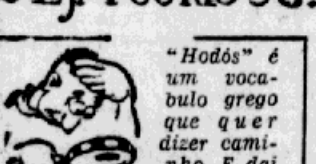
«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.

SEJA CURIOSO!



«Hódos» é um vocabulário grego que quer dizer caminhar. E daí a origem de hodometro (instrumento para medir distancias percorridas), quando (caminhar para cima) exodo (caminhar para fora) metodo (caminhar a seguir), periodo (caminhar ao redor).

Pericles, o famoso grego que deu nome a uma época, ao morrer, exclamou aos seus amigos: «Em nunca fiz inutilmente mal a ninguém».

«Impueira» é o nome que se dá às margens dos rios batizados e alagadiços.

O organismo humano normal compõe-se dos seguintes elementos: 40 litros de agua, 20 quilos de carne, 800 grammas de ossos, 250 grammas de sal.

Segundo as ultimas estatísticas do Instituto do Açúcar e do Alcool existem no Brasil 345 usinas de açúcar e 58.000 engenhos.

Após a abdicação do primeiro imperador, os homens que ficaram exercendo a Regencia do Brasil foram: O marquês de Caravelas, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva e Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Pereira da Silva, da Academia Brasileira de Letras, morreu por um colapso cardíaco em 1944 chamada-se Antonio Joaquim Pereira da Silva.

O livro «Uncle Tom's Cabin» (A cabana do pai Thomas) de Madame Becher Stowe foi publicado em serie no "The National Era" em 1851.

Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fosforo e vitamina D: leite e derivados (coalhada, queijo, etc.), ovos, sardinha e sardinha.

CARBONIZADAS 20 PESSOAS E TRINTA GRAVEMENTE FERIDAS

SALVADOR, 5 (Asapress) — Às 8.15 horas de hoje, um onibus que procedia de Itapagipe, rumo à cidade, chocou-se violentamente com um bonde no largo Roma, incendiando-se.

Em consequencia, morreram carbonizadas 20 pessoas e ficaram gravemente feridas 30 outras.

OCORRENCIAS POLICIAIS

APRESENTOU-SE À POLICIA O AUTOR DO CRIME DE VILA NOVA CONCEIÇÃO

Contou que assassinara o proprio pai depois de haver sido por ele esbofetado — Morreu afogado — Sofreu graves queimaduras

Na noite do dia 3, pouco depois das 20 horas, no interior do predio 677, da rua das Pindellas, na Vila Nova Conceição, Francisco de Carli, de 64 anos, all residente, foi assassinado a tiros de garrucha. A autoridade de serviço no Quinto Distrito tomou conhecimento do fato e solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, pois parecia tratar-se de um crime misterioso. As suspeitas, entretanto, recaíram sobre Francisco Carli Junior, de 23 anos, filho da vítima e que naquela noite havia chegado do Rio de Janeiro.

Na tarde de ontem, o criminoso apresentou-se à Polícia. Interrogado na Delegacia de Segurança Pessoal, contou que matou seu pai depois de haver sido por ele esbofetado. Ambos discutiram, por não concordar ele com os maus tratos que seu genitor infringia à sua mãe.

Francisco Carli Junior foi recolhido ao xadrez onde ficou à disposição da Delegacia de Segurança Pessoal.

MORREU AFOGADO

Às 13.30 horas de ontem, no local denominado «Buraco», foi encontrado o cadáver de Gentil Policarpo, de 35 anos, solteiro, residente à rua Ouro Grosso, s/n.º, ali existente.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, para ser autopsiado, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

SOFREU QUEIMADURAS

Carlos Pretti, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Edison, 4,

na Via Anchieta, às 11.40 horas de ontem, sofreu graves queimaduras quando pretendia extinguir as chamas de um principio de incendio que lavrou numa das salas do predio 26, da praça do Patriarca.

A vítima foi socorrida por uma ambulancia do Pronto Socorro Municipal e recolhida ao Hospital das Clinicas.

FERIDO NUMA COLISÃO

Na esquina da avenida Paulista com a avenida Dr. Arnaldo, às 8.15 horas de ontem, o bonde 1.205, dirigido pelo motorista Carlinho Alves de Oliveira, colidiu com o onibus de chapa 8-59-85, guiado pelo motorista Serafim Sena.

José Almeida Penha, de 30 anos, casado, residente à rua General Couto de Magalhães, 109, que viajava no electrico sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

GRAVE ACIDENTE

Oswaldo Carvalho, de 18 anos, solteiro, residente à rua Jerônimo da Veiga, 460, e Elmo Eduardo Moreira de Freitas, de 20 anos, solteiro, morador à rua Pais de Araújo, 55, às 12 horas de ontem sofreram graves ferimentos em consequencia de um choque entre a motocicleta de chapa 346 e o auto-caminhão de n.º 6-32-82.

Ambo foram internados no Hospital das Clinicas, levados pelo motorista do caminhão acima mencionado, cuja identidade a Polícia não apurou.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

«Faltam as oposições um trabalho construtivo, exercendo severa e rigorosa vigilância dos atos do prefeito, na defesa dos interesses publicos», — esclareceu o presidente da Camara Municipal.